Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.115 || RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE, 10 PAGINAS

Desanimo e bravatas

Ouviu-se hontem a um partidario do marechal: "Reconheço que a reacção contra a candidatura do Hermes assume extraordinarias proporções. As manifestações ao Ruy, são coisas que nunca se viram aqui. Só se ridiculariza a si proprio quem com mentiras quer diminuil-as, como ainda hoje um jornal que reduziu cem mil manifestantes a um punhado de amigos. Está se vendo como nos Estados cresce a onda. Si a eleição fôr livre e de verdade, o Hermes está estrondosamente derrotado. Mas, apezar de tudo, o marechal será o presidente. Temos por nós o Congresso, commandado pelo Pinheiro Machado, e temos, mais ainda, as baionetas e as espadas, e contra estas é inutil qualquer resistencia.". O que disse esse hermista é o que dizem todos elles. Não ha quem conscientemente possa negar que em opposição ao marechal está todo o paiz. Mas enganam-se os que pensam que contra a vontade do paiz possa prevalecer o enxurro das falsificações eleitoraes, e que o Exercito, o Exercito, véja-se bem, e não um grupo de officiaes dominados do pensamento de levar, custe o que custar, o marechal amigo ao Cattete, saia do seu papel, traia a sua missão de defensor da ordem, da Constituição e das leis, para abafar o voto do povo e imporlhe um presidente que elle não quer.

Antes de tudo, já o dissemos, não é o Exercito que está em campo pela candidatura do marechal. E' um grupo de officiaes, repetimos, que entende que, farto o paiz de decepções civis, cabe á classe militar assumir-lhe o governo. Admittamos ainda que a maioria da officialidade de linha, por espirito de classe, esteja hoje sinceramente desejosa da victoria do marechal e por ella se empenhe. Todavia, não acreditamos que, vencido o marechal nas urnas, evidente pelo voto á repulsa do eleitorado á sua candidatura, o Exercito se sobreponha á vontade do povo para prestar mão forte á empreitada de depuração do verdadeiro e legitimamente eleito. O Exercito não se prestará a auxiliar, nesse plano deshonesto, politicos sem escrupulos e sem previdencia, que pensam ser tão facil arrancar do eleito da nação a investidura de presidente, de seu chefe supremo, quanto lhes têm sido roubar diplomas na Camara e no Senado, para doal-os a amigos e apaniguados. O Exercito nacional, para assumir essa attitude criminosa, teria que mentir ás suas tradições, teria que contrariar, nodoar, apagar as proprias glorias da sua acção, sempre patriotica e liberal, em todos os nossos grandes acontecimentos politicos, desde a independencia até a abolição e proclamação da Republica.

Mas, queira mesmo o Exercito fazer a todo o transe presidente o marechal, que pódem dez ou doze mil soldados contra os dezoito ou vinte milhões de habitantes que constituem a nação? Que poderão, aqui no Rio de Janeiro, as cinco mil baionetas de sua guarnição contra uma população de oitocentas mil almas? Queira o povo—e certamente ha de querer—e baldada será toda tentativa de annullar-lhe, de roubar-lhe o voto pela fraude apoiada na força. A força é delle, é do povo, força invencivel, invencivel quer considerada materialmente quer moralmente, porque é elle que tem razão, pois defende seus direitos e com os seus direitos a honra e o futuro da patria, pois é elle que luta por livrar o Brasil de enxovalho perpetuo aos olhos do mundo e dos seus proprios olhos.

Contra o Brasil inteiro, que se não quer submetter á servidão das armas, que não quer regressar ao periodo militar de governo, que não quer ser governado por quem não tem para governal-o a necessaria capacidade, nada poderá um punhado de soldados. E, disto convencidos, voltando-lhes com a calma e reflexão a razão, muitos dos que primeiro se lembraram do marechal para presidente e dos que mais fervorosa e enthusiasticamente lhe defendem ainda a candidatura tão antipathica a todo o paiz, tão mal vista no exterior, condemnada por todas as opiniões, moderadas ou radicaes, liberaes ou conservadoras, incredulas ou crentes, finalmente se renderão ao voto popular, e na hora da victoria estarão entre os que fizerem a continencia devida á Constituição e á lei, representadas na pessoa do eleito.

O hermismo desanima. Sente-se que elle está tonto pelas mentiras descabelladas com que alguns dos seus paladinos estão a fazer a sua campanha eleitoral. A victoria que, no primeiro momento, lhes pareceu facil, porque nunca previram nem julgaram possivel uma resistencia como a que encontraram, está lhes fugindo. Elles já vêm victorioso o candidato adverso. Agora, volta a campanha pelo terror, porque a das mentiras não péga. Dahi as affirmações de que vencerão pela força das armas, quando lhes faltar a força dos votos. Volta-se, sem rodeios, ao "E' mesmo a espada, e, queiram ou não queiram, hão de tragal-a até aos copos." Mas a ninguem intimidam taes bravatas e ameaças. "A nação—falemos como o nosso grande candidato—não quer engulir a espada, e não a engulirá. A espada tem dois punhos: um em terra; outro no mar. Especie de cofre com duas chaves, reforço e garantia uma da outra. O naval não se mexerá fóra da Constituição. O terrestre della não se desviará. Elle está nas mãos do Exercito; e o Exercito não é a camarilha irrequieta que o explora, o enreda, o divide, o abocanha, o desconhece, o malquista. A força armada sabe o seu valor, simples reflexo da confiança do povo na sua legalidade. No dia em que esta fosse repudiada por aquelle, o paiz reivindicaria os seus direitos. Oito milhões de kilometros quadrados e vinte milhões de homens não poderiam ser uma feitoria de dez ou doze mil baionetas. Felizmente, estas não andam nas mãos de pretorianos nem estão commandadas por flibusteiros." O eleito do povo entrará triumphante no Cattete a 15 de novembro.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Ninguem diria que o dia encantador que hontem fez terminasse numa estupenda tempestade. De facto, ás 5 1|2 da tarde, desabou o aguaceiro, com trovoada.

A temperatura variou entre 30°3 e 23°6.

HONTEM

INTERIOR — Reuniu-se, no Ministerio da Agricultura, a commissão que está tratando das bases para organização das bolsas de corretores.—Continua grassando, em Itapemirim, a febre aphtosa, tendo o ministro da Agricultura ordenado providencias para debellal-a.—Do inspector agronomo no Pará recebeu o ministro da Agricultura telegramma, communicando a installação dos serviços da inspectoria agricola, do 1° districto, em Belém.—Foi nomeado Carlos Mello escrivão do 2° posto fiscal do Alto Juruá, no Acre.—Attendendo a que ameaça ruinas o edificio onde funcciona o Instituto de Musica, o ministro do Interior ordenou a suspensão das aulas e concertos do mesmo estabelecimento, antes de resolver si deve reconstruir o edificio ou mudar para outra parte o instituto.—Foi renovado o contrato com o professor Girardet, da Escola de Bellas-Artes.—O dr. Esmeraldino Bandeira constatou que havia sido construido um atelier photographico, por dez contos, sem autorização de seu ministerio, em terrenos de propriedade de um funccionario de sua repartição.—O ministro da Marinha não compareceu á sua secretaria.—O capitão de fragata Verissimo de Mattos assumiu o cargo de superintendente de Navegação.—Esta repartição, telegraphicamente, determinou o desembarque do 1° tenente Didio Iratin Affonso Costa, do cruzador Tiradentes, para assumir o de immediato da Escola de Aprendizes do Paraná.—O director da Central inspeccionou a linha auxiliar.—Proseguiu o summario de culpa a que respondem os implicados nos assassinios de Santa Cruz.—A Alfandega arrecadou a quantia de.... 202:150$498.—Houve sessão no Conselho Municipal.—Reuniu-se a commissão de tarifas.—A commissão de estudos das taxas do cáes realizou mais uma reunião, tendo reduzido sensivelmente as taxas primitivas.—O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Banco do Brasil, para informar, a representação da Associação Commercial de Campos pedindo a creação, ali, de uma caixa filial do mesmo banco, para operar em depositos e descontos.

EXTERIOR — O cruzador francez Ernest Renan encalhou na bahia de Ponty.—O Sena continuou a subir, invadindo as estações do Metropolitano e varias gares. O deposito de petroleo de Ivry incendiou-se, correndo o kerozene, em chammas, sobre as aguas do Sena.—Em toda a costa de Cantabrico, na Hespanha, houve grandes temporaes, produzindo naufragios e mortes.—O Messagero, de Roma, noticiou que, no fim de 1913, devem estar concluidos, por encommenda da Italia, quatro dreadnoughts, tres scouts, 58 torpedeiros e 12 submarinos.—Foi noticiado, em Berlim, que, proximamente, a Allemanha emittirá um emprestimo de trezentos e quarenta milhões de marcos, e a Prussia, outro, de cento e quarenta.—Na Inglaterra, foi reeleito, por grande maioria, o sr. Austen Chamberlain.—A Inglaterra e a Russia resolveram fazer um adeantamento á Persia, por conta do projectado emprestimo externo.—O czar Nicoláo condecorou o explorador Shackleton.—Em Berlim, foi aberta a exposição de Arte Franceza, com assistencia do kaiser e do embaixador e consul da França.—A imprensa de Lisboa noticiou a reconciliação dos conselheiros Julio Vilhena e Campos Henriques, que trabalham para a organização de um forte partido.—Compareceram ao baile, na legação franceza, em Lisboa, em honra aos officiaes do almirante Auvert, diplomatas e o mundo official.—Em Londres, os ultimos resultados davam eleitos 310 ministeriaes e 236 opposicionistas.—Foi prorogado, de commum accordo, por um anno, o prazo para as negociações relativas ao tratado de commercio entre a Turquia e a Bulgaria.—O governo portuguez resolveu mandar para a China a canhoneira Sado, afim de reforçar a estação naval de Macáo.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Oliveira Figueiredo e José Euzebio; deputados João de Siqueira, Balthazar Bernardino, Fróes da Cruz, Raul Fernandes e João Vespucio; dr. João do Lago, dr. Virgilio de Sá Pereira, dr. Franco Vaz, dr. Pires Farinha, dr. Guimarães Natal, dr. Nunes Ribeiro, dr. Antonio Venancio, dr. Eduardo Xavier, dr. Celso de Souza, dr. Carvalho de Mello, dr. Henrique de Vasconcellos, dr. Goulart de Andrade, coronel Gabino Bezouro, dr. Alcides Medrado, dr. Toledo Dodsworth, dr. Ary Fialho; dr. Leoni Ramos, chefe de policia, e dr. Joaquim Ignacio Tosta.

Caixa de Conversão

Entraram 630$ em moedas de ouro nacionaes, £ 84, francos 70, dollars 501.020 e 830 corôas austriacas, correspondentes a 1.654:339$078; sairam 1:000$ em moedas de ouro nacionaes e £ 320, equivalentes a 6:920$000.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 7/64	15 31/32
» Paris	$631	$637
» Hamburgo	$770	$780
» Italia	—	$637
» Portugal	—	$331
» Nova York	—	3$310
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/16	15 5/32
Caixa matriz	15 1/16	15 3/32

Renda da Alfandega

Em ouro	76:348 824	
Em papel	125.801:674	202:150$498
Renda dos dias 1 a 25		5.709:912$234
Em egual periodo de 1909		5.333:306$594
Differença a maior em 1910		376:635$640

HOJE

No Thesouro, pagam-se as férias do pessoal da E. de F. Rio d'Ouro e encanamento geral, referentes ao mez de dezembro findo.—A Caixa da Amortização continúa o pagamento dos juros das letras A. a Z.—Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.—O Correio expede malas pelos seguintes vapores: Danube e Cap Arcona, para a Europa; Itapava, para o sul, até Rio Grande; Byron, para Santos, e Ypiranga, para Cabo Frio, S. Francisco e Rio Grande.—Está de registro o Batalhão Naval, com o pernoite do dr. Bento da França Garcez.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
José Ramon Peixoto Junior, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição;
d. Amelia Martins de Mattos, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

Secção Livre

Publicamos:
Brasilianisch Bank.
A Garantia da Amazonia.
Chartreuse.
Pagamento de premio.
A familia de Manoel Coelho.

A' tarde e á noite

Concerto-Avenida — Espectaculo variado.
Moulin Rouge — Diversões e novidades.
Cinema-Odéon — Ultimas producções cinematographicas.
Cinema-Pathé — Soberbas novidades Pathé Frères.
Cinema Rio Branco — Extraordinarias e novas sessões.
Cinema-Ideal — Vistas de successo cinematographico.
Cinema-Theatro — Grandiosas vistas de bello effeito.
Cinematographo Parisiense — Novos e deslumbrantes films.
Cinematographo Paris — Esplendidas fitas emocionantes e varias.

Que os próceres do hermismo estão, ainda hoje, illudidos com as manifestações do espirito publico, no caso das candidaturas presidenciaes, provam-n'o á saciedade a indifferença, o capricho e a obstinação em que permanecem, surdos ao clamor e ao protesto que se têm levantado, em quasi todos os centros intellectuaes do paiz, contra o conluio dos dominadores que tão impatrioticamente pretendem impôr ao Brasil o nome do marechal Hermes como o do futuro presidente da Republica.

Reflecte bem essa imprevidencia dos que se suppõem os directores supremos da politica nacional uma phrase pronunciada, ha dias, pelo sr. Quintino, em resposta a um amigo e correligionario que lhe communicava as suas apprehensões deante da formidavel manifestação feita pelo povo da Capital Federal ao candidato da Convenção de agosto.

Ao que se diz, o sr. Quintino, passando pachorrentamente a mão pela barba, limitou-se a tranquillizar o interpellante com estas palavras fleugmaticas: —"Sim, ha muito enthusiasmo, agora; mas, depois, tudo isto serena..."

As palavras do sr. Quintino resumem o conceito geral que, nas rodas hermistas, se está fazendo da attitude do nosso povo, pelo falso presupposto de que elle é ainda a massa amorpha e desfibrada que não sabia protestar nem agir em prol da reivindicação dos seus direitos, habituada a vel-os offendidos e conspurcados por uma oligarchia despotica e ambiciosa, que absorveu, por longo tempo, todos os privilegios da sua inalienavel soberania.

Não se illudam, porém, os correligionarios do sr. Quintino, nem se engane com elles a ambição do marechal candidato: o povo brasileiro compenetrou-se, afinal, dos seus direitos, como dos seus deveres, e está disposto a reconquistal-os com a mesma vitalidade de acção de que já soube dar testemunho em outras épocas de independencia, de abnegação, de altivez e de civismo.

Não é possivel mais que isto serene, como illusoriamente suppõe o optimismo do sr. Quintino Bocayuva. Não é isso, pelo menos, o que se deve esperar das energias remanescentes de um povo que não se resignou ainda ao suicidio, nem abdicou do direito incontestavel, que evidentemente lhe assiste, de ser governado á sombra da lei, da justiça e da liberdade.

E' na defesa de taes regalias e de taes prerogativas, equivalentes da propria vida, que as nações se mostram dignas e capazes de merecer esse nome.

O presidente da Republica, durante o dia de hontem, entendeu-se duas vezes com o ministro da Guerra.

Parece certo que s. ex. attendia a noticias de alguma importancia e que vinham da fronteira do Sul.

O governo tomou agora, como de costume, as providencias necessarias, aconselhadas todas as vezes que ha perturbações na Republica Oriental do Uruguay.

Os hermistas não descansam na sua campanha de mentiras. Não tendo por si as sympathias do povo, procuram, com falsidades e aleivosias, fazer acreditar que o seu bezerro de ouro é adorado aqui e em todo o resto do Brasil.

Agora, o deputado Dunshee de Abranches, pioneiro da candidatura marechalicia, a serviço da qual se acha, está dirigindo os seus bótes para a Bahia. O sr. Dunshee mandou declarar pelo Diario de Noticias (o de lá), do qual é correspondente, estas grandes inverdades: que o Partido Democrata daqui apoia o marechal Hermes; que os deputados Bethencourt Filho e Monteiro Lopes já curvaram tambem o pescoço á canga de maio; que, em Santos, o povo correu a páo os civilistas.

Com que autoridade se julga o sr. Dunshee para fazer semelhantes revelações? Quem o autorizou a declarar dessa fórma coisas inveridicas?

E' triste observar como os hermistas, no alacre empenho de propagar as boas qualidades e as boas intenções do seu fetiche, chegam a se prestar a papeis ridiculos, da ordem do que está desempenhando o sr. Dunshee.

Agora, já não se segue o processo valente de amedrontar os incautos, com rebenques e tacões de bóta. A tactica mudou: é a tactica da calumnia, da mentira.

O despacho collectivo do ministerio effectuar-se-á amanhã, á 1 hora da tarde, no salão da ala do hotel White, occupada pelo presidente da Republica.

Uma prova da pouca seriedade com que o governo se está portando na preferencia de propostas apresentadas em concorrencia para serviços publicos, é o facto occorrido com o contrato de fornecimento de energia electrica para as ilhas das Enxadas, das Cobras e de Willegaignon. Apresentaram-se dois concorrentes: a Companhia Brasileira de Electricidade, ou Guinle & C., e a firma Haupt & C. Estudadas as propostas, Haupt & C. tiveram maioria absoluta de pareceres favoraveis, porquanto se propunham a fazer fornecimento por 3 contos e tanto no mez, ao passo que a Companhia Brasileira de Electricidade exigia 7 contos e tanto. Deante desses pareceres, está claro que a preferencia devia ser dada a Haupt & C. Não aconteceu isso, entretanto.

O governo, prestando-se á uma combinação que não recommenda a sua lisura, decidiu acceitar a proposta da Companhia Brasileira de Electricidade, sujeitando-se ella aos preços de Haupt & C. Como justificativa de semelhante burla allega-se que a firma Haupt & C. não possue usina e não está, nestas condições, apparelhada para o fornecimento.

Não ha quem tome a sério esse argumento. O governo nada tem que ver com isso. O que elle quer é um certo serviço para que mandou abrir concorrencia. Ora, desde que alguem se propõe a executal-o, e, ainda mais, offerecendo vantagens excepcionaes, como as que offereceu a firma Haupt & C., está claro que assim procede por se julgar com aptidão para o fazer. Não lhe faltaria meio de fornecer a energia.

Ao contrario, examinando-se a situação da Companhia Brasileira de Electricidade, fica patente a má fé com que ella sempre inicia os seus negocios. Exigindo a principio 7 contos e tanto, passa a acceitar 3 contos e tanto, isto é, a fazer uma reducção de mais da metade, unicamente para prejudicar os direitos de quem, com toda a lealdade e lisura, entrára na concorrencia.

Informaram-nos que essa preferencia odiosa foi resolvida em virtude de um recado do sr. Nilo ao ministro da Marinha. Será possivel?

O presidente da Republica e sua senhora receberam hontem, em seus aposentos, no hotel White, a visita de diversos cavalheiros e familias residentes no Alto da Tijuca.

Recebemos do sr. Arthur Briggs, distincto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores e director de secção de negocios politicos e diplomaticos, o seu trabalho Extradição, ultimamente publicado. Agradecemos a remessa do livro, aguardando mais vagar e mais espaço, para delle nos occuparmos detida e attentamente.

O general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial, acompanhado do seu ajudante de ordens, alferes Faustino José Alves, compareceu ao embarque, hontem, do senador Jonathas Pedrosa, que seguiu para o norte da Republica.

No proximo mez de fevereiro começarão as obras da avenida Coronel Pedro Ivo, que liga a avenida do Mangue á Quinta da Boa Vista.

O dr. Esmeraldino Bandeira, tendo recebido denuncia de haver o sr. J. de Castro Afilhado, photographo de seu Ministerio, construido em terrenos de sua propriedade, junto á casa em que reside, sita á rua Magalhães Castro n. 8, um atelier photographico, por si só mais confortavel que a referida residencia, correndo as despezas dessa construcção por conta do Ministerio da Justiça, mandou que a respeito informasse com urgencia o actual engenheiro de obras, dr. Nunes Ribeiro.

Esse engenheiro apresentou hontem ao dr. Esmeraldino Bandeira a exposição feita por Castro Afilhado, que diz ter sido o mesmo atelier construido durante a gerencia administrativa do dr. Francisco Peixoto.

O immovel é avaliado em cerca de dez contos.

Como fosse encontrado no mesmo um abundante numero de apparelhos photographicos, chapas, etc., fornecidos ainda por conta do Ministerio, sem que desse fornecimento, entretanto, como daquella construcção, existissem lançamentos regulares nos livros da escripturação, foram esses objectos apprehendidos e remettidos para o escriptorio das obras, hoje sob a direcção do dr. Nunes Ribeiro.

O dr. Esmeraldino Bandeira affirmou-nos, porém, que as suas resoluções não ficavam ahi.

Carnaval: Aos srs. retalhistas de artigos de Carnaval, como sejam: mascaras, narizes, oculos para bisnagas e outros brinquedos, a Casa Colombo avisa que seus preços para duzia desses artigos são em absoluto sem concorrencia.

Ao Ministerio da Fazenda requereu o coronel João Francisco Pereira de Souza, representante de um grupo de capitalistas argentinos, autorização para fundar, com séde nesta capital, um banco de credito real, com o capital inicial de 4.000:000$, denominado Banco de Credito Real dos Estados Unidos do Brasil.

O Elixir de Mastruço cura asthma ou bronchite asthmatica.

Ao ministro do Interior a directora da Academia de Niñas de Morelia, no Mexico, solicitou a remessa de obras relativas á historia do Brasil e destinadas a servir de base ao desenvolvimento do estudo de sciencias historicas e sociaes nos collegios mexicanos.

O dr. Esmeraldino Bandeira mandou ouvir a respeito o director do Gymnasio Pedro II.

O ministro da Fazenda recebeu hontem o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 24 — Durante a semana finda deram-se no serviço da fronteira quatro apprehensões de contrabando, sendo a mais importante uma de 11 volumes de fazendas em Nascentes, no municipio de Bagé. Respeitosas saudações. — Delegado fiscal, Vossio Brigido."

Dóe? Gelol! Cura qualquer dôr em 5 minutos.

Por aviso de hontem, o ministro da Agricultura ordenou á Junta Commercial que, nos termos do art. 65, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, considerasse como bom o deposito feito pela Empresa Serraria e Marcenaria Tunes, no Banco Hypothecario do Brasil, para o fim de serem archivados os actos da referida empresa.

O ministro da Viação determinou que tanto aos funccionarios que vão servir na Administração Postal do Acre como aos que para ali foram nomeados recentemente, devem ser concedidas ajudas de custo e passagens.

E' esperado do norte, pelo Manáos, do Lloyd Brasileiro, o tenente-coronel dr. Candido Mariano Rondon, chefe da commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

O prefeito officiou hontem ao director do Conselho Municipal pedindo uma relação dos funccionarios que trabalham na secretaria do mesmo Conselho.

Iniquidade

Chegam-nos noticias desoladoras a respeito da situação afflictiva em que se acha o pessoal da praticagem da barra do Rio Grande do Sul. Sob o pretexto de falta de verba, os empregados nesse serviço deixam de receber os seus honorarios desde o mez de setembro, o que lhes acarreta, como é facil de imaginar, grandes difficuldades de vida, porquanto muitos desses homens, ganhando mal e não recebendo o minguado salario, têm mulher e filhos a manter. O mais doloroso é que, emquanto essas anomalias se verificam relativamente ao pessoal mais modesto, os officiaes, com ordenados de 400$ por mez, tenham nos vencimentos um desconto de apenas 80$000. A falta de verba, calamidade que desaba tão fragorosamente sobre os pequenos, não attinge aos grandes sinão numa parte muito diminuta e muito razoavel...

A maior parte do pessoal servindo na praticagem compõe-se de gente pobre, que tem como unico recurso de vida os sessenta mil réis do seu insignificante ordenado.

Appellamos para o ministro da Marinha e estamos certos de que s. ex. saberá providenciar para que essa situação termine.

Ao presidente do Banco do Brasil o ministro da Fazenda remetteu, para informar, a representação que lhe foi dirigida pela Associação Commercial de Campos, pedindo a creação ali de uma caixa de depositos e descontos, filial ao mesmo Banco.

O director da Directoria do Patrimonio, encarregou, hontem, um funccionario da mesma Directoria, de arrolar os proprios nacionaes existentes na praia Vermelha, no local onde esteve a Exposição Nacional.

Por actos de hontem foram nomeados: inspector geral dos Correios, o chefe de secção da Directoria, José Henrique Aderne; inspectores regionaes: no Estado de Minas o chefe de secção, José Maximino Serzedello, e no da Bahia o 1° official Cassino Gomes de Carvalho.

Dr. Neves da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, dá consultas de 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas, á Avenida Central 90.

Pingos e Respingos

—Afinal, o para-choques do Ennes de Souza não vale dois caracóes...
—Não é isso o que dizem as experiencias...
—Como não? Basta vêr o estado em que ficou a plata-fórma do Hermes!... Levou-o diabo num instante!

* * *

—O Nilo fez um passeio pela floresta da Tijuca, levando comsigo os jornaes do dia...
—Bôa maneira de ouvir o canto mellifluo dos sabiás!...

* * *

Um jornal, interpretando a phrase do Ruy, disse que elle quiz falar de bestas-féras...
O Rapadura, lendo a explicação, suspirou, com allivio:
—Eu logo vi que o Ruy não podia ter tido a intenção de offender os amigos...

* * *

—Quando o marechal estiver em Paquetá, só o Mello Mattos poderá ir visital-o, sem ser visto durante a viagem...
—Como assim?
—Porque vae por baixo d'agua...

* * *

Diz um collega que no cáes Pharoux estiveram apenas alguns curiosos, que aguardavam a chegada do Ruy...
Por que será que ninguem tem curiosidade de vêr as chegadas do marechal?

* * *

O PREFEITO DO JURUÁ!

Não é Cordeiro deveras,
Nem lobo de alma raivosa,
Mas uma daquellas féras
De que fala o Ruy Barbosa...

* * *

—O Mello Mattos é que é um advogado de mão cheia: vae logo ao fundo das questões...
—Vae ao fundo, mas não demora muito: volta logo á tona...

* * *

O Seabra e o Severino seguem para a Bahia...
Agora é que elles vão pôr em pratos limpos todo aquelle angú de caroço das arruaças...
Os Nagôas e Guayamus lá preparam estrondosas manifestações aos dois chefes...

Cyrano & C.

REVISÃO DA TARIFA

A industria do ferro

Sómente se occupou das taxas sobre ferro e aço a commissão revisora da tarifa, na sua sessão de hontem. E, em boa lealdade o dizemos, foram attendidas reclamações justas dos industriaes do ferro, defendidas pelo dr. Jorge Street. Essas reclamações baseavam-se, como muitas vezes aqui dissemos, na falta de classificação para certos productos, dos quaes abusivamente se fazia importação ad valorem, sob o pretexto de tratar-se de materiaes para construcções.

O espirito da lei era claro: o legislador pretendeu facilitar a entrada de vigas de aço ou ferro, proprias para o esqueleto de construcções. Para esses artigos, que são despachados sobre agua, para os quaes os processos de fiscalização são limitados, fora estabelecida a taxa de 20 o|o ad valorem. Mas, á sombra da phrase ambigua — materiaes para construcções — eram despachados outros artigos, taes como columnas de supporte, grades e varandas para janellas, etc., pagando aquella baixa taxa ad valorem, de sorte que se observava esta singularissima e disparatada anomalia: productos manufacturados e caros pagavam ainda menos impostos do que a materia prima de que eram fabricados!

Como dizemos, repetidas vezes o Correio da Manhã se occupou deste assumpto e hoje folgamos ao noticiar que a commissão o resolveu pela fórma mais conveniente aos interesses da justiça.

* * *

A' sessão faltou sómente o ministro da Fazenda, estando presentes os srs. Corrêa da Costa, Sattamini, Baptista Franco, Oscar Dannecker, Jorge Street, Cunha Vasco, Wenceslão Bello e Medina Cœli, secretario.

Entrou em discussão o artigo 705 da tarifa. O relator, sr. Carlos Schlosser, ausente da commissão, como é sabido, tinha proposto importante modificação. As vigas em fórma de U e de duplo T, laminadas, de qualquer grossura, deveriam ter a taxa fixa de $020 por kilo, em logar de pagarem 20 o|o ad valorem.

Como preliminar, discutiu-se a impossibilidade alfandegaria de se estabelecer essa taxa fixa. Taes vigas são despachadas sobre agua. Dahi o não ser possivel fazer-se a fiscalização do peso e a necessidade imperiosa de se acceitar a intervenção das facturas com valores.

O dr. Corrêa da Costa propoz que a taxa de $020 por kilo fosse elevada para $030, com a razão de 25 o|o, abrangendo tambem as vigas em fórma de T simples e as cantoneiras. Contra esta proposta se manifestaram os srs. Baptista Franco e Sattamini, que entenderam não se dever deslocar do actual artigo n. 757 aquellas mercadorias.

Entrou na discussão o dr. Jorge Street: o relator, disse o orador, estudou a questão grave de que se trata, com os interessados, e com elles procurou chegar a um fim conveniente. Si se trata de artigos, em parte, não produzidos no paiz, todavia, com esses são envolvidos para o despacho artigos que já têm importante e superior producção no Brasil, a baixos preços e com a maxima perfeição. O artigo 757, na sua ultima parte, diz: "Obras de ferro, batidas em peças, para edificação de casas ou armazens, e para construcção de barcos ou vasos miudos, pontes, cercas, postes telegraphicos ou telephonicos e outras obras semelhantes, armadas ou desarmadas: taxa, 20 o|o ad valorem." Ora, a elasticidade de interpretação deste artigo dava margem a que das taxas mais altas fugissem sempre artefactos que iam procurar os 20 o|o sobre o valor, para não pagarem o imposto fixo, proporcional á importancia da mercadoria a despachar.

Assim, as vigas em fórma de T simples e as cantoneiras, de que o Brasil offerece boa producção, eram sacrificadas pela concorrencia estrangeira, e as grades e varandas eram artificiosamente deslocadas das suas taxas.

Seguidamente, o orador fala dos valores exarados nas facturas. Esses valores são falsos, sempre que se trata de mercadorias que tenham de pagar ad valorem. Ha para isso dois processos: ou o valor é arbitrariamente reduzido nas facturas, para os effeitos fiscaes, ou a reducção é feita tomando-se por base o cambio de 15 d. em logar de 12 d., em vigor na Alfandega. Em qualquer dos casos, e por este ageitamento da factura, o fisco tem sido ludibriado e a industria do ferro altamente prejudicada. E' preciso, portanto, remediar esses males.

O sr. Baptista Franco, concordando com a exposição feita pelo sr. Street, mas mantendo a sua opinião da impossibilidade do despacho ser feito por peso, propoz que se conservasse a actual redacção da tarifa, em relação ao artigo 705, mas que, em relação ao 757, se accrescentasse que ficam excluidos da classificação de semelhantes a materiaes de construcção as grades, portas, janellas, etc., isto é, tudo quanto não constitua peças propriamente para o esqueleto das construcções.

Esta emenda resolve o problema e tira todos os pretextos a questões na Alfandega. Os productos, abusivamente até agora despachados ad valorem, irão para as taxas que lhes pertencem, e que aliás existem na tarifa actual.

Falou o dr. Betim Paes Leme, e depois, tacitamente acceito pela commissão que na discussão do artigo 757 se fará a emenda proposta pelo sr. Baptista Franco, a commissão resolveu:

Ferro e aço:

Em barras ou verguinhas, laminado, de qualquer outro feitio ou grossura: taxa, $100; razão, 50 o|o;

chapas galvanizadas, onduladas, para cobrir casas: taxa, $100; razão, 30 o|o;

não especificadas: taxa, 2$400 (a actual).

Parafusos:

Com cabeças de latão, com ou sem porcas: taxa, 1$500;

de qualquer outra qualidade, com ou sem porcas: taxa, $600.

Tratando-se de pregos, e estando presente o sr. Sequeira, industrial da especialidade pediu para falar e começou lamentando que a commissão tivesse votado a reducção da taxa para o arame, materia prima!

Esta declaração impressionou toda a gente, por inesperada. Verificou-se depois que o sr. Sequeira imaginava que haveria tambem reducção para os pregos, pontas de Paris, para os quaes pedia a classificação seguinte: até 30 millimetros de comprimento, 600 réis; de mais de 30 millimetros, 400 réis.

A commissão resolveu adoptar a proposta do sr. Schlosser, assim redigida:

Pregos, pontas de Paris, taxas, arestos e arrebiques de qualquer qualidade:

simples: taxa, $400;

com cabeças de latão ou osso: taxa, $700;

com cabeças de marfim: taxa, 9$000;

Trilhos: de ferro ou aço, de quaesquer pesos, por metro corrente: taxa, $025; razão, 25 o|o.

Foi tambem votada a seguinte nota:

"As talas de juncção, grampos ou pregos, parafusos (tirefonds), dormentes, gyradores e outros accessorios ficam sujeitos á mesma disposição e taxa dos trilhos respectivos, quando importados juntamente com estes na quantidade de 10 o|o do peso correspondente aos mesmos trilhos."

Interrompeu-se a sessão quando ia ser discutido o artigo 757, cuja importancia é grande, e que, por isso, ficou adiado para a proxima sessão.

Foi nomeado Carlos Mello para exercer o cargo de escrivão do 2° posto fiscal do Alto Juruá, no Acre.

Por determinação do ministro da Viação, a commissão fiscal e administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro vae proseguir na desapropriação judicial do Trapiche Federal.

Segundo ouvimos, na ultima reunião da Junta Administrativa da Caixa de Amortização um dos membros da mesma Junta, o dr. Monteiro Salles, mostrou desejos de exonerar-se do cargo, pelo facto do ministro da Fazenda ter deixado até agora de nomear o conferente proposto pela Junta.

Ouvimos tambem que, outros collegas do dr. Monteiro Salles terão identico procedimento.

A's altas autoridades da Armada apresentou-se hontem, por ter deixado o cargo de assistente da Superintendencia de Navegação, o capitão-tenente Luiz Perdigão.

Esse official ficará addido á Inspectoria de Marinha.

Vae obter licença afim de aperfeiçoar os seus estudos profissionaes na Europa, o 1° tenente Arthur Fernandes do Couto.

O ministro da Marinha não compareceu hontem á sua secretaria.

Por esse motivo não houve a costumada audiencia publica das terças-feiras.

O sr. Leoni... e a sua policia

Escrevem-nos:

"Não resta duvida que a policia do sr. Leoni Ramos perdeu o juizo!

Quereis uma prova, além das que já tendes presenciado? Eil-a: ninguem póde hoje em dia, por ordem do chefe, usar qualquer fita que represente as cores dos tres clubs carnavalescos existentes, sob pena de ser engaiolado, como já tem acontecido em larga escala. De maneira que o commercio soffre com a falta de saida do artigo, encommendado em quantidade grande para esta época. Depois (todo o mundo vê) existe franca hostilidade por parte da policia contra o Club dos Democraticos—prohibindo-lhe as passeiatas, prendendo os cocheiros e chauffeurs dos seus carros e automoveis, de fórma que, aborrecendo os rapazes, os faz desistirem de quaesquer brincadeiras, proprias de espirito— das quaes o povo é amantetico

Tudo que cheira a Democratico é contra a situação, imagina o furioso chefe, e dahi, a perseguição ao valoroso Club, que da politica só quer tirar o proveito de troçal-a até fazer chorar de tanto rir.

Parece-me, sr. redactor, que o Carnaval deste anno acabará em bando precatorio e funebre!

Oh! Mucio hierophante, que dizes?"

O director da Directoria do Patrimonio, sr. Alfredo Rocha, desde que assumiu o seu cargo, tem visitado varios edificios pertencentes ao Estado, inclusive o palacio Itamaraty.

S. s. vae providenciar, não só para que esse proprio soffra alguns reparos de que carece, mas tambem para que seja gradeada a parte dos fundos do parque, que dá para a rua Senador Pompeu.

O pessoal encarregado da conservação do mesmo parque deve ser augmentado.

Tenciona ainda o sr. Alfredo Rocha obter uma relação de todos os proprios nacionaes desta capital e dos Estados, afim de verificar a quanto monta o valor dos mesmos.

Para isso, s. s. conseguiu do ministro da Fazenda que as delegacias fiscaes dos Estados lhe informem sobre o numero de edificios existentes nessas regiões, e que sejam de propriedade da União.

A Companhia de Loterias Nacionaes requereu ao ministro da Fazenda approvação de um plano, sob n. 192, para fazer correr uma loteria com o capital de 800:000$, sendo o premio maior de 200:000$000.

A directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, de accôrdo com a commissão respectiva, resolveu reencetar a publicação da sua Revista, devendo ser distribuido no corrente trimestre o primeiro numero da nova serie.

Assumiu o cargo da superintendente interino de Navegação o capitão de fragata Verissimo de Mattos.

O arrendamento do porto

Informaram-nos hontem que o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, não é favoravel ao arrendamento do novo cáes, e que, como todas as pessoas que vêm claramente aquelle problema, elle opta pela administração directa do governo, pelo menos a titulo de experiencia, até que haja bases seguras, inilludiveis, para posteriormente se fazer o arrendamento.

Si a informação que temos fôr verdadeira, como acreditamos que é, o dr. Leopoldo de Bulhões está com a boa doutrina, com aquella que sempre sustentámos, por nos parecer que era a unica conveniente aos interesses do Thesouro e do commercio da capital.

De resto, acreditamos tambem que o arrendamento se não fará. E não se fará porque o ministro da Viação, que é quem teimosamente quer o arrendamento, está praticando uma verdadeira burla com a publicação do edital, mandando encerrar a concorrencia em 28 de fevereiro. Dizemos que é uma burla e vamos proval-o, para que o paiz conheça bem qual a especie de homens que estão administrando esta grande senzala, collocando-se ao lado do ministro da Viação o presidente da Republica, que assim se torna suspeito de condescender com a negociata que envolve o arrendamento do cáes, porque sem uma negociata em perspectiva não tem explicação razoavel a insistencia do arrendamento nas condições annunciadas.

O art. 47 da lei do orçamento actual diz: "Arrendado o porto, o governo não dispensará o pessoal existente nas capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, bem como, emquanto bem servirem, os administradores e demais pessoal que na 3ª divisão das obras do porto tem a seu cargo serviço analogo ao de capatazias nos trapiches e armazens de que trata o paragrapho 1° do art. 21, do regulamento n. 5.031, de 10 de novembro de 1903, subsistindo tambem os direitos e vantagens que o decreto em vigor, n. 6.209 de 6 de novembro de 1906, assegura aos empregados nos serviços a cargo da commissão fiscal administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro".

Por esta disposição, não só aquelle pessoal não póde ser dispensado como ainda passa a gozar de vantagens que não tinha, taes como a aposentação.

O encargo annual deste pessoal representa, PELO MENOS, 1.800 CONTOS POR ANNO!

Pois bem: o edital burlão, que o ministro da Viação continúa publicando com a acquiescencia do presidente da Republica, não diz nem uma unica palavra a tal respeito!

O pessoal das capatazias da Alfandega, muito numeroso e em condições mais vantajosas do que as que teve até 31 de dezembro ultimo, ha de ser todo elle conservado no cáes que vae ser explorado, e, todavia, o edital do arrendamento, base do concurso, nada diz a tal respeito, bem pelo contrario, dá ao arrendatario toda a liberdade na sua acção administrativa e economica, isto é, dá a liberdade da escolha e dá remuneração ao pessoal auxiliar!

E' fóra de duvida que o Congresso, votando as disposições que transcrevemos, teve por fim difficultar o arrendamento do cáes. E' sabido que a opinião predominante no Congresso e na commissão do orçamento foi contraria a esse arredamento, que provocou sempre e continúa provocando taes enthusiasmos de certos membros do governo que o publico é obrigado a procurar onde está o gato daquelle negocio. Mas o ministro da Viação salta por sobre todas as reclamações da opinião publica, pelas desinteressadas e leaes observações de quem expõe os inconvenientes daquella operação, para levar ao fim o arrendamento do cáes, e o faz com tal desembaraço que nem siquer manda incluir no edital clausulas essenciaes e que hoje têm força de lei no paiz!

E' ou não uma burla, como dissemos?

O NOVO EXÉRCITO

"Interview"—O general Trompowsky (actual commandante da 3ª brigada estrategica, ex-addido militar na Inglaterra, Suissa e Italia, substituto de Benjamin Constant na cadeira de mathematicas na Escola Militar) acha fundamental na reorganização do Exercito o afastamento dos militares da politica.

Ouvimos ha tempo de um dos nossos diplomatas:

— Vê o senhor como está o nosso Exercito insubordinado? Como instrumento de acção diplomatica apresenta varios perigos, pela falta de harmonia e disciplina, pela ambição e velleidades politicas de varios officiaes, que abandonam as preoccupações exclusivamente technicas, tão absorventes, para entrarem em aventuras politicas.

O antigo Exercito brasileiro não era assim. Antes da guerra do Paraguay o Exercito não estava mancommunado com a caudilhagem civil. O aspecto das tropas era até outro; militarmente falando, superior. Foi o contacto com as tropas argentinas e uruguayas, na campanha da triplice alliança, que nos corrompeu a officialidade, abrindo-lhe horizontes perigosos, dando-lhe noções falsas, mostrando-lhe o exemplo da divergencia dos chefes e da sua constante intervenção na politica interna dos seus respectivos paizes.

O "novo Exercito" enveredou por um caminho que póde levar o paiz ás mais desagradaveis surpresas, com a cumplicidade ou a iniciativa dos politicos civis, que só fazem politica na America do Sul, pondo alguns sabres na frente como elephantes sagrados.

O eminente diplomata, em tantos outros assumptos, certamente de um golpe de vista seguro, enganou-se redondamente no que disse.

E' possivel, effectivamente, que no seio do Exercito, depois da guerra do Paraguay, tivessem influido de alguma maneira alguns máos exemplos platinos, que não tinham outrora seus equivalentes no Brasil.

E' mesmo incontestavel que depois da Republica — que o marechal Xavier da Camara lamentou ter sido feita pelo Exercito — houve alguns casos de caracteristico caudilhismo militar.

Mas agora, não por effeito de reformas no papel, sim pelo melhoramento do conjunto das condições sociaes do paiz, a maior parte do Exercito, quasi todo o seu elemento mais distincto em intellectualidade, é radical e intransigentemente contraria á intervenção dos militares na politica.

Entre os que pensam assim, tão radical e intransigentemente, citaremos o nome de um grande amigo do marechal Hermes da Fonseca, o major Tasso Fragoso, que ainda mais fortificou o seu antigo modo de pensar vendo de perto os melhores exercitos europeus.

Para o major Tasso Fragoso, por exemplo, é esta uma questão liquida, que não merece discussão, pela experiencia de outros povos.

Não é, portanto, justo que se diga que o "novo Exercito" representa um regresso nacional ás formulas da caudilhagem.

Ao contrario, grande numero de officiaes, por muitos titulos dos mais capazes na sua classe, apoiados pelos soldados, que geralmente nada aproveitam com as espectaculosas reformas, transformam lentamente o Exercito, de accordo com os progressos da cultura geral no Brasil, neutralizando a influencia dos elementos militares dissolventes, que são guiados pela desregrada ambição pessoal, nem sempre servida por solidas virtudes civicas e domesticas, como a lealdade, a gratidão e outras...

Nisto somos um optimista; o Brasil — o Brasil e o seu Exercito — sairão certamente, por bem ou por mal, do atoleiro.

E' evidente que se vae alastrando a reacção, que abalará a nação até ás suas mais profundas raizes.

Conhecemos tantos officiaes que pensam desta maneira, que acreditamos que não chegaremos á completa anarchia, á separação dos Estados, á guerra civil, á reproducção de acontecimentos dolorosos como aquelles que fizeram ir para o exilio homens como os srs. J. J. Seabra, Alcindo Guanabara e outros e fugir cautelosamente para as altérosas montanhas mineiras o humorista sr. Laet, que naquelle seu refugio do medo, dedicou-se a estudos algum tanto mais importantes que as suas costumeiras chocarrices de boticario folgazão, pornographico e maldizente.

Entre esses officiaes é conhecido o nome do general Trompowsky, um official culto, que representou tão dignamente o novo Exercito brasileiro perante a officialidade de exercitos europeus e tomou parte nos trabalhos da Conferencia de Haya como consultor technico da delegação brasileira.

O general Trompowsky não viu certamente nos "paizes civilizados" que visitou a ignorancia elevada a uma superioridade e, por isso, a sua bibliotheca militar, no seu gabinete de estudo — porque o general Trompowsky tem um gabinete de estudo — lhe ensina theoricamente *o que elle estudou praticamente* em exercitos europeus.

Animámo-nos a visital-o com o designio que planamente ora satisfazemos, e ha dois dias estivemos em sua casa da rua General Polydoro.

Por uma coincidencia, nesse mesmo dia encetavamos a leitura de um livro verdadeiramente interessante, que contém um capitulo sobre "officiaes e soldados" allemães, o terceiro volume que sobre a Allemanha publica o jornalista parisiense Julio Huret, por conta do Figaro, de Paris.

Huret observou que a instrucção não faz sinão elevar o official allemão no conceito dos seus companheiros de armas.

Informou-se Huret sobre quaes eram as maiores reputações militares na Allemanha.

Pareceu-lhe que a mais popular era a do general von der Goltz—o reorganizador do exercito turco — o autor do livro classico, traduzido em diversas linguas, *A nação armada*.

No caso de guerra é apontado como o provavel generalissimo.

Eis parte do seu retrato:

C'est un homme de très haute taille, portant lunettes, savant et teinte de littérature...

No Brasil, nós temos diversos officiaes verdadeiramente dignos de figurar no melhor exercito do mundo; estes não são susceptiveis das attitudes antipathicas, profundamente odiosas, covardes e desleaes, dos que abusam das suas situações para trair e envergonhar a nação.

Honra seja feita ao general Bormann pela promoção do coronel Trompowsky ao posto de general.

São sabidas as relações existentes entre o general Trompowsky e o marechal Hermes, ellas não são precisamente cordiaes.

Por ter conscienciosamente simplificado um filho do marechal, guardou-lhe este resentimento, que explodiu varias vezes do modo o mais inconveniente.

Gabou-se publicamente o marechal de ter influido para a retirada do então coronel Trompowsky do logar de addido militar na Europa. Pois fez muito mal. Com uma vingança pessoal prejudicou o serviço publico.

Não queremos discutir neste momento a actual orientação geral da pasta da Guerra,

Neste detalhe, entretanto, não podemos guardar reservas, fazendo ao general Bormann os mais francos e sinceros elogios. O sr. Bormann não é aliás um desses ministros cuja unica recommendação consiste nos seus auxiliares.

Elle é o autor de uma excellente *Historia da Guerra do Paraguay*, obra em tres volumes.

Na sua mocidade, escreveu romances e outros trabalhos literarios.

Não desdenha dos "preparados", sendo um delles.

A promoção de Trompowsky foi um acto de justiça praticado no meio de uma sordida agitação de paixões ruins, que só poderiam desvial-o desse acto.

O ministro da Guerra não se mostrou cioso da capacidade intellectual daquelle que promoveu, causando naturalmente o facto o maior desgosto ao marechal, cuja impopularidade deve fazer as delicias do sr. David Campista.

Recebemos a principio uma recusa formal do general Trompowsky, quando lhe pedimos algumas declarações sobre "a reorganização do Exercito".

O general alludiu ás suas relações pessoaes com o "candidato militar".

Mas nós atalhámos:

— Parece que ainda mais difficil era a situação do marechal Xavier da Camara e do general Luiz Mendes de Moraes. Eram intimos amigos do marechal Hermes. Entretanto, não vacillaram. Nos que estiveram no palacio do Cattete no dia da morte do já tão esquecido presidente Affonso Penna, foi grande a impressão deixada pela manifestação de uma das dores mais profundas, a do marechal Camara, que definiu a situação com a maior energia e indignação. O robusto, sadio e sympathico velho (marechal *na activa*), na sua sinceridade honesta, collocou-se ao lado da população contristada.

Tratemos de evitar males maiores. Nós estamos numa situação moralmente revolucionaria. Atiraram o paiz numa formidavel crise politica. A nação é menos anemica e ignorante do que se pensa. A manifestação que recebeu o sr. Ruy Barbosa quando veiu de S. Paulo foi "uma manifestação da cidade do Rio de Janeiro". E nessa luta que se inicia, seleccionemos os elementos progressistas, os que desejam evitar o inicio de uma serie de aventuras militares e civis.

Diz-nos o general gravemente:

— O senhor se engana si pensa que o Exercito está disposto a ser joguete de manobras politicas. O Exercito não poderá estar contra a nação. Si elle assumisse essa attitude, a nação o anniquilaria. Nos militares devemos renunciar espontaneamente, no beneficio de nós mesmos e do paiz, a certas vantagens politicas que nos concede a actual Constituição.

O sr. Ruy Barbosa não quer o Exercito na politica, não é? Si eu fosse eleitor, iria votar no seu nome, tendo em mira essa parte do seu programma.

E' minha convicção que o Exercito não chegará a se reconstituir emquanto não concentrarmos a attenção da officialidade exclusivamente nas preoccupações technicas e moraes que lhes cabem.

Tive já occasião de escrever isto, de accordo com o general Kessler: "A terceira republica deu á França um exercito incomparavel por seu espirito de disciplina, seu devotamento, seu patriotismo e seu ardor em se instruir. Bastou uma unica condição para obter semelhante resultado: foi conservar o exercito alheio á politica, porque a politica divide, e o exercito só vive, só é forte pela união de todos os seus membros.

Num exercito que se recruta pelo principio do serviço obrigatorio, todas as opiniões são representadas; só se póde, pois, exigir e obter a obediencia sob condições de excluir systhematicamente a politica de todos os actos da vida militar."

Ainda ha pouco escrevi, sobre a missão do official, que a sua autoridade deverá ser fortalecida e sustentada e não paralysada por influencias mais ou menos occultas e inconfessaveis.

— Receiamos muito, general, que o Exercito acabe por se fazer suspeito á nação, tornando impossivel a sua reorganização indispensavel. Napoleão reconhecia que duas terças partes da efficacia dos exercitos eram de natureza moral. A nação não póde se alistar nas fileiras a servir designios desconhecidos, sob as ordens de officiaes sujeitos "a influencias mais ou menos occultas e inconfessaveis".

— Estou perfeitamente tranquillo, os pessimistas não têm razão. O Brasil progride e não retrocede. A civilização em nosso paiz não permitte mais dictaduras e o Exercito está cada vez mais unido á nação. Realmente, as ambições politicas no Exercito só poderiam enfraquecel-o, desprestigiando o paiz.

— E a reorganização? Em que pé está?

— Apenas em inicio, em esboço. As linhas de tiro, por exemplo. O Brasil conta até agora umas cincoenta sociedades organizadas. A Suissa, com uma população muito menor que a do Brasil, tem umas cinco mil. Temos muito que fazer no Exercito para legitimarmos, patrocinarmos ou apoiarmos incondicionalmente aquelles dos nossos camaradas que se fazem soldados de partidos politicos...

Damos aqui por finda a reproducção do que ouvimos do general R. Trompowsky.

Lamentamos que não estejam ainda reunidos em volume os numerosos artigos que tem escripto no *Jornal do Commercio*, n'*A Imprensa*, no *Jornal do Brasil* e n'*O Paiz*.

Esses artigos constituirão um livro classico para a nação brasileira.

Possa elle tambem aproveitar a alguns paizes sul-americanos, como a consolidação das nossas leis civis feita por quem alguns chamariam desdenhosamente o bacharel Teixeira de Freitas, cujos estudos foram aproveitados em diversas codificações na America do Sul.

Joaquim Vianna

Escreve-nos o dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura:

"Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1910.— Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Permitta que forneça explicações relativas á sua local de hoje, em que se refere a um lavrador que pediu sementes á Sociedade Nacional de Agricultura.

Quando o sr. Elias de Albuquerque veiu a esta Sociedade, o numero de pedidos feitos já era consideravel e, tanto que pouco tempo depois foi preciso suspender o seu recebimento.

Já excediam então muito a capacidade da verba os requerimentos arrolados, e nesse anno, como nos outros precedentes, a Sociedade, ainda que esforçando-se por attender a todos, teve que deixar de satisfazer a varios interessados, entre os quaes ficou o sr. Elias.

Nunca foi possivel, e nem o será com certeza, em tempo algum, contentar a todos que pretendam plantas e sementes, pois que para se attender a todos em tudo o que pedem nem uma verba de 500 contos seria sufficiente; não deve portanto, ser attribuido á irregularidade do serviço o facto de alguns lavradores deixarem de ser attendidos, o que acontece geralmente aos que pedem fóra das épocas que são indicadas para esse fim.

Para julgar desse serviço mais justo seria considerar que a Sociedade tem que attender a solicitações de todos os Estados e nenhum ha que não tenha já recebido plantas e sementes, e já attingem hoje a...... 1.178.582 as plantas e 222.970k,942 as sementes que a Sociedade tem distribuido.

Com toda a consideração subscrevo-me vosso att°. obrgd°."

Deve inaugurar-se, hoje, ás 3 horas da tarde, o escriptorio das Loterias da Candelaria, installado á Avenida Central n. 59, loja.

Para o acto inaugural recebemos attencioso convite.

Comquanto sejamos em absoluto contrarios ás loterias, que sempre combatemos, pela sua evidente immoralidade, reconhecemos que a da Candelaria não visa principalmente enriquecer exploradores do vicio, mas se destina a um fim caritativo, digno de protecção e applausos.

O director da Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, sr. A. Santos Moreira, procurou hontem o presidente da Republica, a quem propoz adquirir, por compra ou arrendamento, terrenos da Fazenda Nacional de Sapopemba, para estender a sua fabrica de fiação de fibras texteis, construir casas para seus operarios e fundar uma escola primaria e profissional, de accôrdo com o programma do governo, collocando tambem neste instituto filhos de soldados do Exercito que estão na Villa Militar Deodoro.

O Piauhy e as candidaturas

Escrevem-nos:

"Ha dias os jornaes que se referiram á defesa do eminente prelado do Piauhy, tão violenta quão impunemente aggredido pelos maçons de Therezina, feita no Senado pelo sr. Ruy Barbosa, ousaram qualifical-a de *exploração indigna e miseravel* e bordavam commentarios em volta de um telegramma que, diziam, havia o sr. Coelho Rodrigues *acabado de receber* do proprio sr. bispo do Piauhy.

Podemos agora affirmar que, si houve *exploração vil e miseravel*, certamente não foi da parte daquelles que, *pela tribuna e pela imprensa* defenderam o bispo, e sim dos que adulteraram os factos para deixar mal o illustre diocesano do Piauhy.

Tratando-se de palpitante assumpto, era natural que fossem pedidos explicações e esclarecimentos do Piauhy, pois os jornaes alludidos nem siquer se dignaram de dar a data do telegramma. Estes esclarecimentos acabam de chegar, firmados pelo redactor do *Apostolo*, dr. Elias Martins, amigo intimo do bispo de Therezina.

Diz assim o seu telegramma:

"Remetto-vos cópias dos telegrammas seguidamente trocados no mez de dezembro, entre o sr. bispo e Coelho Rodrigues.

"Rio, 8 de dezembro. Bispo Piauhy.— Lamento profundamente desacatos anarchicos, que *Jornal Commercio* contesta, esperando garantias governo federal. — *Coelho*."

Rio, 12 de dezembro. Bispo Piauhy.— Presidente Benedicto referiu vossa correspondencia directa; appello chefe opposição prejudicial.—*Coelho*."

"Therezina, 13 de dezembro. Dr. Coelho Rodrigues. Rio.—Dr. Nilo tem um altar nosso coração. Medidas tomadas amigos referem-se salvação este Estado, direitos catholicos, sem intuito difficultar governo federal, em quem confiamos inteiramente.— *Bispo Piauhy*."

"Deste ultimo telegramma vereis que, ainda no theatro dos acontecimentos de dezembro, outra não deveria ser a resposta relativa ás medidas tomadas pelo governo federal. Provareis que o bispo não é chefe de partido, como dizem para ahi.

Contra embuste tal protestamos. Chefe sou eu, que no dia 25 de novembro, com meus amigos, haviamos resolvido suffragar a candidatura Ruy e Lins, antes do facto de 2 de dezembro. O *Apostolo* já protestou ha dias contra a mesma accusação infundada, feita por jornal daqui, affirmando haver negociação nossa com Ruy. Continuando firmes no trabalho animado pelas candidaturas Ruy e Lins.—*Elias Martins*."

A simples transcripção deste telegramma, vêm evidenciar de que lado estão os embustes e as velhacadas.

O telegramma que alguns jornaes deram como "acabado de chegar", em 18 de janeiro, era mais velho que a Sé de Braga, pois fôra passado a *treze* de dezembro, exactamente no dia em que chegavam a Therezina as demoradas providencias federaes, só realmente deliberadas após terem os jornaes de lá noticiado que o senador Ruy Barbosa ia patrocinar a causa, como membro proeminente da mais alta camara do paiz, e não como *chefe da opposição*."

Sempre desejariamos que o sr. dr. Coelho Rodrigues informasse qual a opposição de que o senador Ruy é chefe... A não ser que s. s. esteja convencido (como aliás muita *gente bôa*) de que fazer opposição á candidatura maçonica dos srs. Hermes e Wenceslau é fazer opposição ao governo federal do sr. Nilo...

Dar-se-á caso de que por ventura o sr. Coelho tenha provas, que ha tanto tempo procuramos, de que o sr. Nilo apenas *preside*ncia, mas quem *governa* é "o tacão de bota e o rebenque" da Maçonaria?

Outra coisa que se evidencia deste telegramma é que as affirmações e aleives levantados aqui *são os mesmos levantados e impostos no Piauhy*: querem á fina força proclamar o bispo, chefe politico... da opposição! E para isto lançam mão de todos os meios, inclusive a intriga de converter palavras de agradecimento de pessoa bem educada em arma de exploração, essa, sim, *vil* e *miseravel*.

Mas o que os móe é a dôr de verem definitivamente partido o tão decantado "blóco do norte". Não se pódem resignar, por ter sido o Piauhy o campeão do *leva a bréca* da candidatura marechalicia no norte...

Pois tenham paciencia, que a coisa apenas começou. Antes de março todos os outros Estados terão entrado na dansa... Antes de poucos dias se terá noticia aqui no Rio de Janeiro da bella manifestação do operariado de todo o norte. E então será tempo de chorarem todos, como Boabdil, sobre a ruina dos proprios sonhos..."

A bemdita chuva da tarde

Até ás 6 horas da tarde de hontem, nós liamos os telegrammas da França com um sentimento profundo de inveja pelo povo de Paris, molhado pela Providencia por uma destas chuvas de legenda, nunca vistas; tão forte e tão torrencial, que até fazia com que o Sena transbordasse e invadisse os bairros baixos da cidade e o *metro*.

Liamos estas noticias, a molhar os jornaes com as nossas mãos humidas de suor, a garganta secca, sob uma temperatura de quasi 40 gráos! Uff!

A's 6, porém, o céo azul crispou-se, correram uns relampagos, e, momentos depois, a benefica agua caia, e, com ella, o mercurio dos thermometros.

Era o que nos faltava. Que venha, que continue a cair, esta chuva bemdita. Mil vezes preferivel nos serão as torturas de um diluvio, á ameaça de sermos, ao calor, transformados em *roast-beef*... antes do cometa.

Do collector das rendas estaduaes na cidade de Minas do Rio das Contas, na Bahia, recebeu o ministro da Fazenda uma communicação de que Fulgencio da Silva, apezar de haver sido demittido do logar de collector federal naquella cidade, continúa a exercer o cargo, juntamente com os de agente do Correio e contratante da expedição de malas.

Acerca dessa denuncia, o ministro mandou ouvir o delegado fiscal do Thesouro naquelle Estado.

Ao delegado fiscal em Pernambuco o ministro da Fazenda devolveu o processo relativo á exoneração do 3° escripturario do Thesouro, José Vieira Rodrigues de Carvalho e Silva, que propoz uma acção contra a Fazenda Nacional.

Foi prorogado por 30 dias o prazo para o cartorario da Delegacia Fiscal no Amazonas assumir o exercicio do cargo.

O ministro do Interior solicitou do Lloyd Brasileiro mande conceder, por conta de seu ministerio, passagens de 1ª classe, desta capital para Manáos, aos juizes preparadores dos 2° e 3° termos judiciarios da comarca do Alto Juruá, territorio do Acre, bachareis Alvaro Bittencourt Berford e Caio Nunes de Carvalho.

O ministro do Interior, tendo conhecimento de haver desabado uma parede do laboratorio de chimica da Faculdade de Medicina, produzindo grandes estragos no gabinete de operações, autorizou o engenheiro de obras de seu ministerio a verificar si se trata de reconstrucção que deva ser autorizada, visto não haver, actualmente, contrato do predio com a Santa Casa de Misericordia.

Do director da Estrada de Ferro Central do Brasil solicitou o ministro da Agricultura providencias afim de que sejam concedidos dos passes livres, com direito a percurso geral e despacho de bagagens, durante o corrente anno, aos funccionarios da Directoria do Serviço de Povoamento cujos nomes constam da relação enviada á referida estrada.

Os musicos e os theatros

E' notavel como a multiplicação dos cinematographos tem favorecido os musicos, até bem pouco tempo obrigados a viver de pingues lições, dadas aqui, acolá, até á chegada da época theatral, que lhes désse um poucochinho mais de serviço.

Ha cinemas que pagam 10$, 12$ e até 15$ por série de sessões, sendo que as *matinées* são tão bem pagas quanto as *soirées*.

Isso, ao que parece, provoca uma *alta* nos preços da tabella organizada pelos mesmos artistas, de accordo com o Centro Musical, e, de tal sorte que, uma companhia, a Loboz, que estava a chegar, viu-se em serios embaraços para contratar a sua orchestra, entre nós.

Estamos informados de que outras companhias, annunciadas para a presente época, já ameaçam trazer orchestras contratadas, fugindo, assim, ás exigencias dos nossos instrumentistas.

Desde o momento em que estes parecem dispostos a elevar a tabella, os empresarios, por sua vez, se julgam no direito de trazer comsigo a orchestra de que necessitam.

Que dessa desharmonia não saia prejudicado o publico carioca, é o que queremos.

Basta a vida triste que já levamos, mettidos nesta coisa "chapaica", que é a politica, sem diversões que nos entretenham o espirito.

Condemnem-nos a tudo, menos a não divertir a nossa alma, a nossa pobre, a nossa cara alma, talvez a mais melancolica dos que passeiam pela terra.

O ministro do Interior autorizou a renovação do contrato feito com o sr. Augusto Girardet, professor de gravura de medalhas e pedras preciosas da Escola Nacional de Bellas Artes.

O ministro do Interior exonerou, a pedido, os drs. Julio da Gama e Ovidio Peixoto Meira, o primeiro, preparador da Faculdade de Medicina da Bahia, e o segundo, assistente da cadeira de clinica pediatrica da Faculdade de Medicina desta capital.

"Correio da Manhã"

REFORMA DE ASSIGNATURAS

Para satisfazer ao justo pedido dos nossos amigos e assignantes, que, pelas enormes distancias e difficuldades na remessa de vales e registrados, não poderam tomar suas assignaturas até ao dia 15, resolvemos prorogar até 31 do corrente a reforma das mesmas, ao preço de

Anno............ 25$000
Semestre........ 16$000

Na impossibilidade de tirar nova edição do Filho do Mosqueteiro, *e para que os nossos leitores não fiquem privados das horas de boa leitura, que aquelle romance lhes proporcionaria, daremos, de ora avante, em substituição a elle, um dos romances abaixo:*

Theophilo Gauthier — Amores de um toureiro.
José de Alencar — Iracema.
J. M. Macedo — Amores de um medico.
Dumas — A Dama das Camelias.
Mie d'Aghonne — As Aventuras e Represa de Cadaver.
Daniel Lesueur — Odio de Amor.
Vast Ricouard — A sra. Lavernoın.
Joes Guyot — O Doido.
Arsenio Houssaye — Lucia.
Pierre Delcourt — Segredo do Juiz de instrucção.
Carlos Mérouvel — Um drama de amor.
Rodrigues — Rosa do Adro.
Jean Rameau — A Rosa de Granada.

Todos os vales postaes e ordens de reforma ou de assignaturas novas devem ser dirigidos a V. A. Duarte Felix, *gerente do* "Correio da Manhã", *á rua do Ouvidor, 162*

Reune-se hoje, em assembléa geral, para a continuação da discussão dos estatutos, o Centro Civilista.

A' reunião, que se effectuará ás 8 horas da noite, á rua Sete de Setembro, 116, pede a directoria o comparecimento de todos os socios e dos que o desejem ser.

A The Amazon Telegraph Company, Limited communica-nos que ficou, hontem, restabelecida a communicação telegraphica com Manáos, interrompida entre Parintins e Itacoatiara, desde o dia 22, á tarde.

As estradas de ferro

Durante o anno de 1909, foram inaugurados e entregue no trafego os seguintes trechos de estradas de ferro:

Linhas fiscalizadas — Estrada de Ferro Victoria a Minas, de S. João a Derrubadinha, 68.000 metros.

Soracabana e Ituana, de Lagoa Grande a Itararé, 91.140; de Ourinhos a Salto Grande, 19.375.

S. Paulo-Rio Grande, de S. João a Presidente Penna, 51.600.

Noroeste do Brasil, de Corrego Azul a Anhanzahy, 39.000.

Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer, de Neustad a Montenegro, 41.111; de Montenegro a Maratá, 39.733; de Maratá a Barão, 29.917; de Barão a Santa Luiza, 12.870; de Saycan a Rozario, 48.236.

Linhas administradas — Estrada de Ferro Oeste de Minas, de Bello Horizonte a Gamelleira, 7.000.

Linhas estadoaes — Companhia Paulista, de Bebedouro a Barretos, 56.600.

Estrada de Ferro do Dourado, de Nova Europa a S. João, 18.000.

Estrada de Ferro Blumenau a Harmonia, de Blumenau a Warnow, 30.000.

Companhia Mogyana, de Visconde de Soutello a Soccorro, 18.000.

Resumo — Linhas fiscalizadas, 431.982; administradas, 7.000; estadoaes, 122.600. Total, 561 kilometros 582 metros.

A commissão de estudos das taxas do cáes realizou hontem a sua ante-penultima reunião, tendo já quasi concluidos os seus trabalhos, pelos quaes, segundo informou um de seus membros, ficam sensivelmente reduzidas as taxas primitivas.

A cura pelo ouro

O ouro era antigamente de uso frequente em medicina.

E' conhecida a cura pelo ouro, de Paracelse.

Seu emprego ficou fóra da moda, mas começa agora a encontrar novos adeptos.

E' assim que o chloreto de ouro é considerado como um bom remedio contra o alcoolismo inveterado.

O professor Grasset applica o chloreto de ouro e de sodio no tratamento do rheumatismo. O dr. Bué injecta-o, em solução, nos tuberculosos.

O dr. Lemonié, de Lille, dá bromureto de ouro aos epilepticos. O professor Albert Robin annuncia que este mesmo bromureto entra no tratamento do cancer.

O dr. Calmette pratica uma injecção hypodermica de uma solução dosada de chloreto de ouro nos casos de mordedura de vibora.

O casarão em que funcciona o Instituto Nacional de Musica, apezar do seu bello aspecto de solidez, está profundamente abalado em seus alicerces.

O dr. Esmeraldino Bandeira, hontem, autorizou o director daquelle estabelecimento a suspender as aulas e os concertos, si assim julgar necessario, até que o governo resolva sobre as respectivas obras ou sobre a mudança do mesmo Instituto para outro edificio.

RUY BARBOSA

DO RIO A' BAHIA

Impressões de viagem

I

Dado o signal de partida pela sineta de bordo, trocámos os ultimos abraços de despedida, com os mais intimos amigos que nos acompanharam até ao vapor. Só então podemos chegar á amurada, para olharmos a cidade.

Deslumbrante o espectaculo!

No cáes Pharoux ainda se agitava a multidão, que ali fôra acclamar o candidato da Convenção de agosto. E percebia-se, pelos seus movimentos desordenados, que não diminuira a intensidade do enthusiasmo delirante, com que, havia poucos minutos, o povo procurava significar o seu apoio á causa civilista. O dia não podia estar mais bello. Uma tenue poeira de ouro velava os horizontes, na transparencia duma benção de gloria. No alto, o sol dominava, como um deus protector e mensageiro de bom tempo. Pela superficie da bahia, corria uma brisa suave, que encrespava as aguas nos effluvios duma caricia amorosa.

Era um deslumbrante scenario, emoldurando um espectaculo grandioso.

Mas o *Asturias* principiou a mover-se. Todos os peitos arfavam no rythmo das saudades, só amenizadas pela magnificencia do quadro, que se desdobrava aos nossos olhos maravilhados. O Rio de Janeiro emergia na revelação duma cidade colosso. As surpresas da sua configuração topographica resaltavam na variedade do panorama. As ruas de casas construidas nas grimpas dos morros incutiam um sentimento de orgulho, pelo valor do esforço humano. Certo, não havia encarecer a importancia do trabalho que, numa escalada gloriosa fôra disputar ás féras os desertos mais reconditos, as reentrancias mais escusas e os pincaros mais elevados, edificando palacios onde outr'ora apenas se encontravam miserrimos arranchamentos de selvagens.

Debaixo dessa impressão de grandeza, vimos a metropole brasileira diminuir pouco a pouco, até desapparecer inteiramente, por trás das montanhas que, ao longe, dir-se-iam ligadas numa só cadeia, formando uma cyclopica muralha. Por fim, as montanhas tambem tiveram de desapparecer, no esbatimento da perspectiva. Pontuando o oceano, aqui e ali, viam-se ilhas semelhando-se a sentinellas perdidas, postas á passagem dos navegantes, para dar-lhes os cumprimentos de boas-vindas, ou o adeus de despedida. Muito distante, a linha da costa se desenhava numa silueta prestes a sumir-se. Era sobre ella que os nossos olhares se espraiavam na visão derradeira do continente.

A noite caia, no emtanto, lenta e povoada de mysterios.

Com a irradiação duma estrella, irrompeu do seio das trevas o pharol de Cabo Frio.

Voltámos a nossa attenção para o interior do vapor. Constava de seis pessoas a comitiva de que faziamos parte: do conselheiro Ruy Barbosa, da sua esposa, d. Maria Augusta Barbosa; do seu filho, o deputado Alfredo Ruy Barbosa; do representante do *Estado de S. Paulo*, Annibal Machado; e do representante da *Gazeta de Noticias*, Alcides Silva. Este pequeno grupo perdia-se na multidão alacre e ruidosa de mais de duzentos passageiros, confundidos numa babel de linguas estrangeiras. Falava-se, ao mesmo tempo, o inglez, o francez, o italiano, o hespanhol e o portuguez.

Não póde haver espectaculo mais curioso do que o duma viagem a bordo dum transatlantico.

Em meio da sociedade mais cosmopolita que se poderia imaginar, observa-se o sentimento da solidariedade humana, ligando todas as raças por uma corrente de sympathia espontanea. Rapido se estabelece estreita convivencia entre pessoas que minutos antes se desconheciam, não raro sem esta convivencia ser precedida duma simples apresentação. Basta um cumprimento, uma phrase trocada, para se verem dois individuos a palestrar, como se fossem velhos amigos. Mas como principiam taes amizades, terminam no primeiro porto de desembarque. E' como se o homem, sentindo o seu isolamento no seio da natureza, a pequenez do seu esforço ante a imponencia dos elementos, procurasse colligar-se num apoio reciproco, para melhor esquecer os perigos a que está sujeito. Outra coisa que tambem ha de notavel a bordo, é o respeito de todos pela liberdade de cada um. Cada qual póde divertir-se a seu modo, viver como melhor lhe aprouver, dando trela ás suas alegrias ou ás suas tristezas, sem que isso seja objecto do menor reparo.

Sociedade verdadeiramente modelar, a que se constitue no interior desses monstros marinhos, que affrontam impavidos a inconstancia traiçoeira das ondas e as furias das tempestades.

A viagem durou cincoenta e duas horas.

Só á tarde do terceiro dia, chegámos á Bahia. Bellissima, a entrada. O apparecimento da cidade alta dá a impressão duma oleographia pittoresca. Depois, a cidade baixa se debuxa no empastellamento da casaria.

Muito tempo não tivemos, entretanto, para contemplar a entrada da velha capital brasileira. Tivemos de convergir para o mar as nossas attenções. Uma esquadrilha de seis vapores, bellamente empavezados e repletos de gente, aproximava-se do *Asturias*, fazendo vibrar o alarido alviçareiro de vivas calorosos. Musicas tocavam o hymno nacional. E gyrandolas de fogo espoucavam nos ares.

A Bahia acolhia, assim, festivamente, o mais illustre dos seus filhos.

P. F.

PELO EXERCITO

Escrevem-nos:

"Li em vosso numero de 24 do andante, na secção—*Pelo Exercito*—uma carta, que está a pedir contradicta, para que não julgue o autor, ter feito *um bonito*, allegando inverdades.

E' o proprio artigo 115 da lei 1.860, de 4 de janeiro de 1908, e não o Regulamento, quem manda extinguir o Corpo de Estado-Maior, e distribuir os seus officiaes pelas armas arregimentadas, por promoção, em concorrencia com estes ultimos.

O que fez o Regulamento, foi inverter a precedencia das armas, e fixar o tal *quinto*.

Nem se podia entender a extincção do corpo a *secco*, como quer o missivista, o que equivaleria licenciar todos os officiaes desse quadro.

O facto de serem os do extincto corpo mais antigos alguns que os das armas, provém do atrazo inherente á pequenez do quadro, onde teriam que cair quasi todos na compulsoria.

Mas, si a lei estabelece a concorrencia, onde os direitos feridos, desde que o attingido do extincto corpo é mais antigo ou merecedor que o da arma?

Porventura, o facto de ter vivido sempre em uma arma, da qual não se poderia sair talvez por falta de habilitações para outra, póde constituir privilegio de alguem?

Trata o missivista da lei existente que só permitte a transferencia no primeiro posto, escondendo propositalmente as leis mais recentes, que, ha bem pouco, até 1908, dispunham sobre o modo de preencher os claros de capitães nos corpos especiaes, e de tenentes no de Estado-Maior, e que são as de n. 3.169, de 14 de julho de 1883; a de n. 1.351, de 7 de fevereiro de 1891; a de n. 39 A, de 30 de janeiro de 1892, e outras, em virtude das quaes, eram tenentes e capitães transferidos das armas para os corpos especiaes, e iam lá buscar os numeros que lhes competiam pela absoluta antiguidade, consoante ao art. 8° da citada lei de 1891.

E, falemos a verdade; essas leis eram bem boas, porque abriam vagas nas armas arregimentadas.

Quer o camarada que, os officiaes do extincto corpo, só possam ser promovidos, depois de certo tempo de arregimentação, e mais adeante admira-se como se confronta antiguidades em armas differentes. Vou contar-lhe o porque da coisa.

O decreto 721 de 28 de setembro de 1853, apenas alterado quanto ao praso do interesticio, pela lei de 1891, diz:

"No tempo de serviço exigido como habilitação para os accessos, se inclue o da graduação, por todo aquelle em que o official fizer o serviço correspondente á effectividade do posto, em que é graduado; ou, quando a esse posto não corresponderem funcções especiaes."

Ora, os officiaes do extincto corpo, não tendo funcções especiaes, contam, para todos os effeitos, até á graduação, que é de certo muito menos que a effectividade.

Como, porém, a diversidade de colocação nos uniformes, não transforma em quantidades heterogeneas, officiaes do mesmo Exercito, a lei de 1851 tem plena applicação, quando diz: "a antiguidade do official se conta, pelo decreto que lhe confere o posto."

Com a interpretação dada pelo camarada á noção de direito adquirido, fôra impossivel ao Congresso legislar. Quanto ao merecimento, é questão identica á da presumpção e agua benta.

Lembrarei, porém, que os officiaes do extincto corpo não verificaram praça nelle, tendo vindo todos das armas, e nellas servido mesmo depois de transferidos, nas revoluções havidas, não suffocadas, de certo, com a pratica do missivista, mas com o esforço de todos nós soldados.

Somos timidos em frente á tropa, como diz outro missivista do mesmo dia e jornal, mas, com os exemplos de nossos camaradas tão praticos, que deverão ter largueza de vistas para considerar o Exercito como nosso, de nós todos, creio que seremos bons discipulos.

O que, porém, o camarada queria, e não disse por acanhamento, é o seguinte:

Que as vagas accrescidas nos quadros para attender á extincção do Estado-Maior, coubessem só aos arregimentados, ficando os officiaes do extincto corpo em fluctuação no espaço, como cinzas.

Ou, que fossem extinctas, como o foram, as do Estado-Maior de 2ª classe, pelo fechamento do quadro.

Mas, neste corpo, os officiaes eram invalidas para o serviço de suas armas, e por isso não poderiam reverter aos quadros, nem a lei permittia que fossem para outras, o que se não dá agora.

No extincto, actualmente, os officiaes são todos validos, possuem todos as habilitações scientificas, e, embora *timidos*, não podem ser licenciados.

Demais, a reorganização visou justamente diffundir a decantada pratica, pelos officiaes do Estado-Maior, que mesmo a contragosto do missivista, farão o serviço dessa instituição, por falta de pessoal habilitado, ou porque, ha umas tantas coisas scientificas que não podem caber a todos.

Não houve, portanto, nessa lei a preoccupação de promover maior numero nesta ou naquella corporação, como parece querer o camarada.

Seria de bom conselho não se andar rabiscando inverdades, e numa timidez engrossativa, procurando attribuir ao marechal Hermes, o papel de anarchizador do Exercito, porque não fuzilou os doutores.

De bom aviso seria, egualmente, que o chefe da nação não se deixe impressionar por essas *fitas*, identicas ás que motivaram a promoção de 7 de janeiro de 1890.

Si, como affirma o camarada, o soldado vive com a lei, e para ella, que descabida ameaça de explosão é essa, por effeito de ambições mal contidas?

Não, o Exercito nunca se levantará contra a lei, antes que tenha o Poder Judiciario declarado o seu vicio; e, si o fizer, passará pelo dessabor de um fracasso, porque ainda ha muita gente que não acompanha o *terço*.

Estude o missivista a lei, e verá que os officiaes do Estado-Maior seriam melhor aquinhoados, se fosse bem executada.

Deixe as velleidades de imposição pela força, e encare os officiaes do Estado-Maior, como seus legitimos companheiros, tão distinctos, tão habeis, e finalmente, tão praticos quanto o fôr o nobre camarada."

JOAQUIM NABUCO

Na 15ª sessão da directoria do Centro Alagoano, realizada ante-hontem, foi unanimemente approvado um voto de profundo pezar pelo fallecimento do saudoso embaixador do Brasil na America do Norte, sendo, em seguida, encerrada a sessão.

—O presidente do Centro Alagoano, dr. Venancio Labatut, antes de serem tomadas as deliberações acima, communicou haver cedido o salão do centro para as reuniões da colonia pernambucana, em homenagem á memoria do illustre diplomata pernambucano.

—O dr. Venancio Labatut, juiz em exercicio na 12ª pretoria, após a abertura da audiencia do dia 21 do corrente, mandou lançar no protocollo um voto de profundo pezar pelo passamento do dr. Joaquim Nabuco.

Successos de Santa Cruz

O SUMMARIO

Proseguiu, hontem, no juizo federal da 2ª vara o summario de culpa a que respondem Honorio dos Santos Pimentel e outros, responsaveis pelos successos eleitoraes de Santa Cruz. Compareceram, além do 3° procurador seccional o auxiliar da accusação e os advogados da defesa. Foi inquirida a testemunha Alvaro Ferraz Fernandes, que se achava no local onde foi consummado o crime. Essa testemunha foi reinquerida, pela accusação e defesa, tornando-se o seu depoimento bastante longo. Devido ao adeantado da hora, não foram tomados os depoimentos de outras testemunhas, proseguindo hoje o summario.

Honorio compareceu, fardado de coronel da Guarda Nacional, acompanhado de um official de policia.

DE PETROPOLIS

25—1—910.

Na sala das sessões da Camara Municipal, realizou-se, hontem, a ultima reunião dos candidatos diplomados, constituidos conforme a lei, em camara verificadora de poderes.

Aberta a sessão, á 1 hora da tarde, o presidente, dr. Barros Franco Junior, declarou que, tendo caido o n. 2 da emenda, apresentada pelo dr. Earp, ao parecer da primeira commissão, estava, *ipso-facto*, prejudicado o n. 4 da referida emenda. Em vista disso, ia estabelecer a classificação dos candidatos, de accordo com o vencido.

O n. 2 da emenda Sá Earp, determinava fossem consideradas validas as eleições da 3ª secção do 1° districto, cuja annullação fôra proposta no parecer da primeira commissão verificadora, parecer de que divergiu o sr. João Werneck, apresentando voto em separado. O n. 4 mandava que fossem reconhecidos e proclamados vereadores todos candidatos diplomados.

A annullação da 3ª secção do 1° districto obedeceu ao intuito de se eliminar o candidato diplomado, sr. Pastor de Oliveira, para ser proclamado vereador o seu immediato em votos, sr. Henrique Sixel.

Contra o procedimento do presidente da Camara verificadora, insurgiram-se os membros do Partido Municipal, capitulando-o um acto de prepotencia. Entretanto, o dr. Barros Franco insistiu no seu proposito, e proclamou vereadores os srs.: dr. Joaquim Moreira, João Werneck, dr. Eduardo de Moraes, dr. Hermogeneo Silva, dr. Edmundo Lacerda, dr. Sá Earp, dr. Barros Franco, José Land, Otto Hees e Henrique Sixel.

Outrosim, foram proclamados os juizes de paz de todos os cinco districtos do municipio.

A decisão da maioria da camara verificadora não agradou aos vereadores municipalistas que a acoimam de nimiamente parcial, porquanto foi annullada a eleição da 3ª secção do 1° districto, que correu livre e legalmente, e approvada a do 4° districto, onde houve fraude.

Por isso, interporão recurso para o Tribunal da Relação do Estado.

Reuniu-se hontem, no Ministerio da Agricultura, sob a presidencia do dr. Soares Filho, a commissão que está tratando das bases para organização das bolsas de corretores.

A commissão organizadora do Segundo Congresso Brasileiro de Geographia, que se reunirá em S. Paulo a 7 de setembro do corrente anno, iniciou a distribuição dos respectivos boletins de inscripção, circulares e regulamentos, tendo já recebido regular numero de adhesões.

O 1° tenente Mario Heckshen, nomeado para o cargo de assistente da Superintendencia de Navegação, assumiu hontem as respectivas funcções.

Chegará brevemente ao nosso porto o navio-escola da marinha de guerra argentina *Presidente Sarmiento*, que se acha em viagem de instrucção.

RUY BARBOSA

O sr. dr. Renato Carmil, promotor e advogado, em cartão que nos dirigiu, pede de "rectificarmos a noticia, publicada em nossa edição de hontem, de que esteve elle no cáes, á espera do conselheiro Ruy Barbosa, quando não só não esteve em semelhante logar, como lá não iria por tal motivo, visto não fazer parte dos admiradores politicos de s. ex.".

Satisfazemos ao pedido do sr. Carmil, que assim fica tranquillo quanto aos effeitos que receiasse podesse produzir aquella noticia.

A Superintendencia de Navegação determinou hontem, telegraphicamente, ao capitão de fragata Estevão Adelino Martins, que se acha em viagem a bordo do cruzador *Tiradentes*, no Rio Grande do Sul, o desembarque do 1° tenente Didio Iratym Affonso Costa, do mesmo cruzador, visto esse official ter de assumir o cargo de immediato da Escola de Aprendizes do Paraná, para o qual foi recentemente nomeado.

O general Pinheiro Machado e senhora e o prefeito do Districto Federal e senhora visitaram hontem o presidente da Republica e sua esposa, no hotel White.

Está grassando em Itapemirim, a febre aphtosa.

O ministro da Agricultura ao ter sciencia disto, ordenou urgentes providencias afim de que seja a mesma debellada.

Foi remettido ao Tribunal de Contas o reforço da fiança de João Baptista Maes, agente do Correio do Curato de Santa Cruz.

Foram approvadas as seguintes propostas:

do escrivão da Collectoria de Ribeirão Preto (S. Paulo), de Virgilio Cavalcanti Machado, para seu ajudante;

do collector de S. Bernardo (S. Paulo), de Luiz Gonzaga Pereira, para seu ajudante; e

do collector em Santa Cruz do Rio Pardo (S. Paulo), de Moysés Nelli, para seu agente.

CONTRA AS SECCAS DO NORTE

CONFERENCIA

Realizou-se, hontem, ás 4 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, na avenida Central, a annunciada conferencia do dr. Castro Barbosa, sobre as seccas do norte, e meios de attenual-as. Essa conferencia foi a primeira de uma serie que a Liga Contra as Seccas pretende realizar. A sessão teve regular concorrencia, principalmente de engenheiros.

O dr. Castro Barbosa começou a sua exposição relembrando a necessidade que ha da conservação das florestas e do plantio de arvores—dois excellentes meios conhecidos para corrigir a ingratidão do solo e para modificar beneficamente os climas regionaes.

Em seguida, o orador referiu-se a uma memoria do dr. Lassance Cunha, lida no Quarto C. M. Latino-Americano, e onde se traça o quadro angustioso e macabro das seccas—com o aspecto desolador do céo, da terra e da gente, céo que não verte uma lagrima de agua, terra que não ostenta a promissora esperança de uma verdura, gente que fórma toda uma horrivel legião de cadaveres ambulantes!

Não se discutem mais as causas—disse o dr. Barbosa—como a insufficiencia de evaporação, a denudação, a excessiva permeabilidade dos terrenos. E em uma phrase:—o grande mal das seccas está em tornarem impossivel a cultura do solo.

Depois, entra na apreciação dos phenomenos de fermentação nitrificante, observados no sólo, entremostra-lhes o alto papel biologico e passa a dizer que o lemma, no caso, vem a ser: tornar possivel a cultura do solo.

Expõe as modernas conquistas da engenharia, no que respeita á conducção das aguas. Faz longas considerações sobre o regimen das aguas.

Rememora o que se tem feito no estrangeiro, sobre o assumpto, e allude ao que se deve e póde fazer no nosso paiz, salientando as condições de alguns rios do norte, particularmente o S. Francisco.

Depois de mostrar o valor economico, além do valor moral, das obras a encetar-se, passando em revista dados estatisticos das principaes nações, o dr. Castro Barbosa termina o seu discurso felicitando os promotores da Liga Contra as Seccas do Norte.

Foi muito applaudido.

A sessão terminou ás 5 horas.

Ao 3° escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Ceará, Galdino Katunda Jardim, permittiu o ministro da Fazenda que preste os exames das materias que lhe faltam, para o provimento dos cargos de guarda-mór e seus ajudantes, no concurso de primeira entrancia que se vae realizar na Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte.

Vae ser levantada a fiança prestada pelo sr. Melciades Mario de Sá Freire, de tres apolices da divida publica, em favor do ex-ajudante do fiel do thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, Julio Mendes Pereira.

O presidente da Republica recebeu ainda hontem varios telegrammas de municipalidades dos Estados do norte da Republica, congratulando-se com o governo por haver reatado, antes do prazo, a amortização da nossa divida externa e felicitando-o pela orientação administrativa e economica dada aos negocios publicos.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

de 197:650$660 á Saboya, Albuquerque & Cª. de material que cederam para o prolongamento da E. de F. Minas e Rio, até Monte-Bello;

de 250:398$375 ao engenheiro Gabriel Junqueira, das folhas do pessoal technico e operario que trabalha nas obras da Escola Nacional de Bellas Artes, de janeiro a dezembro do anno proximo passado;

de 1.536:874$756 á Caixa Economica e Monte de Soccorro, para pagamento de juros no primeiro semestre de 1909;

de 61:741$372, da folha de diversos empregados da Directoria Geral de Saude Publica, de novembro e dezembro ultimos; e

de 13:039$450, da folha do pessoal encarregado da matança, de dezembro ultimo.

O ministro do Interior solicitou do seu collega da Fazenda pagamento de....... 11:475$, ajudas de custo e subsidios que, na qualidade de senador pelo Estado do Maranhão, deixou de receber o general Cunha Junior; de 5:450$, ajudas de custo e subsidio que, na qualidade de deputado federal por S. Paulo, deixou de receber, Luiz Pereira Barreto; de 3:275$, subsidios que, na qualidade de membros do Congresso Nacional, deixaram de receber Americo Lobo Leite Pereira, Carlos Justiniano das Chagas e Francisco Prisco de Souza Paraizo.

CHRONICA POLICIAL

O PROFESSOR RAMIREZ

Pelo juiz da 1ª vara criminal, foi requisitada a presença, no tribunal, do professor Diogo Carlos Ramirez, afim de decidir sobre uma petição de *habeas-corpus*, requerida em seu favor.

Por esse motivo, deixa Ramirez de seguir hoje para a Europa, abordo do *Danube*, como estava resolvido pela policia, attendendo á requisição das autoridades portuguezas.

AGGRESSÃO A GUARDA-CHUVA

Francisco Manoel de Souza, hontem, á noite, entrou no botequim da rua Mariz e Barros e ahi teve forte discussão com um caixeiro, de nome José.

Após isso, retirando-se para tomar o trem, pois é morador á rua Treze de Maio n. 4, no Engenho de Dentro, ao subir as escadas que dão accesso para a estação Lauro Muller, Francisco foi, inopinadamente, aggredido por José que, com a ponteira dum guarda-chuva, o feriu gravemente no ouvido direito.

Após o delicto, o aggressor evadiu-se.

O offendido, transportado para o Posto Central de Assistencia, recebeu curativos, sendo, depois, recolhido á Santa Casa de Misericordia.

VICTIMA DO TRABALHO

A trabalhar na usina do Gaz, que está sendo construida no Mangue, Joaquim Baptista, portuguez, de 34 annos, casado, foi apanhado por uma barra de ferro que lhe esmagou o grande artelho direito.

Curou-o o dr. Luiz Masson, do Posto Central de Assistencia.

CAIXEIRO INFIEL—QUEIXA A' POLICIA

A' policia do 2° districto, foi apresentada, pelo negociante Germano Detteker, estabelecido á rua da Quitanda n. 173, queixa crime contra seu ex-empregado Charles Hendersan, dispensado dos serviços da casa desde dezembro ultimo.

E' o caso que, ha dias, mandando aquelle negociante cobrar 1:500$600 da firma Cardoso Freitas & C., á rua dos Ourives n. 24; 190$020, da firma Alves & C., á rua Primeiro de março n. 15, foi surprehendido com a noticia de que essas quantias já haviam sido pagas a Charles, que dellas passára os respectivos recibos.

Outras firmas foram tambem procuradas pelo ex-caixeiro de Detteker, que se negaram a entregar-lhe o dinheiro, mediante recibo apenas assignado por elle. Dahi, não ser maior o prejuizo.

Conhecedor do facto, o sr. Germano Detteker chamou ao seu escriptorio Charles Hendersan, afim de procurar resolver amigavelmente a transacção.

A isso se recusou Charles, limitando-se a escrever cartas, em que se desculpava, dexando sem solução o negocio.

O dr. Costa Ribeiro, iniciou inquerito.

APANHADO POR UM TREM

De Santa Luzia do Carangola, viajando a pé, durante doze longos dias, chegou, hontem, pela manhã, á estação da Mangueira, José Lydio, brasileiro, de 27 annos.

Triste terminar de viagem, pois, querendo evitar ser apanhado por um trem de suburbio da Central do Brasil, que passava na occasião, o infeliz homem foi colhido por um comboio da Leopoldina, que gravemente o contundiu em diversas partes do corpo.

Transportado para a estação da Praia Formosa, no mesmo trem que o havia ferido, foi José Lydio, dahi, levado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos.

Com difficuldade para caminhar e sem ter domicilio nesta cidade, foi mandado internar na Santa Casa de Misericordia.

GATUNO PORCO

Quando corria, perseguido pelo clamor publico, pelas ruas de D. Clara, trazendo á mão um chapéo, foi preso, pela policia do 23° districto, o individuo de nome João Baptista de Oliveira.

O porco gatuno, não tendo nada que furtar, suspendeu com o chapéo de um passageiro, que dormitava, num carro dum trem de suburbios, que se achava na *gare* da estação de D. Clara.

A HONRADEZ DE UM CIVIL

O guarda civil n. 170, que rondava o trecho da avenida Central, em frente á Companhia Jardim Botanico, achou, hontem, á tarde, uma carteira, contendo avultada quantia.

De posse do encantador achado, o 170, num arrojo de honradez, correu á delegacia do 5° districto, e ahi fez entrega do mesmo ao respectivo delegado.

Este, numa predica, louvou o procedimento do honrado guarda e prometteu officiar ao chefe, narrando o seu acto heroico.

E' provavel que o 170 ainda apanhe, por ahi, do dono verdadeiro da *massa*, uma propina... uns cinco mil réis...

POR PRECAUÇÃO...

Um representante da firma Lage & Irmão procurou, hontem, o inspector geral da policia maritima Julio Bailly, e solicitou garantias para que o seu pessoal podesse abastecer, hoje, de carvão, o paquete *Nadia*, que se acha ancorado em frente ao Moinho Inglez, pois essa firma teme um ataque por parte do pessoal da Resistencia dos Empregados no Carvão.

O inspector Bailly entendeu-se, directamente, com o delegado auxiliar de serviço, para que o trabalho no *Nadia*, não seja interrompido.

DO TOMBADILHO AO PORÃO

Precipitando-se por uma das escotilhas, foi cair no porão do paquete *Mercedes*, o maritimo Manoel Agonia, resultando-lhe da quéda contusões no flanco e na região lombar direitos e um ferimento na região parietal do mesmo lado.

Transportado para o trapiche do Lloyd Brasileiro, foi dahi levado para o Posto Central de Assistencia, de onde o dr. Luiz Masson, depois de proceder nos necessarios curativos, o fez internar no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Agonia é brasileiro, casado, de 46 annos e morador á rua Matto Grosso n. 37.

ATROPELADO POR CARRO

O menor Constantino Gomes Leite, de 13 annos, empregado no commercio, foi, hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, no largo do Estacio de Sá, atropelado por um carro de praça, que o feriu na perna esquerda, no joelho e cotovello direitos, contundindo-o fortemente no semi-thorax, tambem direito.

Levado para a agencia da Prefeitura, ahi foi encontral-o o dr. Luiz Masson, do Posto Central de Assistencia.

Depois de receber cuidados medicos, na rua Camerino, foi Constantino transportado para a sua residencia, á rua Affonso Cavalcante n. 87.

ATROPELADO POR UM AUTO — NA LAPA

Um automovel, cujo numero a policia não póde saber e que passava hontem pelo largo da Lapa, atropelou Amadeu Lins, que por ali transitava, ferindo-o em diversas partes do corpo.

Depois de soccorrido no Posto Central da Assistencia, foi elle removido para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

QUEDA E FERIMENTOS — NO LARGO DA CARIOCA

Quando transitava, hontem, pelo largo da Carioca, José de Almeida Couto, residente no theatro Lyrico, tropeçou e caiu sobre uma pedra, recebendo um ferimento no frontal, do lado direito.

Couto medicou-se na Assistencia Municipal e depois foi removido para a sua residencia, pela policia do 3° districto, que tomou conhecimento do facto.

FALHOU O PLANO — O CELEBRE CONTO

Pelas autoridades do 4° districto foram presos, hontem, em flagrante, os individuos de nomes Antonio Alves da Silva e Raymundo Cavalcanti Ferreira, na occasião em que pretendiam passar o celebre *conto* em Manoel de Almeida, residente á rua Muriquipary n. 15.

Ambos munidos de bilhetes de loterias falsificados, dizendo serem premiados, queriam empurral-os pela quantia de 600$ a Almeida.

O plano falhou porque quando ia terminar a transacção os dois tratantes foram presos por um guarda civil e conduzidos para a séde do 4° districto policial, onde foram devidamente autoados.

Ao serem revistados, foram encontrados em seu poder mais seis b ihletesd Pnoonipvec fra seu poder mais seis bilhetes de loterias, julgados falsos e que vão ter o conveniente destino.

PRISÃO E XADREZ — POR NÃO PAGAR A DESPESA

Entrando, hontem, em um botequim da rua do Hospicio, Albino Pinheiro, comeu e bebeu fartamente, fazendo uma despesa de pouco mais de 3$000.

Na hora do pagamento, Albino, que não passa de um refinado malandro, arrumou o *beiço* no dono da casa, que protestou.

O resultado é que depois de pretender fazer uma bravata foi preso pela policia do 4° districto e recolhido ao xadrez respectivo.

Pelo telegrapho

Pernambuco

Subscripções para a estatua do dr. Joaquim Nabuco.—Os successos de Triumpho — Fallecimento.—O retiro espiritual. Benção do papa

RECIFE, 25—A subscripção aberta pelo *Diario de Pernambuco*, para a erecção de uma estatua ao dr. Joaquim Nabuco, já attinge á somma de vinte contos de réis.

Aquella folha tem recebido adhesão de todas as classes.

RECIFE, 25—Os successos occorridos em Triumpho continuam a impressionar o espirito publico.

Além dos mortos de que falei, existem muitos feridos.

RECIFE, 25—O *Jornal Pequeno* tambem abriu uma subscripção, destinada a varias homenagens á memoria do dr. Joaquim Nabuco.

RECIFE, 25—Falleceu o religioso Fortunato Rodrigues, da ordem dos franciscanos.

RECIFE, 25—Terminou hontem o retiro espiritual, presidido pelo bispo d. Luiz, que recebeu um telegramma do papa, abençoando-o.

Bahia

O partido democrata e o deputado Dunshee de Abrantes. Inverdades telegraphicas.—Insulto ao chefe do Telegrapho.—Reunião do Conselho Municipal

BAHIA, 25—O deputado dr. Dunshee de Abranches mandou dizer para o *Diario de Noticias* que o partido democrata apoia o marechal Hermes, inclusive os deputados Bethencourt Filho e Monteiro Lopes.

O dr. Dunshee tambem disse que o povo de Santos correu a pau os civilistas.

BAHIA, 25—A *Gazeta do Povo* chamou um homem sem dignidade ao chefe dos Telegraphos, dr. Alvaro de Lacerda.

BAHIA, 25—O Conselho Municipal desta capital reuniu-se hoje, para eleger sua mesa.

Os seabristas não compareceram á reunião.

Por unanimidade de votos, os governistas elegeram 2º secretario o dr. Octavio Mangabeira.

BAHIA, 25—E' provavel que siga para o norte, em propaganda das candidaturas civilistas, o deputado estadual dr. Lemos Britto.

S. Paulo

O vice-consul italiano em Campinas.—Festas religiosas.—Erro judiciario na Italia.—A viuva do criminoso, novamente casada, em S. Paulo—Banquete ao consul italiano Pietro Baroni.—Feriado nas repartições publicas.—Missa solenne.—Novos immigrantes.—Desembarque prohibido.—Festejos aos officiaes do S. Gabriel.—Reforma do contrato com a missão franceza, instructora da policia.—Os pagamentos da Mogyana.—Dissolução da junta hermista de S. Luiz.—Concordata commercial homologada.—Chegada do encarregado dos negocios da França.—Dr. Fonseca Hermes

S. PAULO, 25—Consta que o vice-consul italiano, de Campinas, partirá para o Rio, em fevereiro, afim de assumir a direcção do consulado, durante a ausencia do consul effectivo.

S. PAULO, 25—Correm com animação as festividades religiosas para solemnizar a conversão de S. Paulo.

S. PAULO, 25—O *Fanfulla* publica uma carta dizendo que ha cerca de quinze annos, foram presos e condemnados na Italia, dois jovens accusados de um assassinato nos arredores de Napoles.

Segundo o missivista, o verdadeiro assassino fugiu para o Brasil, onde morreu sem confessar o crime. Sua viuva, hoje novamente casada, não occulta o facto.

Essa senhora habita uma fazenda na estação de Tibiriçá, no municipio de Ribeirão Preto, sendo actualmente casada com o sr. Tomaso Riso.

S. PAULO, 25—A colonia italiana de São Simão fez uma manifestação, banqueteando o consul Pietro Baroni.

S. PAULO, 25—As repartições publicas não funccionam hoje, guardando o dia festivo de S. Paulo.

S. PAULO, 25—Na Cathedral, ás 11 horas, foi rezada missa solenne, pontificando o arcebispo d. Duarte e pregando ao Evangelho monsenhor Francisco de Paula.

S. PAULO, 25 — Chegaram a Santos 352 immigrantes, sendo 107 subvencionados.

S. PAULO, 25 — A policia de Santos prohibiu hoje o desembarque de alguns passageiros do vapor *Danube*, entrado de Buenos Aires.

S. PAULO, 25 — A commissão de festejos aos officiaes do cruzador portuguez *S. Gabriel*, offereceu um almoço no hotel de Guarujá.

Os officiaes assistiram depois a uma tourada, embarcando o commandante com destino a esta capital, no ultimo trem.

S. PAULO, 25 — O governo reformará por mais um anno o contrato com a missão franceza instructora da força policial.

S. PAULO, 25 — Devido ao ultimo assalto do trem de pagamento da S. Paulo Railway, a Mogyana resolveu realizar seus pagamentos em trens communs.

S. PAULO, 25 — Consta que dissolver-se-á a junta hermista de S. Luiz, visto estar reconhecido que o directorio é chefiado pelo civilista Campos Toledo.

S. PAULO, 25 — O juiz da 1ª vara commercial homologou a concordata do negociante Plinio Augusto das Chagas.

S. PAULO, 25 — Por motivo de luto pelo fallecimento do cunhado, o conselheiro Uchoa, o dr. Albuquerque Lins, deixou de receber a visita do commandante do cruzador portuguez *S. Gabriel*.

S. PAULO, 25 — No trem das 9 e 45 chegou de Ponta Grossa, o encarregado de negocios da França, sr. Gaillard Lacombe, hospedando-se na Rotisserie.

Deve seguir para ahi amanhã.

S. PAULO, 25 — O dr. Fonseca Hermes seguiu hoje para Piracicaba, afim de matricular um filho na escola agricola Luiz de Queiroz.

S. PAULO, 25 — Os italianos, em reunião de quinta-feira proxima, tratarão das homenagens ao deputado Andrea Costa.

Parece tratar-se de exploração, por motivo do salão do edificio das Classes Laboriosas.

S. PAULO, 25 — Tratam de organizar em Faxina um syndicato para auxiliar os lavradores de algodão.

S. PAULO, 25 — O senador Glycerio partiu no nocturno para o Rio.

S. PAULO, 25 — Alguns officiaes do *São Gabriel* vieram a S. Paulo, sendo recebidos pelo consul e membros grados da colonia.

Foram ao Cassino, onde assistiram ao espectaculo. O administrador J. Saldanha, offereceu-lhes *champagne*, brindando a marinha portugueza.

S. PAULO, 25 — Alberto Salvador, capitalista, morador em Barra Funda n. 11, requereu a policia busca e apprehensão de sua esposa, Maria de Lalo, filha de Luigi de Lalo, a qual foi retirada do lar pelo pae e encarcerada num cortiço da rua Martim Francisco.

Parece tratar-se de exploração, por motivos de interesses pecuniarios.

Rio Grande do Sul

Anniversario do governo do dr. Carlos Barbosa.—Manifestação ao deputado Monteiro Lopes.—Incendio

PORTO ALEGRE, 25—O dr. Carlos Barbosa Gonçalves foi hoje muito felicitado, pela passagem do segundo anniversario de seu governo.

PORTO ALEGRE, 25—Em Santa Maria, o deputado Monteiro Lopes teve imponente recepção.

Os civilistas levaram a effeito uma grande manifestação, falando o dr. Andrade Neves Neto.

PORTO ALEGRE, 25—Foi destruido por incendio o palacete do reputado clinico dr. Carlos Wallam, á rua Marechal Floriano.

Correio da Manhã

Estados Unidos

A revolução de Nicaragua. Combate entre revoltosos e forças governistas

NOVA YORK, 25—Um telegramma de Bluefields para o *Evening Sun*, diz que hontem, á tarde, travou-se renhido combate entre as tropas do governo e os revoltosos nicaraguenses, tendo soffrido estes ultimos mais de quatrocentas baixas entre mortos e feridos.

As perdas governamentaes foram muito mais elevadas do que as dos insurrectos.

O combate travou-se entre La Libertade Ocoyapa.

A' ultima hora constava que os governamentaes tinham capturado dois inglezes pertencentes ás forças revolucionarias.

Agencia Havas

Bolivia

Festejos ao dr. William Bryan — Crise ministerial

LA PAZ, 25 — Preparam-se aqui grandes festejos em honra do dr. Wildam Bryan, que é esperado nesta capital por toda a semana corrente.

O dr. William Bryan fará aqui duas conferencias: uma, sobre a doutrina de Monroe, e a outra, sobre as relações da America do Norte com os paizes da America Latina.

LA PAZ, 25 — Circulam boatos de crise ministerial, dizendo-se que sairá do gabinete o ministro das Relações Exteriores, sr. Carlos Bustamante, em vista de seu muito precario o seu estado de saude.

Entretanto, estes boatos são desmentidos em centros officiosos.

Chile

A crise ministerial — Falsificação testamentaria — Prisão de implicados autores — Novo typo de submarino

SANTIAGO, 25 — Continúa sem solução a crise ministerial. O senador Eduardo Charme, que está encarregado de organizar gabinete, encontra-se, á hora em que telegrapho, 8 da noite, em conferencia com o presidente da Republica, sr. Pedro Montt, constando que lhe foi apresentar a lista dos novos ministros.

Diz-se tambem nos centros politicos que o novo ministerio não terá, como se esperava, caracter puramente administrativo, mas ficará composto por membros dos partidos liberal, conservador e democratico.

SANTIAGO, 25 — Communicam de Valparaiso que estão detidos, em rigorosa incommunicabilidade, os individuos accusados de terem falsificado, em seu proveito, o testamento do millionario Varela.

VALPARAISO, 25 — Está annunciado que o engenheiro americano George Muler, ha annos residente nesta cidade, partirá brevemente para Nova York, onde vae proceder á construcção de um novo typo de submarino, de sua invenção, e para o qual tirou privilegio.

Perú

Explosão de dynamite — Numa mina de nitrato — Mortos e feridos

LIMA, 25 — Communicam de Cerro de Pasco, capital do departamento de Junin, que nas proximidades daquella cidade, na serra de Rochelle, houve hontem, de tarde, grande explosão de dynamite numa mina de nitrato, causando a morte de vinte e sete operarios e ferimentos em cincoenta e oito.

Duas galerias da mina ficaram completamente destruidas, sendo soterrados nos escombros quinze operarios.

LIMA, 25 (*ultima hora*) — Acabam de chegar a esta capital, procedentes de Cerro de Pasco, vinte e dois operarios gravemente feridos na explosão que houve hontem em Rochelle.

Foram internados no hospital, sendo desesperador o estado de cinco.

Argentina

Prisão de bandidos — As proximas eleições

BUENOS AIRES, 25 — Communicam de Mendoza que a policia conseguiu capturar nestes ultimos dias, naquella provincia e no territorio de Neuquen, 47 bandidos que percorriam a cordilheira, roubando os viajantes e assaltando as fazendas.

BUENOS AIRES, 25 — O partido socialista, em reunião magna, effectuada hontem, resolveu apoiar nas eleições de março proximo, a candidatura do dr. Guilherme Udaondo á presidencia da Republica.

Os "dreadnoughts" argentinos

BUENOS AIRES, 25 — *La Prensa* publica um telegramma de Washington, resumindo a entrevista que um redactor do *New-York Herald* teve com o sub-secretario do Ministerio da Marinha, a respeito da encommenda dos *dreadnoughts* argentinos nos estaleiros Foreriver, da America do Norte.

O entrevistado, depois de fazer grandes elogios aos membros da commissão naval argentina que organizou as bases para a construcção dos couraçados, disse que á Republica Argentina pertenceriam, ao menos durante dois annos, os mais poderosos e mais perfeitos navios de guerra de todo o mundo. Accrescentou que os estaleiros norte-americanos, concorrendo com os europeus, tinham a certeza de serem os preferidos, porque poderiam apresentar propostas muito mais vantajosas do que aquelles, em vista de ser mais barata a mão de obra e de terem, na industria nacional, os principaes artefactos de que carecem.

A revolução no Uruguay

A neutralidade da Argentina — Accusações a dois ministros

BUENOS AIRES, 25 — O governador da provincia de Entre-Rios telegraphou ao presidente da Republica, dr. Figueiroa Alcorta, pedindo que sejam enviados para aquella provincia alguns regimentos do Exercito, para evitarem a concentração dos revolucionarios uruguayos e manterem a neutralidade argentina.

Consta que ainda hoje seguirão para Concepcion e Concordia dois regimentos de infanteria, um de cavallaria e duas baterias de artilheria de campanha.

Egualmente consta que vão ser enviadas outras forças para a provincia de Corrientes.

BUENOS AIRES, 25 — Informam de Concepcion que, devido á attitude das autoridades argentinas, dissolveram-se as forças revolucionarias uruguayas que ali se tinham concentrado.

Segundo accrescentam essas informações, grande parte dos revolucionarios seguiu para Colón, onde se vão reconcentrar, e os restantes atravessaram o rio Uruguay e internaram-se nas serras de Queguay, no departamento de Paysandu'.

BUENOS AIRES, 25 — Um telegramma de Concepcion diz que o caudilho revolucionario uruguayo Basilio Muñoz havia declarado que só ao ministro das Relações Exteriores, sr. Antonio Bachini, se entregaria, dissolvendo as forças que commanda.

Dahi, a repentina viagem do sr. Bachini a Paysandu', conforme hontem communiquei.

BUENOS AIRES, 25 — Todos os jornaes commentam largamente os acontecimentos que estão se desenvolvendo no Uruguay, censurando, sem excepção, a protecção que os ministros da Marinha e da Guerra da Argentina, respectivamente contra-almirante Betbeder e general Aguirre, estão dispensando aos revolucionarios.

La Nacion diz ser necessario que o presidente Alcorta obrigue os dois ministros a cumprirem os seus deveres, prohibindo-lhes severamente que patrocinem a ingrata causa dos insurrectos uruguayos. Ainda ha pouco tempo — accrescenta a *Nacion* — a Republica Argentina recebeu do governo do Uruguay as mais inequivocas provas de amizade e sympathia, quando foram trocados os protocollos referentes á jurisdicção das aguas do rio da Prata. Agora apparece o governo argentino, pelos seus dois ministros, o da Guerra e o da Marinha, protegendo ostensivamente os revoltosos que pretendem derrubar esse mesmo governo uruguayo, que tão amigo se mostrou da Argentina. Si o presidente Alcorta, como é o seu dever, deseja conservar a maxima neutralidade no conflicto interno do paiz amigo e vizinho, imponha aos seus dois ministros a mesma attitude de lealdade e sympathia, ou então obrigue-os a se demittirem.

A Nacion registra ainda o boato da demissão dos ministros da Guerra, general Aguirre, e da Marinha, contra-almirante Betbeder, por motivo desses acontecimentos e de serem contrariados na protecção que dispensam aos revolucionarios uruguayos pelo presidente Alcorta.

La Prensa é de opinião que a Argentina não deve intervir no conflicto interno do Uruguay, mantendo estricta neutralidade e deixando que uma das duas facções em luta saia victoriosa.

El Diario diz que é vergonhosa a situação creada para a Republica Argentina pelos ministros Aguirre e Betbeder, censurando-os asperamente e dizendo que, em vista da reprovação geral dos seus actos, apenas lhes resta um caminho ainda honroso — demittirem-se immediatamente.

L'Argentina reprova a attitude dos dois ministros, exigindo-lhes que renunciem immediatamente, como uma satisfação ao governo uruguayo.

Uruguay

O movimento revolucionarios

Telegrammas entre os srs. Williman e Alcorta

A situação dos revoltosos

MONTEVIDEO, 25 — Todos os jornaes fazem largos commentarios aos telegrammas trocados entre o presidente da Republica, dr. Claudio Williman, e o dr. Figueiroa Alcorta, presidente da Republica Argentina, sobre a protecção que diversas autoridades argentinas estão dispensando aos revolucionarios uruguayos.

Os jornaes dizem que as declarações do presidente Alcorta causaram muito boa impressão em todo o Uruguay; apenas as promessas de neutralidade que esse telegramma contém, não estão sendo cumpridas pelos ministros da Marinha e da Guerra argentinos, que continuam dispensando toda a protecção de que carecem os insurrectos. Lamentam que a Argentina, que se diz amiga do Uruguay, permitta que dois dos seus ministros patrocinem a causa dos revolucionarios uruguayos, fornecendo-lhes armamentos e dinheiro contra o governo de um paiz amigo e que legalmente está constituido.

La Razon, depois de fazer todas estas considerações, accrescenta que, para o Uruguay ter a prova da amizade da Argentina, lembrada no telegramma do presidente Alcorta, é preciso que os dois ministros, seus inimigos declarados, se demittam. Antes disso, o governo uruguayo continuará a ver no argentino um protector dos revolucionarios uruguayos.

A Tribuna Popular insere um violento artigo, accusando os ministros Aguirre e Betbeder de principaes caudilhos da revolução uruguaya, e exigindo que elles sejam demittidos em satisfação aos brios do Uruguay.

MONTEVIDEO, 25 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Antonio Bachini, telegraphou de Paysandu' ao presidente Williman, communicando-lhe que não só essa cidade, como todo o departamento, se encontram tranquillos, dissolvendo-se os ultimos grupos de revoltosos em virtude das perseguições que lhes estão fazendo as forças governamentaes.

Accrescenta que em Salto estão detidos diversos caudilhos, esperando conducção para esta capital.

MONTEVIDEO, 25 — O governo recebeu informações das autoridades de Salto, communicando-lhe que havia fortes suspeitas de se ter internado no Uruguay, á frente de cerca de 2.000 revolucionarios, armados de metralhadoras e artilheria, o caudilho Basilio Muñoz.

Foi resolvido que as forças do tenente-coronel Mariano, que possue 4.000 homens, procurem o caudilho Muñoz e lhe offereçam combate.

MONTEVIDEO, 25 — Chegam noticias de pequenas escaramuças, na fronteira com a Argentina, entre as forças de policia e grupos de insurrectos.

Em outras localidades, tambem desembarcaram forças das canhoneiras que percorrem o rio Uruguay, dissolvendo os grupos revolucionarios e fazendo muitos prisioneiros.

As forças governistas têm saido sempre victoriosas.

MONTEVIDEO, 25 — E' esperado amanhã o ministro das Relações Exteriores, sr. Bachini, de regresso de sua viagem a Paysandu', onde foi pessoalmente informar-se dos acontecimentos que se tem dado na fronteira argentina.

MONTEVIDEO, 25 — O governo recebeu informação de estarem concentrados, na cidade argentina de Concepcion, cerca de 2.000 revolucionarios, que esperavam a passagem por ali de cinco vapores e duas canhoneiras uruguayas, para atacal-as e tomal-as. Logo que teve conhecimento dessas forças em Concepcion, o governo tomou energicas providencias para evitar que esses navios fossem cair nas mãos dos insurrectos.

— Quasi toda a fronteira está tomada por forças legaes, desapparecendo, por esse motivo, os numerosos grupos revolucionarios que se preparavam para invadir o Uruguay.

— O tenente-coronel Mariano tomou o commando das forças que operam nas fronteiras, entre Casa Blanca, no departamento de Paysandu', e Salto, no departamento do mesmo nome.

Tendo constado que as forças revolucionarias que se encontravam em Concepcion se dirigiram para Colón, tambem em territorio argentino, e um pouco acima de Paysandu', o tenente-coronel Mariano recebeu instrucções para evitar que os insurrectos penetrem em territorio uruguayo, fazendo o possivel para batel-as.

As forças que commanda o tenente-coronel Mariano têm o total de 4.000 soldados, com duas baterias de artilheria e dez metralhadoras.

MONTEVIDEO, 25 — A situação nesta capital é de perfeita tranquillidade.

Já hoje os titulos negociados na Bolsa apresentaram uma pequena alta.

Em todos os centros politicos, applaude-se calorosamente o governo pelas energicas medidas que tomou para fazer abortar a revolução e evitar a alteração da ordem publica.

Paraguay

Conferencia Pan-Americana — Representação do Paraguay — Candidatura presidencial

ASSUMPÇÃO, 25 — Está resolvido que a delegação que representará o Paraguay na Quarta Conferencia Internacional Pan-Americana, que se reune em Buenos Aires, no mez de julho proximo, será presidida pelo ex-presidente da Republica, dr. Cecilio Baez.

Os outros membros da delegação são os drs. Arsenio Lopez Decoudd e Manoel Dominguez.

ASSUMPÇÃO, 25 — Em diversos centros politicos faz-se activa propaganda a favor da candidatura do actual ministro da Guerra, coronel Albino Jara, á presidencia da Republica.

O coronel Albino Jara, continua, porém, a affirmar que não acceita a indicação do seu nome para esse cargo.

Agencia Americana

Portugal

Partida de nova canhoneira para Macau.—Reconciliação politica— Os brindes a bordo do cruzador francez Saint Louis.—O baile na legação de França.

LISBOA, 25 — Deve seguir brevemente para a China a canhoneira *Sado*, que vae reforçar a estação naval de Macau.

LISBOA, 25— Os jornaes de hoje asseguram que já estão reconciliados os conselheiros Julio de Vilhena e Campos Henriques, os quaes trabalharão de commum accordo para a organização de um partido forte.

LISBOA, 25 — A imprensa registra o tom de cordialidade dos brindes trocados no almoço do *Saint Louis*, entre o rei d. Manoel e o almirante Auvert, affirmando as excellentes relações de Portugal com a França.

LISBOA, 25— Ao baile da legação franceza, em honra dos officiaes da esquadra, assistem trezentas pessoas, entre as quaes todo o ministerio, diplomatas e personalidades do mundo official.

Os navios francezes projectam os seus reflectores sobre o jardim da legação, que se acha todo embandeirado e adornado de festões de flores naturaes.

Hespanha

Temporaes na costa do Cantabrico

MADRID, 25 — São grandes os temporaes que reinam em toda a costa do Cantabrico. Ha noticia de diversos naufragios e de grande numero de pessoas afogadas.

França

PARIS INUNDADO

Deposito de petroleo incendiado— 50.000 operarios parados

PARIS, 25 — O Sena continúa a augmentar de volume de uma fórma assombrosa. A estacada de Saint Louis e a Ponte des Arts, estão correndo sério perigo. A ponte Alma está sendo vigiada por engenheiros e operarios, para ser destruida a dynamite ao primeiro signal de perigo imminente.

O Metropolitano está funccionando parcialmente. O hotel da *gare* d'Orsay e muitas casas visinhas foram evacuadas pelos respectivos habitantes por estarem ameaçadas pelas aguas.

PARIS, 25 — O Sena continúa a subir, invadindo esta noite as estações do Metropolitano, das *gares* de Lyon, Austerlitz e Quai d'Orsay e de uma boa parte da margem esquerda.

Os porões dos predios sitos nas ruas de Lille, Potiers e Verneuil estão inundados. A agua ameaça alcançar o palacio da Legião de Honra.

O deposito de petroleo de Ivry incendiou-se correndo o kerozene, em chammas, sobre as aguas tumultuosas do Sena.

O espectaculo é sinistro.

As providencias adoptadas asseguram o ocioouontt ee.

fornecimento de viveres ao decimo terceiro bairro de Paris, inundado pelas aguas que transbordam do Sena.

PARIS, 25 — O Sena enche cada vez mais e com medonha rapidez. A situação nos arredores está assumindo o caracter de verdadeira catastrophe. Os gendarmes patrulham as ruas em pequenas embarcações, para impedir que os *apaches* assaltem as casas abandonadas.

A região de Ivry, Alfortville e Choisy-le-Roi está tranformada num immenso lago.

Devido a não poderem funccionar muitas usinas, estão parados mais de cincoenta mil operarios.

PARIS, 25 — As cheias continuam havendo alguns pontos em que assumem já proporções espantosas. Desde a madrugada foram salvas em embarcações, trinta mil pessoas e outras tantas conseguiram fugir antes da grande enchente.

Em Alfortville estão ainda em situação bastante critica para mais de dez mil pessoas. Hoje de tarde mais de setecentos habitantes de Auteuil abandonaram os domicilios.

De Dunkerque communicam que encalhou hoje, nas proximidades daquelle porto, ficando em posição muito critica, um navio de tres mastros, de nacionalidade ingleza.

Tambem se annuncia que estão completamente interrompidos os serviços maritimos entre Boulogne e a costa ingleza.

Allemanha

Emprestimos allemão e prussiano — Abertura da exposição de arte franceza

BERLIM, 25 — No dia 5 de fevereiro proximo a Allemanha emittirá um emprestimo de trezentos e quarenta milhões de marcos e a Prussia outro de cento e quarenta milhões, ambos ao juro de 4 o|o. Os dois emprestimos não são resgataveis até ao dia 1 de abril de 1918.

BERLIM, 25 — Realizou-se hoje a ceremonia da abertura da Exposição de Arte Franceza. Assistiram os soberanos, embaixador e consul da França e grande numero de autoridades.

Inglaterra

Resultado de eleições.— Agitação anti-britannica em Bassorah.— Releição do sr. Austen Chamberlain.

LONDRES, 25 (ás 3 horas e 45 minutos da madrugada).— Resultados eleitoraes conhecidos:

Ministeriaes eleitos, 304; opposicionistas eleitos, 221.

Os ministeriaes ganham 14 cadeiras novas e os opposicionistas 103.

LONDRES, 25— O *Standard* publica um telegramma de Bombaim noticiando que, em consequencia da agitação anti-britannica que lavra no districto de Bassorah, foram enviados diversos navios de guerra para o golfo Persico.

LONDRES, 25 (ás 11 horas e 55 minutos da manhã) — Resultados eleitoraes:

Ministeriaes, 305; opposição, 222.

Os ministeriaes ganham 14 cadeiras e a opposição, 104.

LONDRES, 25 — Deputados eleitos até agora: ministeriaes 310 e da opposição 236.

Os ministeriaes ganham 14 cadeiras novas e a opposição 110.

LONDRES, 25 —Acaba de chegar a noticia de ter sido reeleito por maioria consideravel o sr. Austen Chamberlain.

LONDRES, 25 — Os governos da Inglaterra e da Russia resolveram, em principio, adeantar algum dinheiro á Persia, por conta do emprestimo que este paiz vae lançar nas praças europêas.

LONDRES, 25 — Resultados apurados: Ministeriaes, trezentos e vinte e quatro; e opposição, duzentos e trinta e oito.

A opposição ganha cento e doze cadeiras novas e os Ministeriaes, dezeseis.

Russia

O explorador inglez Shackleton condecorado pelo czar

PETERSBURGO, 25 — O czar Nicoláo condecorou o explorador inglez Shackleton, que veiu a esta capital, afim de fazer algumas conferencias sobre a sua ultima expedição ao polo Sul.

S. PETERSBURGO, 25 — O individuo Petroff, condemnado ante-hontem, á morte, por ter assassinado o coronel Karpoff, foi executado esta tarde, no pateo da fortaleza.

Turquia

Tratado de commercio entre a Turquia e a Bulgaria

CONSTANTINOPLA, 25 — O ministro das Relações Exteriores e o representante diplomatico bulgaro tiveram hoje longa conferencia sobre assumptos commerciaes, ficando resolvido entre os dois que seria prorogado por mais um anno o prazo para as negociações relativas ao tratado de commercio entre a Turquia e a Bulgaria.

Grecia

Monopolio das materias explosivas

ATHENAS, 25—Devido aos protestos do ministro da França, nesta capital, o governo retirou da discussão da Camara dos Deputados, o projecto de lei relativo ao monopolio das materias explosivas.

Tunisia

Encalhe do cruzador francez "Ernest Renan"

BIZERTA, 25 — O cruzador francez *Ernest Renan* encalhou na bahia de Ponty, não sendo, porém, perigosa a sua posição.

Italia

Novas unidades de guerra

ROMA, 25 — Noticia hoje o *Messaggero* que no fim de 1913 devem estar acabados, para o governo italiano, quatro *dreadnoughts*, tres *scouts*, cincoenta e oito torpedeiros e doze submersiveis.

ROMA, 25 — Hontem, á noite, foi sentido nesta cidade e em Napoles um ligeiro tremor de terra.

ROMA, 25—O dr. Bruno Chaves, ministro do Brazil junto á Santa Sé, deu hoje um almoço na legação, em honra do cardeal Merry del Val, assistindo varios diplomatas sul-americanos, secretarios de legação e alguns membros da colonia brasileira, aqui residente.

ROMA, 25—Chegam continuamente noticias de varios pontos do paiz, de fortissimos temporaes, que já têm causado enormes estragos.

O rio Arno cresceu extraordinariamente, alagando os campos marginaes e ameaçando as povoações.

Na Sardenha está cahido violentissima tempestade de neve em toda a ilha, e em Genova, o mar invadiu o Lazareto e carregou com uma dependencia do edificio.

Em Napoles desabou, precipitando-se no mar, parte do cáes na rua Caracciolo e o vento carregou com o tecto de uma das casas.

No golfo muitos barcos foram ao fundo, ignorando-se ainda a sorte das respectivas tripolações.

Os campos proximos de Palermo estão enormemente prejudicados com a fortissima tempestade que ali está desabando.

Na ilha Ustica sentiram-se trez tremores de terra, causando profundo panico nos habitantes; muitas casas ficaram com grandes brechas e algumas ameaçam desabar.

Em Messina tambem reina grande temporal, estando completamente interrompida a navegação no Estreito.

No mar Adriatico é tambem fortissimo o temporal, receiando-se grande numero de desgraças.

Agencia Havas

Com o ministro do Interior conferenciou hontem o sr. Franco Vaz, director da Escola Correccional Quinze de Novembro, o qual fez sentir ao dr. Esmeraldino Bandeira a necessidade de ser construido um novo pavimento naquella escola, destinado ao dormitorio dos alumnos, e ampliado o pavimento do refeitorio, attendendo ao grande augmento de pensionistas do mesmo estabelecimento.

Para o fornecimento de cimento, apresentou proposta na Directoria de Obras Municipaes a firma Herm Stoltz & C.

No dia 30 do corrente, ficará concluido o calçamento a asphalto do lado direito do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, na largura de 10 metros.

Por portaria do ministro da Viação, foi nomeado Alipio Moreira Guarim, ex-official dos Correios de Matto Grosso, para identico logar na mesma administração.

Segundo communicou o ministro da Viação ao seu colega da Fazenda, a companhia cessionaria das docas do porto da Bahia, por seus contratos em vigor não está obrigada a construir edificio algum para a Alfandega daquelle Estado.

A Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas pediu ao ministro da Viação permissão para empregar, na linha de Curralinho a Diamantina, trilhos de 22kg.5 de peso, por metro cubico, que é o adoptado na linha de Victoria a Diamantina.

Este pedido foi deferido pelo ministro da Viação, devendo, porém, a differença do custo correspondente á diminuição do peso dos trilhos ser levado em conta, no orçamento, para a fixação do capital.

Foi extincta a commissão constructora da ponte sobre o rio Parahyba, entre os Estados de Minas e Goyaz, sendo elogiado o respectivo chefe, engenheiro Mendes Diniz.

Temos presente o numero de dezembro d'*O Tiro*, revista da Confederação do Tiro Brasileiro, repleta de gravuras excellentes e de interessantissimo texto.

AFOGADO

Na ilha dos Ferreira

Trabalhando, hontem, na descarga do vapor inglez *Victoria*, que se acha fundeado proximo da ilha dos Ferreiros, o carregador de carvão Custodio Má Folha, de 30 annos, portuguez e residente na rua General Sampaio n. 50, caiu de uma prancha ao mar, perecendo afogado.

NA ILHA DOS FERREIROS

Em soccorro do infeliz, atirou-se á agua o seu companheiro Sylverio Nunes, que, depois de muitos esforços, conseguiu encontrar o corpo, porém já sem vida.

A policia do 10º districto, tomando conhecimento do facto, requisitou a Assistencia Municipal, comparecendo ao local o dr. Carlos Leler e o academico Monteiro de Castro, que nada poderam fazer.

O desditoso trabalhador era irmão de Domingos Má Folha, que, no dia 10 de novembro do anno passado, morreu soterrado, em uma barreira do cemiterio de S. Francisco Xavier.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA A CARLOS GOMES. — Sob a presidencia do sr. José de Castro Ribeiro, secretariado pelos srs. Aurelio de Oliveira e Manoel Cardoso Coelho, reuniu-se, a 24 do corrente, o conselho administrativo da Associação Beneficente Memoria a Carlos Gomes.

Lida a acta da sessão anterior, foi ella approvada sem debate.

O expediente constou do seguinte:

Diversas propostas para admissão de novos associados, que foram enviadas á commissão;

requerimento do associado José Violante, pedindo adeantamento de beneficencias, por ter de mudar de clima, a conselho medico;

A Internacional, estatutos do Congresso Saldanha da Gama, recebidos com especial agrado;

cartão da co-irmã Amparo Operario, agradecendo-se esta gentileza.

Bem geral:

O presidente expõe ao conselho o movimento social operado durante o anno findo. A seguir, congratula-se com todos os seus companheiros, pelo engrandecimento social, alongando-se ainda nos serviços prestados por todos os componentes, na cooperação da illustre imprensa e na gentileza de correspondencia das nossas illustres co-irmãs, a quem, em nome desta associação, envia suas saudações.

A sessão foi encerrada ás 8 1/2 horas da noite.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS—Convida-se a classe em geral para uma reunião hoje, ao meio-dia, para tratar-se de assumptos de grande interesse.

ESCOLA MODERNA—Reune-se amanhã, ás 7 horas da noite, á rua do Hospicio n. 166, a commissão organizadora desta escola. Pede-se a presença dos elementos que adheriram á fundação da referida escola e daquelles que a ella ainda queiram adherir.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS DE PADARIA—Convidam-se todos os membros da classe para assistir hoje, á importante conferencia de um collega, chegado ha dias de Lisboa e de outro da Hespanha.

Pedimos o comparecimento de todos, ao meio-dia, á rua do Hospicio n. 166.

CENTRO DE EMPREGADOS EM FERROVIAS—Deve reunir-se no dia 26 do corrente, uma assembléa geral extraordinaria para leitura e discussão do balancete annual do thesoureiro; na mesma assembléa se procederá a eleições para cargos vagos, e interesses sociaes.

Sendo de real interesse esta assembléa, pede-se o comparecimento de todos os companheiros, á reunião terá logar ás 7 horas da noite.

Apezar dos seus vinte e oito annos, Theodoro, aquelle moreno pallido, de olhos cavernosos, não sabia o que era a vida de bohemio.

Deixando um dos estados do norte, que lhe serviu de berço, veiu para o Rio, após a morte de sua esposa.

Theodoro, não obstante o convivio, com os bohemios, era incapaz de certas pandegas.

Certo dia, quando almoçava na pensão em que residia, com velho amigo de infancia, Theodoro foi convidado para elegante baile num club *chic*.

Depois de algum custo resolveu o nortista aceitar o convite, e, á noite, lá foram os dois amigos ao baile.

Julião, o amigo de Theodoro, bohemio e popular das rodas *chics*, era a todo instante saudado por um rapaz ou por uma rapariga elegante.

Com aquella convivencia, Theodoro foi perdendo os modos recatados, chegando até a fantasiar-se com Julião, para fazerem uma patuscada.

Oito dias depois, houve outro baile no club *chic* e os dois amigos lá estavam fantasiados.

Julião, dando a conhecer a uma bella dansarina, foi logo conquistado, e Theodoro fez exactamente o contrario; tratou de conquistar um *clow* salmon e negro, que, além de espirituoso, era possuidor de um corpo bellamente talhado.

Julião, bohemio metediço, vendo as scenas do Theodoro, quiz commemorar o acto, convidando o amigo e o *clow*, para tomarem uma cerveja.

Quando o liquido espumou nos copos e que, Theodoro, meio enebriado, pela mulher, falava de amor, ella suspendeu a mascara e Theodoro, feito um raio, saiu correndo como um doido e atrás delle Julião.

— Que é isto, Theodoro? perguntou o amigo.

— Nada, nada! E' favor não dizer o meu nome áquella mulher!

— Por que?

— Por que? ! Porque, porque...

— Mas, diga.

— Porque eu fiquei apaixonado pelo corpo della, e no entanto, é minha sogra...

— !!!

Pierrot

* * *

DEMOCRATICOS

Os valentes carnavalescos preparam para amanhã um maravilhoso *fandanguassu'-eskraxetico e molencioso*.

Vae ser, portanto, mais um successo na zona da Aguia altaneira.

* * *

TENENTES DO DIABO

No bem installado barracão da rua do Riachuelo, proximo á Cerveja Logos, já estão trabalhando, com rara actividade, na confecção do maravilhoso prestito dos *Baetas*.

Segundo uma cavaçãosinha, é um carnaval colosso, composto de 12 carros.

* * *

FAROFAS

Vae ser um verdadeiro triumpho a monumental passeata allegorica, que os valentes carnavalescos da praça Onze de Junho apresentam no proximo domingo ao publico desta capital.

O Guimarães da *Fortuna* diz que é um assombro, uma belleza e o Carrancini apenas sorri dizendo modestamente: — "deve fazer successo."

* * *

AMENO RESEDA'

Já estão nos "ultimos toques" os valorosos carnavalescos do *Ameno Resedá*, uma phalange consagrada a Momo, e que é deveras um primor.

Para assistirmos ao ensaio geral, que se realiza na proxima sexta-feira, 28 do fluente, o sympathico secretario, o Telles, honrou-nos com um convite.

Escusado é dizer que *Pierrot* ou seu secretario lá estará firme, saudando o *Ameno Resedá*.

* * *

CLUB DA TIJUCA

Do brilhante e distincto Club da Tijuca, a sociedade *chic*, por excellencia, que todos os annos dá elegantes festas carnavalescas nos seus salões, recebemos hontem attencioso convite para o grande baile que se realizará na noite de 7 de fevereiro proximo.

O convite é impresso em papel pergaminho, com illuminuras finissimas, de gosto japonez, um verdadeiro mimo de arte.

A actual directoria do club, composta de cavalheiros distinctissimos e da mais apurada elegancia, promette para essa festa delicadas surpresas ás gentis senhoras que corresponderem á cortezia galante de sua solicitação, para assistirem a esse *sarão*, que, tudo nos faz crer, será deslumbrante.

* * *

TRIUMPHO DAS BORBOLETAS

E' este o titulo de um mimoso grupo, composto de gentis e intelligentes creanças, que promettem fazer diabruras pelo Carnaval, e tem séde á rua Cesaria n. 178, estação da Piedade, sendo a sua directoria assim formada:

Directora geral, Arabella Monteiro da Silva; directora de canto, Corina do Amaral; mestre de pancadaria, Altbamiro do Amorim.

Com que garbo e satisfação, ao redor do estandarte e em ordem de marche-marche, elles cantam:

Não chores Maria, não chores
Maria, não chores Maria,
Que eu tambem quizera ir
No collo desta senhora,
Que eu tambem quizera ir
No collo desta senhora,
Uli-uli, uli ulai, uli-uli, uli ulai,
Quem escorrega tambem cai.
Quem escorrega tambem cai.

* * *

GRUPO DOS COLLIGADOS

Hurrha!... Cá estão elles, em continencia a Deus Momo.

Os Colligados, os denodados carnavalescos que no anno passado assombraram o povo de Villa Izabel, estão se preparando para entrar em acção. Será mais um successo a sua passeata este anno.

O seu barracão, á rua Jorge Rudge, está repleto de coisas surprehendentes! Pelo buraco da fechadura descobrimos algumas coisinhas... de se tirar o chapéo:

Pensão Soares, archi-desopilante e frafungalesca critica...

Bleriot, critico-apotheotica da revista do mesmo nome. Representa um colossal balão, rodeado de *peraltas* chuchando o dedo.

Pipi, Ramiro e Manoella, Por que é hein?; Como?; Ora essa!...; Genipapo; Fieuné, Mão Negra; Fundição...

Basta, sinão passaremos por indiscretos. Breve continuaremos.

Bravos os colligados!

* * *

NOS SUBURBIOS

Já não sei de que freguezia sou com tanto calor.

Para qualquer canto que me espirre, seja alto ou seja baixo, é calor a não querer mais.

Assim sendo, na impossibilidade de passear durante o dia, o faço á noite.

E aliás, não me dou mal, porquanto, de quando em vez, vejo umas pittorescas coisas.

Dentre todas as ditas, a que mais me interessou e que não posso deixar de tornal-a publica, foi a que vi em Madureira.

Passando, entrei casualmente na confeitaria ali existente, onde deparei com o *Menino de Ouro*, que, ao lado de duas morenas, pagava-lhes cervejas e doces ás creanças.

E' uma doce mania do *Menino de Ouro*...

Atracando-me a elle, pilhei-lhe uma cerveja geladinha e, após pregar-lhe um susto com um carro allegorico, dei corda ás pernas e puz-me andar.

Caminhando algumas centenas de passos, deparei, quasi já no Rio das Pedras, com um grupo que logo reconheci como sendo dos amaveis *Lord* e *Chanceller Miroma* e do artista Ramiro, que combinaram a confecção de mais dois carros.

Avido por um *furo*, esgueirei-me para junto á cerca da Estrada de Ferro, afim de ver e ouvir sem ser visto, nem ouvido.

Fui, porém, caipora. Passando na occasião um expresso a toda brida e fazendo muito vento, apanhei um golpe de ar e espirrei.

Lord Miroma, que é um *olho* em materia de Carnaval, lobrigando-me, deu o *lamiré*, e carregou-me para o barracão.

Fiquei contentissimo, pensando que ia entrar no segredo dos Teimosos.

Mas oh cruel decepção.

Chanceller Miroma, do alto do seu pescoço, collocou-se á porta do barracão e vibrou o seguinte discurso:

— Meu nêgo, sei bem que és muito *teimoso*... Mas, por motivos momisticos e terpsychoricos, bombasticamente falando, tenho a dizer-te que não penetrarás nesse sanctuario. "Apenasmente" vaes solver um trago de agua que passarinho não bebe, em honra á nossa amizade!

Não havendo remedio, conformei-me com a vontade do *Miroma* e, na falta do calice, servi-me da garrafa.

E eis como nada pôde fazer com os carnavalescos, quem no melhor da festa

Espirra

* * *

PINGAS CARNAVALESCOS

Um verdadeiro acontecimento, foi o baile realizado sabbado ultimo, pela gloriosa phalange que se denomina Pingas Carnavalescos.

A alegria, o prazer, o espirito ali fizeram a sua tenda, concorrendo para que a festa fosse grandiosa e duradoura.

Entre o avultado numero de senhoras e senhoritas presentes á bella e magestosa reunião, notámos as seguintes, e que consagramos por um *tour de force*: Olivia Martins Penha, Philomena dos Santos, Orminda Penha, Alzira Gomes dos Anjos, Claudina Chaves Pinheiro Moreira, Genezina da Silva Caldas, Adelina Silva, Antonietta Moreira, Julia Ferreira, Adelia da Rocha Faria, Amelia Bizarro, Rita Coelho de Magalhães, Narcisa Chaves Pinheiro, Maria da Gloria Santos, Judith Brito Mendes, Francisca Brito Mendes, Eugenia Veiga, Beatriz Soares, Anna Teixeira de Oliveira, Iracema Moreira, Celina da Rocha Faria, Isaura Flores de Sá, Margarida Pinto e Antonietta Coelho.

* * *

SOCIALISTAS DA PIEDADE

Simplesmente elegante, foi a festa mensal realizada sabbado pelos denodados carnavalescos que têm a sua séde á rua Amazonas.

Lá comparecendo, por instancias do amavel vice-presidente, tenente Bonifacio Ramos, fomos distinctamente tratados por todos quantos compõem essa linda aggremiação.

Após dansarmos uma valsa, dedicada á imprensa, conseguimos tomar nota das seguintes damas, entre as muitas que ornavam os bem ornamentados salões:

Maria Carneiro Paixão, Iracema Palaio, Maria Izabel, Emilia Araujo, Martha Assumpção, Olivia Silva, Herminia Pereira, Celina Ramos, Jovita Conceição, Minervina Araujo, Albertina Ribas, Maria de Lourdes, Edwiges Rio das Neves, Joanna da Silva, Celutina Faria, Adalgisa Faria, Maria da Conceição, Juvenalina Caldas, Gloria Thadeu, Aahyde Machado, Maria Augusta, Georgina Lima e Olympia Lima.

* * *

CLUB DAS ESMERALDAS

Deslumbrante, deliciosamente *chic*, foi a partida mensal deste querido club suburbano, que tão repentinamente tem o dom de conquistar o coração e as sympathias de quem o frequentar.

Composto de finas e captivantes Esmeraldas, que tem no seu pavilhão a côr da esperança, esse club, nas suas festas, transforma-se numa grota de iman, que a todos attrahe, para verem o que é bom gosto, o trato ameno, o verdadeiro prazer.

Transpondo, sabbado, pela vez primeira, os humbrais de tão ditoso gremio, ficámos inebriados de tantas gentilezas que nos dispensavam as gentis Esmeraldas.

E, assim, attrahidos pelos encantos de tão querida quão distincta gente, ali passámos alguns minutos, que bem desejavamos que se prolongassem mais, si não fôra o dever de muitos de que nos achamos incumbidos.

A' distincta directoria do Club das Esmeraldas, assim composta: presidente, Odette Alves Bittencourt; vice-presidente, Lucinda Soares Guimarães; 1º e 2º secretarias, Europpia Maia e Alzira Goudeley; thesoureira, Henriqueta Rosa de Oliveira, e directora de sala, Carolina Bittencourt, os agradecimentos sinceros do *Correio da Manhã*, pela maneira fidalga com que acolheram o seu representante.

Honraram a festa, que se prolongou até ao raiar do sol de domingo, ao som de mavioso piano, dedilhado pelo Porto Junior, as seguintes senhoras e senhoritas: Corina Silva, Odette Alves Bittencourt, Lucinda Soares Guimarães, Europpia Maia, Olgarina Bittencourt, Rita Porto, Alzira Gandeley, Henriqueta de Oliveira, Merjelina Lopes de Barros, Carlina Bittencourt, Cecy Mello, Esther Porto, Augusta Nunes Christianis, Anna Bittencourt, Isabel Nunes Christianis, Ernestina de Souza e muitas outras, cujos nomes nos escaparam.

* * *

TEIMOSOS DE MADUREIRA

Uma deliciosa festa, que bastante satisfação deve ter dado aos seus organizadores, foi a que realizou sabbado ultimo o *Grupo dos Enjeitados*, nova phalange dos Teimosos de Madureira.

Os salões da nova séde regorgitavam de pares, que se deixavam deslizar ao som de languidas valsas.

Lord Mirama foi o *clou* da festa, pois não deixava ninguem ficar quieto, cumulando, como sempre soube acontecer, os representantes da imprensa de mil obsequios.

Varios discursos foram feitos, cada qual mais vibrante.

A directoria dos *Engeitados*, que marcaram o *record* dos bailes, é assim composta: presidente, Mario de Macedo Silva Britto; secretario, Frederico Luiz Pereira; thesoureiro, Miguel Conde, e procurador, Henrique Machado.

Entre as senhoras e senhoritas presentes, notámos as seguintes, entre o elevado numero: Antonietta de Siqueira, Maria Bessell, Esther Rossetti, Ambrozina Martins Andrade, Candida Maria da Silva, Maria Anastacia Pereira, Victorina Fernandes, Francellina Gonçalves, Maria Isabel, Alice Ignacia da Silva, Virginia Pinto, Encarnação Fernandes, Beatriz de Castro, Beatriz Passos, Alice Carvalhinho, Elvira Ferreira, Andrelina Grey, Antonia Carneiro, Paulina da Silva, Eulina Werneck, Julietta Maria, Carmen Ferreira Guimarães, Acidalia Palumpia, Manoela Coelho, Flavia do Amaral, Adelaide Oreade, Maria Augusta Portella, Alayde Ferreira, Eurydice Coelho, Helena Barros, Izaltina do Amaral, Maria Marins Adrião, Esmeralda Barros, Maria Vieira, Castorina Queiroz, Rosa dos Anjos, Hilda Coelho, Maria Mendes, Joanna Carneiro, Altina Amorim, Angela de Macedo Brito e Estephania e Elvira Niel.

* * *

PROGRESSISTAS SUBURBANOS

Estupefaciente e substancial feijoada, regada de indispensavel agua que passarinho não bebe, e que o vulgo chama de *paraty*, foi servida domingo, nos vastos salões do novel, mas futuroso Club dos Progressistas Suburbanos.

Foi offertante deste delicioso agape, que tanto e tão bem appareceu aos carnavalescos, o *Grupo das Mamadeiras*, forte avalanche de denodados rapazes de gosto.

Lord Mesuras, que foi todo mesuras para com a rapaziada da imprensa, portou-se como um verdadeiro carnavalesco, um heróe de Momo, fazendo com que todos passassem horas amenas.

Durante a refeição da succulenta e rebarbativa feijoada, que esteve completissima, ao vibrar dos navios sons, partidos dos executantes da banda do regimento do Exercito, foram trocados varios *toasts*, cada qual mais amistoso.

Terminado o repasto, que correu entre a mais bella camaradagem, o *Grupo das Mamadeiras* sairam com uma alegre *marche aux flambeaux*, saudando as pessoas da cidade e grande passeata, indo até no Engenho de Dentro.

Na passagem pelas ruas suburbanas, o povo acclamava os valentes folioes.

Queremos dar aqui uma nota de affecto ás suas co-irmãs, os Progressistas, que outros não são do *Mamadeiro*, cumprimentaram os Clubs dos Destemidos do Meyer, Pepinos e Pingas.

Nestes dois ultimos os Progressistas foram recebidos com seus salões, sendo obsequiados com cerveja, e onde trocaram saudações com os muitos saudares.

Regressando á séde, os *Mamadeiras* organizaram lindo e festivo baile, que durou até ao amanhecer de segunda-feira.

A directoria do *Grupo dos Mamadeiras* é assim composta: presidente, Jeronymo Vetronilhe, *Lord Brincakqui*; secretario, João Alves da Silva, *Lord Janjão*; thesoureiro, Ludovico Telles Mattoso, *Frei Curnija*, e procurador, Luiz José Marins, *Lord Pelucio*.

Ao *Lord Mesuras*, que merece a nossa palma, ao *Lord Brincakqui* e ao amavel Mergulhão, que se revelou um amigo da reportagem, os nossos protestos de gratidão, pela maneira affavel e cavalheiresca com que nos acolheram, agradecimento esse que se torna extensivo a todos os Progressistas.

Avé! valente rapaziada!...

Bravos aos Mamadeiras!

O juiz da 2ª vara commercial homologou, hontem, a concordata feita por Abilio Augusto de Souza, socio da firma Fortunato Meréres & Cª, para pagar aos credores da massa com 30 %.

A Policlinica Suburbana participou-nos que a sua inauguração far-se-á no dia 16 de março vindouro.

O ministro da Fazenda mandou ouvir o ex-inspector da Alfandega de Pernambuco, actualmente conferente da Alfandega desta capital, Manoel Pinto da Fonseca, sobre a reclamação de José Salomão Nunes Vianna, protestando contra o sua demissão do logar de mandador das Capatazias e a prohibição da sua entrada na Alfandega do Recife.

Na Galeria Cruzeiro, estação da Companhia Jardim Botanico, o sr. José Fernandes dos Santos achou hontem, á tarde, uma bolsa de senhora, com dinheiro, objecto que foi depositado no 5º districto policial, á disposição da respectiva proprietaria.

O prefeito transferiu hontem os agentes da Prefeitura: Alfredo Henrique da Costa, do 9º districto, Gavea, para o 8º, Lagôa, e Antonio Moreira dos Santos Andrade, deste para aquelle districto.

Que protector!

CONTO DO VIGARIO

No coração da policia

Chegado, ha 14 mezes, de Portugal, Antonio de Souza procurou trabalho e só conseguiu algum, que achou pesado de mais para suas forças.

Isso levou-o a contar sua amargurada vida a um individuo, que não conhecia e com quem elle entabolou conversa na porta da Fabrica do Gaz, á rua Senador Euzebio.

Tomando ares de protector, o amigo de occasião lhe declarou que o tomava sob sua guarda e que lhe ia arranjar collocação na Policia Central, nada mais, nada menos, do que o logar de porteiro, no casarão da rua do Lavradio.

O Antonio de Souza ficou contentissimo e acompanhou-o logo até á Repartição.

Ahi chegados, o *benemerito* arranjador de emprego desappareceu por alguns instantes, para voltar, pouco depois, e pedir ao Souza 30$, que lhe haviam sido exigidos, para pagamento de sello da tão desejada nomeação.

O Antonio de Souza não disse talvez. Sacou do bolso duas cedulas de 20$ e entregou-lh'as. Depois, pôz-se a esperar, e ainda estaria a fazer isso si não contasse o que lhe estava succedido a uma pessoa que delle se acercou.

O facto foi então levado ao conhecimento do secretario geral da policia, que providenciou no sentido de ser apanhado o patife, cujo nome é ignorado pelo lesado.

«CHACARAS E QUINTAES»

Numa artistica e originalissima capa azul, appareceu-nos, hontem, o 2º numero da revista paulista, dedicada á pequena lavoura e á policultura.

São noventa paginas, formando um elegante volume e contendo um texto variado e de leitura amena e instructiva.

Entre os signatarios dos artigos da *Chacaras e Quintaes*, figuram os drs. Bassoti, Hempel, José Mariano Filho, Gustavo d'Utra, Piccarolo, E. de Souza, V. Brasil, e coronel N. Duarte.

São assumptos da revista: cultura dos espargos e do trigo, praga das laranjeiras, sementes de flores de fevereiro, agricultura liberal, o ensino agricola, creação das cabras e dos rouxinóes, cobras e meios de debellal-as, ornamentação dos jardins, etc.

Em summa: um numero cheio.

E. F. Central do Brasil

O dr. Paulo de Frontin, acompanhado de varios dos seus auxiliares, fez hontem uma inspecção ao trecho da Linha Auxiliar, comprehendido entre Alfredo Maia e Deodoro, colhendo impressão desagradavel do que verificou.

S. s., na estação de Deodoro, examinou os trabalhos de assentamento dos apparelhos da *cabine* ali construida e que já se acham em via de conclusão.

E' possivel que na Linha Auxiliar sejam introduzidos melhoramentos, cuja necessidade urgente e inadiavel verificou hontem o dr. Frontin, na viagem de inspecção que realizou.

——Continuam com extraordinaria celeridade os trabalhos de assentamento de mais linhas na *gare* da Central, que deverão estar concluidos no dia 31 do corente.

——O movimento na estação de S. Diogo foi o seguinte: importação de mercadorias e encommendas, 2.650 volumes, pesando 78.312 kilogrammos; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, 33.354 volumes, pesando 419.807 kilogrammos.

A renda arrecadada importou em 1:123$811.

O da Maritima foi o seguinte: importação de mercadorias carvão de particulares e da Estrada, 2.166.86 kilogrammos; exportação de mercadorias, minerio, milho, feijão e café, 609.284 kilogrammos.

O *stock* de café era de 9.333 saccas, contendo 564.647 kilogrammos.

——Da estação inicial desta ferro-via partiu hontem um trem ás 12 e 45 minutos da tarde, para experiencia de percurso, de accordo com o novo horario que vigorará de 1º de fevereiro proximo em deante.

Essa experiencia que foi presidida pelo sub-director do trafego, deu resultado satisfactorio.

——Ao dr. Paulo de Frontin foi dirigido, hontem, pelo engenheiro inspector do 4º districto, um telegramma concebido nestes termos:

"*Guaratinguetá* — Communico a v. ex. que, tendo-me o sr. superintendente da S. Paulo Railway respondido não poder descer agora a essa capital, lhe pedi nova conferencia em S. Paulo, que ficou marcada para depois de amanhã. Espero que desde então fiquem definitivamente assentadas bases accordo sobre serviço penetração nossos trens até estação Luz. Irei pessoalmente levar a v. ex. resultado entrevista, devendo simultaneamente prestar informações acerca trabalho ligação em Norte. Respeitosas saudações."

——Foi resolvido, hontem, que as cadernetas de passagens nos trens suburbanos para os funccionarios da Estrada de Ferro Central serão a elles entregues no dia 1º de cada mez, sendo a respectiva importancia descontada do pagamento immediato.

Será essa concessão extensiva aos operarios das respectivas officinas.

——Está estabelecida pela directoria a venda de cadernetas de meias passagens para as creanças até 12 annos de edade.

——Tambem foi deliberado que, além da estação Central, sejam vendidas na estação de Engenho de Dentro cadernetas de 50 passagens para os operarios da locomoção.

——Foram, pela directoria, despachados os requerimentos seguintes:

Ataliba Oliveira Castro — A' 2ª divisão, para attender;

Augusto Virgilio Ferreira — Idem, por equidade;

A. G. Fontes — Deferido, quanto á primeira parte: quanto á segunda, será attendido, si lhe convier a reducção de preço constante da informação do inspector do movimento;

Alvaro Lopes Ferraz — Entregue-se, mediante recibo:

Alvaro Augusto Cunha — Concedo 20 dias com ordenado, a contar de 11 de dezembro findo;

Abel Silva — Idem, 16 dias, a contar de 10 de dezembro findo;

Alarico Cardoso — Concedo que continue ausente do serviço por mais de 60 dias, sem direito a nenhum vencimento;

Antonio Benedicto — Certifique-se o que constar;

Antonio Victor Abrahão — Idem;

Antonio Mendes Castilho — Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 4 de janeiro corrente;

Beilingredt & Meyer — Providenciado. Archive-se;

——Ouvimos dizer que a directoria pensa em supprimir algumas paradas na Linha Auxiliar.

——Deixa hoje esta capital, com destino á Europa, onde vae em commissão da Estrada, o dr. Silva Freire, sub-director da locomoção.

Seus companheiros de trabalho irão acompanhal-o até a bordo, offerecendo-lhe, por essa occasião, uma *corbeille* de flores naturaes.

Camillo Lellis Gomes Queiroz — De accordo com a informação da 3ª divisão, relevo a reposição, por equidade;

Candido F. Macedo Paes Leme — A' 2ª divisão, para attender, por equidade;

Casemiro Thomaz Santos — Idem, de accordo com o art. 105 do regulamento;

Cicero Oscar Faria Ramos — Entregue-se, mediante recibo;

Carlos Conrado Silva — De accordo com a informação da 4ª divisão e nos termos do art. 71 do regulamento, sejam abonados 2/3 da diaria;

Edgard Wogel — Nos termos do art. 71 do regulamento e da informação da 4ª divisão, abone-se 2/3 da diaria;

Eusebio Pinto Miranda — A' 2ª divisão, para attender, por equidade;

Euclydes Ferreira — Entregue-se, mediante recibo;

Francisco Assis Simões Corrêa — De accordo com a informação da 3ª divisão, relevo a reposição, por equidade;

Francisco Augusto Pereira Querido — Idem da 2ª divisão, seja attendido;

Henrique Wagner — Restitua-se a importancia de 11$200, referentes aos kilometros não utilizados, da caderneta n. 62. Quantos aos kilometros não aproveitados da caderneta n. 82, não ficou justificado o motivo apresentado;

Hortencia Borges — Certifique-se o que constar;

Ildefonso Cunha Pinto — Deferido, por equidade;

Isnard & C. — Dirija-se ao sr. ministro da Viação;

Julio Couto & C. — De accordo com a informação da 3ª divisão apresentem reclamação em impresso apropriado, para serem attendidos;

Julio Mendes Campos — Concedo 9 dias com ordenado, a contar de 12 de novembro ultimo;

João Camara Coelho — Entregue-se, mediante recibo;

João Evangelista Rodrigues — E' preciso satisfazer a exigencia constante da informação da 2ª divisão;

João Victor — Acceito;

João Paulo Azevedo — Idem;

João Pedro Castanheira — Idem;

Joaquim Maura Souza — Concedo 15 dias com ordenado, a 1º do corrente mez;

José Alexandre Cirne — Dirija-se á directoria da Caixa de Soccorros Immediatos;

José Carlos Sá — A' 2ª divisão, para attender, por equidade;

José Bernardes Braga — Idem, de accordo com o art. 105 do regulamento;

Reclamando salarios

350 OPERARIOS

Na E. de F. Central do Brasil

Ha dias foram dispensados do serviço do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, no ramal de Itacurussá, 350 trabalhadores, sem que lhes fossem pagos os respectivos salarios.

Hontem, dirigiram-se elles ao engenheiro residente, de quem reclamaram os pagamentos a que tinham direito.

Obtida a resposta de que deviam esperar, o que na occasião era impossivel satisfazel-os, os 350 trabalhadores se collocaram em attitude aggressiva.

O engenheiro correu a communicar o facto á policia do 27º districto, e esta, julgando-se impotente para providenciar, tomou a resolução de fazer sciente da occorrencia a Repartição Central da Policia.

O dr. 2º delegado auxiliar dirigiu-se ao dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, com quem conferenciou, sendo tomadas medidas no sentido de se evitar a perturbação da ordem.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Attentado em Sapucaia

Escrevem-nos de Sapucaia:

«Hontem, no logar denominado S. Miguel, em sua propria casa, foi atacado o cidadão Damião Lopes da Silva, por motivos frivolos, por Juvedolino Flores Martins Ramos, filho do sr. Augusto Flores Martins Ramos, 1º juiz de paz, do 1º districto deste municipio, eleito pela facção politica do coronel Francisco Raymundo, foi gravemente ferido por tiros de revolver.

Constou-nos que o juiz de paz Augusto Flores Martins Ramos, não é alheio a este attentado, e, segundo se propala, foi o seu mandatario.»

MENOR DESAPPARECIDO

Desappareceu sexta-feira de tarde, 21 do corrente, da casa n. 65, da rua Adelaide, o menor José, de 13 annos de edade, brasileiro, moreno, com signaes de bexigas, usando calça de brim preto com listas brancas, camisa de riscado azul quadrado, chapéo preto e descalço, falando um pouco gago.

Quem delle souber, ou tiver noticia fará o favor de participar por carta, ou leval-o á referida rua e numero, que será gratificado.

Paraná—Santa Catharina

No escriptorio dos srs. Miguel Quadros e Milton Arruda, á rua do Ouvidor 71, acha-se ainda hoje o «Manifesto do Povo Paranaense» á disposição dos membros da colonia que o desejem assignar.

La Tribuna Espanola, bem feito jornal da colonia hespanhola, no Brasil e que havia suspenso a publicação, por motivos imperiosos, reapparece agora, com a mesma pujança, defendendo os direitos de seus subditos.

A' valente collega, saudamos pela nova phase que ora inicia.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Com o titulo *Superstições theatraes*, Léo Marchès publica uma série curiosa de anecdotas, iniciando-a com Henri Bernstein, a proposito de sua peça *Après-moi*.

Até aqui, o joven autor, que tantas victorias tem alcançado no theatro, não dava ás suas peças sinão titulos compostos de seis letras, nem mais nem menos.

Com effeito a sua bagagem literaria compõe-se de *le Détour, le Marché, la Griffe, Israel, le Voleur, Samson, la Rafale.*

Bernstein tinha a superstição dos titulos de seis letras e parecia-lhe impossivel que uma peça sua pudesse ter bom exito, si não realizasse esta condição primordial.

O bom publico francez perde-se, pois, em conjecturas sobre o acontecimento que destruiu este feitiço. Seria por acaso o modesto exito de *Israel?*

Convém saber, porém, que não é esta a unica superstição do celebre autor dramatico.

Bernstein, que, na qualidade de *auteur á succès*, tem direito a um certo numero de superstições, possue tambem a de Zambo.

Está persuadido que este nome traz felicidade ás suas peças e, por isso, vê-se figurar em cada uma dellas uma personagem — secundaria — que responde ao nome de Zambo ou Zambault, ou Zambeaux ou até Zambote, ou, si esta personagem não toma parte activa na peça, o autor arranja-se de modo a que se fale nella no dialogo.

Desde o momento em que Bernstein quebra a tradição das seis letras na sua nova peça theatral, pergunta Léo Marchès si outro tanto succederá com o nome de Zambo?

Na mesma ordem de idéas póde citar-se a sympathia de Hertz, director da Porte-Saint Martin, pelo nome de *Totah*.

Totah é para elle o que *Zambo* é para Bernstein.

Precisa de um Totah nos cartazes; por isso a companhia do theatro da Porte-Saint-Martin conta nas suas fileiras um artista chamado Totah, que representa em todas as peças, sem nunca ter um unico dia de férias.

Desde que Hertz está dirigindo com Jean Coquelin o theatro do Ambigu, este estabelecimento theatral possue um joven Totah.

Um terceiro Totah acompanha o actor Guitry, actualmente em Londres.

Um quarto Totah figura numa *tournée* de Cyrano, na provincia.

Outro celebre fetiche é o chapéo de palha de Samuel.

O director das Variétés está convencido de que, ...

...mero, como é praxe neste luxuoso cinema.

Mercédes Villa, a encantadora hespanholita, cantará *La paraguayta*, e Amica Pelessier se exhibirá na *Tosca*, que tão bem canta.

Um espectaculo completo.

Cinema-Odéon — E' deslumbrante o programma que o Odéon começou a exhibir hontem.

Cinema-Pathé — Vale a pena uma visita ao Pathé, para apreciar o seu bello programma.

Cinema Parisiense — Fitas novas e de successo garantido. Enchentes sobre enchentes.

Moulin-Rouge — O magico, Ciumes fraternaes, Tio papa-gente, Dama das Camelias e Noivo da senhorita Durand.

Cinema-Ideal — Nas regiões, O preso, A patrôa e o anarchista, Instante terrivel, Dinheiro maldito e Tinteiro aperfeiçoado.

Cinematographo Paris — Verdadeiro e deslumbrante programma.

Cinema Brasil — Successo grantido por um excellente programma.

Concerto-Avenida — Programma dos mais attraentes, cheio de novidades papitantes.

Circo Spinelli — Funcção variadissima, com os melhores trabalhos da *troupe*.

Pontos no dia 26 — Da 3ª cadeira do 3º anno do curso especial, do regulamento de 1898 (Direito) — Para os alumnos que estavam chamados para o dia 25.

Da 2ª cadeira do 3º anno do curso geral, do regulamento de 1898 (Fortificação) — Pericles de Bittencourt Ferraz, Sebastião Pinto Caldeira, Pericles de Albuquerque, Pedro de Pinho, Pedro Mariani Serra, Pedro Angelo Corrêa, Octaviano Leão, Milton de Freitas Almeida, Maximiliano Fernandes da Silva, Mario José Pinto Guedes, Mario Ary Pires, Ricardo Augusto Mereira e Raymundo Mendes Buriamaqui.

Pontos no dia 27 — Da 3ª cadeira do 3º anno, do curso geral, do regulamento de 1898 (Direito) — Waldomiro de Vasconcellos Ferreira, Vicente Ferreira da Fonseca, Valentim Benicio da Silva, Themistocles Cordeiro de Mello, Tancredo Vieira da Cunha, Pantaleão da Silva Pessoa, Salvador Cesar Obino, Miguel Joaquim Machado, Ricardo José Kirck, Paulo do Nascimento Silva, Raul Mendes de Paiva e Raul Silveira de Mello.

Exames no dia 27 — Da 1ª aula do 1º anno, do regulamento de 1905 (Geometria analytica) — Para os alumnos chamados para o dia 25.

Da 2ª aula do 1º anno, do regulamento de 1905 (Physica e chimica applicadas á arte da guerra) — Ultima chamada para os alumnos que ainda não fizeram.

HISTORIA DE UMA LETRA

Nem dinheiro, nem diamante

Tendo partido para a Europa, Nicoláo Venuttulo deixou entregue á sua filha Rosina Venuttulo, moradora á rua Flack n. 58, uma letra do valor de 1:000$, pela qual era responsavel José Vinheme.

Ha dias, Rosina dirigiu-se ao devedor de seu pae, afim de receber o dinheiro, e delle, com alguma difficuldade, conseguiu a quantia de 500$, e o compromisso de ser o restante entregue um pouco mais tarde.

Ante-hontem, pela manhã, Rosina dirigiu-se á praça dos Governadores, na Avenida Gomes Freire, para falar com José Vinheme, que é mestre de obras, e que ali se achava na construcção de um predio, afim de haver os 500$ restantes.

Encontrando-se com Rafael Faria da Costa, que Rosina sabia occupar-se em negocios forenses, a elle contou toda a transacção, mostrando-se receiosa de não receber mais o dinheiro.

Rafael então pediu a entrega da letra, dizendo á Rosina que não fosse procurar Vinheme e que o esperasse por alguns momentos.

Dirigindo-se a Vinheme, o *gracioso* procurador aconselhou-o a que lhe desse o dinheiro, que estava encarregado de receber, porque Rosina Venuttulo havia decidido protestar a letra e que isso constituia descredito para o mestre de obras.

Vinheme caiu no conto do vigario, fazendo entrega do dinheiro a Rafael, que desappareceu, levando tambem em seu poder o documento.

Hontem, Rosina levou o facto ao conhecimento da policia do 12º districto, que abriu inquerito.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Esther Gonçalves Pinto, filha do coronel José Carlos Pinto Junior, commandante da fortaleza de S. João.

—— Faz annos hoje a graciosa senhorita Anabyta Mendes Antão do Nascimento, neta da sra. d. Amelia Mendes Antão, viuva do coronel Mendes Antão.

—— Faz annos hoje o capitão Carlos Alberto de Oliva Marinho, juiz de paz da cidade de Nictheroy.

—— Está hoje em festas o lar do sr. Carlos Lessa de Vasconcellos, funccionario municipal, pois completa 12 annos o seu filho Carlos, intelligente alumno do 1º anno do Internato Bernardo de Vasconcellos.

—— E' hoje a data natalicia de d. Andrelina Tamarindo Bezerra, digna esposa do 1º tenente Felippe Symphronio Bezerra, official do nosso Exercito.

—— Faz annos hoje o capitão Carlos Leal, escrevente do 13º districto policial.

* * *

BOAS FESTAS

Ainda hontem recebemos cumprimentos de boas festas da Bibliotheca Publica Pelotense.

* * *

CLUBS E FESTAS

PARTIDAS E CHEGADAS

RELIGIOSAS

MISSAS

FALLECIMENTOS

Gabriel Victorino Dantas, 66 annos, casado, rua da Matriz n. 44; Maria Feliciana, 94 annos, solteira, rua da Assumpção n. 61; Justino Chagas, 22 annos, solteiro, rua Senador Octaviano; Christina, 70 annos, solteira, Santa Casa; José Amancio da Silva, 39 annos, solteiro, quartel da Força Policial; Laura, filha de Jovino Barral da Fonseca, 30 mezes, rua N. S. de Copacabana n. 2, antigo, Antonio, filho de Antonio Thomé dos Santos, 9 mezes, rua Carolina n. 20; Maria, filha de Ricardo Rochefort, 7 mezes, em casa Carlos de Sá n. 11; Alzira, filha de José Soares, 38 dias, rua Camerino n. 92.

CONSELHO MUNICIPAL

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes nove intendentes, foi aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Corrêa de Mello.

Approvada a acta e não havendo expediente, pediu a palavra o sr. Ezequiel de Souza, que combateu a construcção das archibancadas que está sendo feita na Avenida Central, appellando para o director de Obras da Prefeitura examinal-a, afim de ver a falta de segurança que offerecem.

Passando-se á ordem do dia e annunciada a 3ª discussão do projecto n. 103, de 1908, reformando a Instrucção Publica Municipal, pediu a palavra o sr. Alberto Assumpção, que enviou á mesa um substitutivo.

De accordo com o regimento, ficou addiada a discussão.

Nada mais havendo, foi encerrada a sessão e marcada a ordem do dia para a sessão de hoje.

O ministro do Interior concedeu as seguintes licenças: de 60 dias ao commissario do 1º districto policial, José Carlos de Souza Gomes; de 30 dias, ao sargento da Força Policial, Antonio Pereira da Fonseca.

Foram naturalizados brasileiros os portuguezes João Augusto Correia, Joaquim Clington e Ernesto Franco, o italiano, Nicoláo Polesi; e o inglez, William Williams.

O ministro do Interior concedeu dispensa do lapso de tempo a Paulino Moreira de Andrade, para revestir das formalidades necessarias á sua legalização a patente do posto de tenente-secretario do 91º regimento de cavallaria da Guarda Nacional, da comarca de Lima Duarte, Minas.

O ministro do Interior resolveu considerar como justificadas as faltas dadas pelo dr. João Americo Garcez Fróes, lente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina da Bahia.

O ministro do Interior concedeu 90 dias de licença ao sargento da Força Policial, Ricardo Nery de Carvalho, e de 60 dias ao anspeçada da mesma corporação, João Ribeiro da Fonseca.

Encerrou-se, hontem, no ministerio do Interior, a inscripção para a nova concorrencia aberta para o fornecimento de generos alimenticios, carvão de pedra e assucar, ás repartições dependentes daquelle ministerio.

A abertura das propostas será effectuada hoje.

O ministro da Agricultura recebeu hontem telegramma do inspector agronomo do Pará, communicando estarem installados os serviços da inspectoria agricola do 1º districto, em Belém, em edificio cedido pelo governo do Estado.

O ministro da Agricultura concedeu garantia provisoria, sobre a propriedade das respectivas invenções, aos seguintes senhores:

E. B. Mugnani, Alberto di Stasio, Augusto Carlos Ortmann, Leoncio A. de Castro, José Augusto de Souza e Augusto Barbosa da Silva.

O director geral dos Correios recebeu do administrador dos Correios do Ceará, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que acaba de ser inaugurado solennemente, no salão nobre desta repartição, perante o mundo official, o vosso retrato, em signal da nossa profunda gratidão pelo muito que tendes feito em prol da classe de que sois digno chefe. Em meu nome e no dos funccionarios do Correio do Ceará, apresento-vos attenciosos cumprimentos. — *J. Pinto C. Albuquerque*, administrador."

Em resposta a esse telegramma, o director dos Correios expediu o seguinte:

"Accuso o recebimento do vosso telegramma de 23 do corrente, em que me communicaes haver sido inaugurado o meu retrato no salão nobre dessa repartição.

Agradecendo essa espontanea e honrosa manifestação, asseguro-vos e ao pessoal sob vossas ordens que continuarei a esforçar-me pelo bem da classe e pela elevação moral, certo de que os meus dignos auxiliares não regatearão esforços para o engrandecimento da instituição postal."

RECLAMAÇÕES

MARINHA

Alguns socios da Caixa de Emprestimos do Montepio dos Operarios do Arsenal de Marinha vieram trazer-nos sua reclamação contra uma irregularidade que dizem occorrer na mesma Caixa.

Allegam os reclamantes que, despachados os requerimentos pelo inspector do Arsenal, empregados subalternos ha que, devendo encaminhar esses requerimentos, os retêm por longos dias, desde que a parte interessada não gratifique para prompto andamento dos respectivos papeis.

Ahi fica a reclamação, para ser attendida, verificada sua procedencia.

OBRAS PUBLICAS

Os moradores da rua do Riachuelo n. 111 (moderno) ha cinco dias que não têm agua, pedindo, por nosso intermedio, para que os competentes providenciem.

POLICIA

Os moradores da rua Dias da Silva, que sóbe para o morro do Telegrapho, no Pedregulho, reclamam contra um bando de vagabundos que durante o dia perturbam a ordem, proferindo obscenidades e atirando pedras, que já chegaram a ferir uma senhora.

Além disso, á noite, as maiores immoralidades e desordens são realizadas na referida rua, sem que a policia dê um ar de sua graça, no sentido de evitar tão deprimentes factos.

Que o delegado da zona providencie, procurando cumprir os seus deveres, aliás tão esquecidos pela policia do sr. Leoni Ramos.

CASA DE DETENÇÃO

Chamamos a attenção das autoridades competentes para o atrazo com que é pago o pessoal subalterno da Casa de Detenção; pois, até hoje, ainda não recebeu os seus vencimentos do mez de dezembro, sem que haja para isso motivo justificado.

Ao inspector agricola federal, em S. Paulo, ordenou o ministro da Agricultura que acompanhe a um nucleo colonial o especialista argentino que em S. Paulo está tratando da extincção dos gafanhotos, devendo depois apresentar um relatorio.

O ministro da Agricultura recebeu hontem, o seguinte telegramma de Porto Alegre:

"Em Therezopolis, arrabalde desta capital, abriu-se hontem, e continuará até amanhã, a exposição de uvas e apparelhos viticolas e vinicolas, promovida pela iniciativa particular e subsidiada pela intendencia deste municipio. Concorreram setenta expositores, apresentando 108 variedades de uvas de mesa e vinho, americanas e européas.

A essa festa compareceram o presidente do Estado, intendente municipal, outras autoridades, muito povo. Aos seus promotores apresentei cumprimentos em nome de v. ex. Cordiaes saudações. — *Euclides Moura*, inspector agricola."

DR. DIAS DO NASCIMENTO

Filho de importante familia do Rio Grande do Sul, educou-se no meio dos exemplos paternos e das honrosas tradições de sua familia. Em sua terra natal já havia mostrado a enorme somma de conhecimentos medicos, pelos artigos de jornaes e trabalhos originaes sobre intrincados phenomenos da medicina moderna. Mas, a nevrose de fazer bem á humanidade o perseguia. O Rio de Janeiro, com sua vida vertiginosa, o chamava insistentemente. Dotado de sã e profunda cultura, fortificado na observação dos phenomenos clinicos, anhelava, com o coração transbordante de fortes esperanças e de indescriptivel fé, combater contra a morte, prolongando a vida dos que estavam á beira do sepulchro e fazendo voltar á saude diversos doentes, por um modo incomprehensivel.

No *Correio da Manhã*, no *Paiz* e *Folha do Dia*, escreve constantemente artigos, que são verdadeiras revellações, pois que são trabalhos originaes, em todos os sentidos—na fórma e no material scientifico—contendo idéas completamente novas, no terreno da pratica da medicina.

Combateu contra a absorpção do capital, impedindo que o proletariado consiga fazer economias, defendendo a idéa da construcção de casas baratas, para todos, sem distincção, nem de classe, nem de fortuna; foi uma das mais bellas, das mais generosas batalhas da actualidade, revelando-se *d'amblé* polemista audaz e temivel, e em diversos jornaes defende as suas idéas geniaes, com uma vivacidade incomparavel e uma expressão de grande valor.

Rapidamente, o nome do dr. Dias do Nascimento echoou na capital brasileira, os seus escriptos syntheticos e suggestivos, sempre animados de uma nitida visão da realidade e do prestigio de um estylo novo, rico de côr e de calor, grangearam-lhe fama muito merecida. Todos os seus artigos sobre medicina—aos quaes elle sabe dar um cunho irresistivel e artistico—são lidos com grande interesse.

Mas, muito restricto era o campo da medicina, para absorver toda a sua actividade, todo o seu poder creador e assim trabalha tambem com ardor em pharmacia chimica, onde se revellou notabilidade, pelos reaes serviços que prestou á humanidade, inventando diversas preparações, entre as quaes não podemos deixar de mencionar a *Antibacilina*, pelos prodigios que opéra na cura da tuberculose.

Mas, a pratica da medicina, o jornalismo scientifico, a chimica industrial, ainda eram campos restrictos para o seu cerebro, altamente desenvolvido, o que fez com que elle se delicasse a escrever diversas obras, entre as quaes merece especial menção, pela riqueza de material que contém o livro—*Como obtive o meu poder sobrenatural*, que ainda está no prélo.

Como todos os grandes homens, o dr. Dias do Nascimento é dotado de grande sentimento affectivo, assim é que o primeiro de seus livros, elle o dedicou a sua veneranda mãe, senhora muito conhecida no meio em que vive, pelos altos dotes moraes e intellectuaes.

A sua surprehendente facilidade de assimilação, a sua erudição prodigiosa, a sua grande memoria, capaz de reproduzir textualmente os dizeres de qualquer livro, após uma leitura, fazem com que nos mais intrincados casos morbidos, elle vença sempre.

Medico intelligente, clinico insigne, pratico ao extremo, publicista notavel. E quer sempre produzir trabalhos originaes, notaveis, pela profundeza de observação, riqueza de inspiração e pensamento. Os seus artigos são graciosos, sempre recebem a influencia do sorriso de sua musa:

"Il tuo riso, ó sacra luce, ó divina poesia."

* * *

Depois de ter conquistado, palma a palmo, os fatigantes degráos do successo, elle tinha bem direito a descansar, retirando-se para um logar, onde, longe dos maldizentes e do trabalho fatigante, podesse descansar.

Elle deseja trabalhar com uma actividade menos tumultuosa, mas não menos fecunda.

O dr. Dias Nascimento, o nosso irmão e companheiro de lutas jornalisticas, é um amigo delicado, um coração simples e um coração tão delicado que, quando se lhe fala em suas irmãsinhas, que estão longe, não consegue occultar as lagrimas.

Nós, os brasileiros, nos devemos orgulhar de possuir um espirito, verdadeiramente americano do Norte, entre nossos patricios.

Parece que, não só aos Estados Unidos caberão as glorias de originalidades scientificas, porque o dr. Dias do Nascimento, lançou a semente do trabalho activo, honesto, e esforçado e ella ha de medrar em nosso caro torrão natal!

O Brasil precisa de homens nas condições do dr. Dias do Nascimento!

A todos os que o interrogam, sobre a inveja que despertam os seus planos sem egual, responde:

"Eu procuro, por todos meios, assegurar a manutenção de minha familia, pouco me importando o que dizem os maldizentes, porque o trabalho não é desdoiro, para quem quer que seja."

O dr. Dias do Nascimento é uma bella figura do jornalismo scientifico: é a bondade e a lealdade em pessoa, um amigo sincero, um caro companheiro de trabalho, sempre fiel aos seus principios humanitarios, sempre firme como uma rocha de granito na realização de seus idéaes, que visam o triumpho da saude humana.

O dr. Dias do Nascimento é de opinião que o homem deve morrer de velhice, e que a morte deverá vir como um somno reparador, após um dia de fatigoso trabalho.

E' um estudioso; terminadas as consultas, estuda até alta noite; elle segue o preceito de Boileau:

Repolissez sans cesse et le repolissez.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a quantia de 202:150$498, sendo 76:348$824 em ouro e 125:801$674 em papel.

De 1 a 25 do corrente, foram arrecadados 5.709:942$234.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 5.333:306$594, sendo a differença, para mais, no corrente anno de 376:635$640.

——Foi encaminhada ao ministro da Fazenda uma petição do conferente da Alfandega da Bahia Manoel Bernardino Figueiredo Portugal, pedindo ajuda de custo e passagens para si e sua familia, deste porto para aquella cidade.

——Ao ministro da Fazenda vae ser encaminhado um recurso de Bento Netto, interposto da decisão da inspectoria, classificando como papel não especificado da taxa de 100 réis o kilo, o papel constante de trinta e nove bobinas da marca G. P. S., que os recorrentes submetteram a despacho.

——"Dê-se a consumo os lotes já citados, lavrando-se os respectivos termos"—foi o despacho proferido pelo inspector, na representação do chefe da 3ª secção, communicando que os lotes ns. 12, 17, 28, 33, 35 e 36 se acham inutilizados.

——A' representação do fiel do armazem de consumo referente á falta de vinte e nove camisas, verificada na caixa marca ARCC n. 805 do edital n. 25, foi dado o seguinte despacho—"A' commissão competente, para proceder ás diligencias do artigo 247 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas.

——Francisco Alves Machado, pedindo que se archivem amostras da mercadoria contida na caixa marca FAM&C—Archive-se.

——Foi mandado passar o certificado requerido por Gomes Saraiva & C.

——J. Velloso & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior pela nota n. 905 do mez corrente—Informe a 3ª secção.

——Ao sr. Silva Rego, para examinar e informar, foi enviada a representação do conferente José B. P. de Mesquita, communicando que verificou um accrescimo de peso da caixa da marca B, contendo fitas, despachada por Costa Pereira & C.

——A de Azevedo & C., pedindo que se removam sete volumes do armazem n. 10 para a estiva, afim de terem saida sobre agua—Deferido.

——Costa Pereira & C., pedindo restituição de direitos—Informe a 3ª secção se os requerentes devem revisão de despachos.

——F. G. Villas, pedindo que se dê saida pelo armazem n. 8 a quinze caixas da marca "Armazens Herminios", livre de armazenagem—Informe o administrador das capatazias.

——Bastos Magalhães & C., pedindo para formularem novas notas de despacho, visto se terem extraviado as primeiras—Deferido.

——José Teixeira Tavares, pedindo que se verifiquem 1.370 caixas da marca "Salutaris", afim de poder despachal-as—Prosiga o despacho de accordo com o verificado.

——No leilão effectuado hontem, no armazem de consumo, foram vendidos dois lotes de mercadorias abandonadas, por 1:680$, sendo recolhida aos cofres da thesouraria a importancia de 336$, relativa ao signal de 20 o|o.

——Reuniu-se, hontem, a commissão arbitral, designada para julgar do recurso de Costa Pereira & C., contra uma decisão da commissão de tarifa.

A commissão manteve a decisão proferida.

Não compareceram os arbitros por parte do commercio, sr. Helman Wernar e Alberto Côrte Real.

Serviram de arbitros por parte da Fazenda Nacional os conferentes Ataliba Galvão e Fernandes da Silva.

TERRA & MAR

EXERCITO

O general Bormann continúa a passar relativamente bem, não inspirando maiores cuidados o estado de s. ex.

——Encerrou-se, hontem, no departamento de saude, a inscripção aberta para o provimento e admissão dos candidatos ao quadro de dentistas, tendo se apresentado 59 candidatos para as 19 vagas existentes no referido quadro.

As provas escriptas desse concurso, começarão no dia 3 de fevereiro proximo, devendo a mesa examinadora compor-se de cinco medicos, sob a presidencia do coronel dr. Ismael da Rocha.

——A inscripção para o concurso de veterinarios, tambem foi hontem encerrada, comparecendo 230 candidatos, sendo 3 dos inscriptos diplomados pela extincta Escola Veterinaria de Itaguahy.

——A Confederação do Tiro Brasileiro approvou o exame de reservistas da turma de alumnos do Tiro Brasileiro de Porto Alegre.

——Solicitou encorporação ás sociedades de tiro confederadas, a sociedade do Tiro 15 de Novembro, em S. Sebastião do Canhotinho, no Estado de Pernambuco.

——Foram installadas as seguintes sociedades de tiro: de Campinas, de Juhy, de Piracicaba, de Itú, de Sorocaba, de Jundiahy, de Guaratinguetá, de Pindamonhangaba, de Ribeirão Preto, de Amparo, de Araraquara, de Jaboticabal, de S. Carlos do Pinhal, de Espirito Santo do Pinhal, de Barretos, de Macoca, de Bragança, de Jacarehy e de Orlandia, todas em S. Paulo.

——O tenente-coronel Joaquim Eleshão dos Reis e o major João Rabello da Rocha, requereram promoção aos postos immediatos, baseados na doutrina ultimamente firmada pelo Supremo Tribunal Militar.

——Requereu rectificação de edade, o capitão Helecdoro Amorim, que allega ter nascido em 30 de janeiro de 1863 e não em 30 de janeiro de 1858, como consta do almanach militar.

——O 1º tenente Raymundo Silva, que se acha em Guarahy, teve permissão para ir a Porto Alegre.

——Foram approvados os candidatos á matricula na Escola de Estado-Maior, inscriptos nas differentes regiões militares. Esses candidatos que são em numero de sete, foram todos classificados, sendo: um com distincção, quatro plenamente e dois simplesmente.

——A G 6 propoz a nomeação dos seguintes pharmaceuticos adjuntos, para o quadro dos segundos-tenentes pharmaceuticos: José Carlos da Penha, Floresta Maffey, Chrisberne Barbosa de Vasconcellos, Victor Linociro, Mario Gonçalves, Augusto Manoel de Aguiar Filho, Manoel Lopes Viscosa, Justiniano Moreira Pinto, João das Virgens Lima, Carlos Gomes de Souza Cruz Filho, Carlos de Castro Cunha, Joaquim Marcellino Coelho, Jeronymo Pires Misael, Affonso Garcez Paranhos Montenegro, Bernardo Cysneiro da Costa Rego, José Benevenuto de Lima, Arnulpho Paim Pamplona Filho, Licinio Lyrio dos Santos e Odorico Octavio Odilon Filho.

——O arraçoamento para as localidades e guarnições abaixo, ficou assim estipulado:

Curytiba, etapa, 1$373; extraordinario, 883; forragem, 2$354.

Nicea, etapa, 1$992; extraordinario, 995; forragem, 2$685.

Santa Maria, etapa, 1$236; extraordinario, 853; forragem, 2$242.

Maranhão, etapa, 1$305; extraordinario, 820; forragem, 2$258.

Sant'Anna do Livramento, etapa, 1$116; extraordinario, 656; forragem, 2$432.

S. Vicente, etapa, 1$048; extraordinario, 354; forragem, 2$095.

D. Pedrito, etapa, 1$402; extraordinario, 990; forragem, 2$888.

Guarahy, etapa, 1$399; extraordinario, 894.

Corumbá, etapa, 2$204; extraordinario, 1$843; forragem, 3$803.

Aquidauana, etapa, 2$555; extraordinario, 1$530.

Goyaz, etapa, 1$649; extraordinario, 1$151; forragem, 2$017.

——Obteve permissão para gozar férias em Porto Alegre o aspirante Waldemar Souto.

——Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o 1º tenente do 11º regimento de cavallaria Antonio Prudencio de Souza.

——Em virtude de proposta do Departamento da Guerra, foi nomeado encarregado do gabinete de resistencia dos materiaes da divisão de engenharia, o 1º tenente Brasilio Taborda.

——O ministro da Guerra mandou elogiar o major Leopoldo Augusto Duarte Nunes e os capitães Melchisedeck de Albuquerque Lima, Eduardo Martins Trindade, pelo cabal desempenho que deram á missão de que foram incumbidos de organizar o projecto de regulamento para as escolas de aprendizes artifices.

——Foram postos á disposição do presidente da junta de revisão e sorteio do Estado de S. Paulo o 2º tenente Octaviano Delmort e cinco praças que deverão auxiliar o serviço de escripta da referida junta.

——Foi nomeado auxiliar da commissão encarregada do levantamento da carta geral da Republica o 2º tenente Alvaro de Carvalho.

——O ministro da Guerra declarou ao Departamento da Guerra que continuavam em disponibilidade os capitães medicos drs. Manoel de Carvalho Nobre, João Dantas Magalhães e o 1º tenente Eustachio Lopes de Lima Barros, visto terem sido reeleitos deputados á Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe.

——Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a distribuição do credito de 716:607$092, supplementar á verba 11 do art. 12 da lei 2.050, de 31 de dezembro. Esse credito deverá ser distribuido á Contabilidade da Guerra.

——O director da fabrica de polvora de Piquete informou ao ministro da Guerra que, após acurados estudos no laboratorio e pelos magnificos resultados obtidos, está aquella fabrica habilitada a fornecer a polvora para tiros reduzidos e de festim, para fuzis, metralhadoras e salva de canhões.

As experiencias dessas polvoras foram feitas no polygono do Realnego, sob a direcção do major Affonso de Carvalho, ex-inspector de polvora daquella fabrica.

——Carecendo a commissão fiscal e administrativa das obras do porto desta capital, de proceder ao levantamento de cascos de navios submersos em alguns pontos da nossa bahia, solicitou ao Ministerio da Guerra que lhe seja cedida a cabrea *Marechal de Ferro*.

——Tendo sido exonerados, a pedido, os generaes de brigada Vicente Osorio de Paiva, Marques Porto, Belarmino de Mendonça, Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, inspectores da 1ª, 4ª, 5ª e 10ª regiões militares, e tenente-coronel Cloduaido da Fonseca, chefe da commissão de compras na Europa, o ministro da Guerra baixou um aviso ao Departamento da Guerra, mandando elogiar os referidos officiaes, pela notoria correcção, intelligencia e lealdade com que exerceram os mencionados cargos.

——Foram transferidos na arma de infantaria os 1ºs tenentes Tobias Benigno do Nascimento, do 5º regimento para o 4º, e Nestor da Silva Brito, deste para aquelle.

——O ministro da Guerra concedeu permissão ao 1º sargento amanuense José Alves de Albuquerque, para se inscrever no concurso de 1ª entrancia da Fazenda Federal, a realizar-se em março vindouro, em Alagoas.

——Foram classificados: no 4º regimento de infantaria, o 1º tenente Jesuino Camargo.

——Foi mandado servir no destacamento da força federal, no Alto Juruá, o 2º tenente Manoel Rufino da Rocha.

——Foram exonerados: o encarregado do deposito da intendencia da 13ª região, 1º tenente reformado João José de Sant'Anna, e de encarregado do material em deposito na mesma intendencia, o alferes reformado José Bezerra de Nojosa Sobrinho.

——Em virtude de proposta do inspector da 13ª região, foi nomeado encarregado do material em deposito na intendencia daquella Maria do Espirito Santo.

——O Ministerio da Guerra adquiriu, por escriptura publica, passada em nota do tabellião Fonseca Hermes, os predios ns. 28 a 44 e 58 a 60, da praça da Egrejinha, e bem assim, o dominio dos respectivos terrenos, com 10 metros de frente, por 64 de fundo, immoveis esses de propriedade da Empresa de Construcções Civis, e que foram adquiridos por 70:000$000.

——Reune-se hoje, sob a presidencia do general Caetano de Faria, a commissão de promoções do Exercito, para resolver qual o criterio que deverá ser admittido para proposta das promoções por estudos, em vista do decreto sancionado em 30 de dezembro findo, e bem assim para tratar do preenchimento das vagas existentes no corpo de saude, armas de infanteria, cavallaria e artilheria.

Ao que sabemos, a commissão de promoções adoptará o criterio de seguir, para as promoções, pelo principio de estudo, a antiguidade dos candidatos, de accordo com a escala do almanack.

——O general inspector da 9ª região militar, concedeu 8 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 20º grupo de artilheria de montanha Cyro Vidal.

——Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações.—Apresentaram-se, hontem, á este departamento os seguintes officiaes: major José Capitulino Freire Gameiro, do 14º batalhão de infantaria, por ter sido transferido; primeiros tenentes Raymundo Bayma Serra Martins, da arma de infantaria, por ter sido promivod o pharmaceutico Demosthenes Americo da Silva, por ter sido pormovido; segundos-tenentes Americo Vespucio Pinto da Rocha, do 2º regimento de infantaria, por ter sido transferido e reformado, e reformado Antonio Joaquim Ferreira, por ter tido permissão para na qualidade de reformado, transportar-se para Pernambuco, onde vae residir.

Apresentações de aspirantes.—Apresentaram-se, hontem, á este departamento, os seguintes aspirantes: Rodolpho de Lima Vasconcellos, Aristoteles Maximiano, Estanislão e Theodoro Pacheco Ferreira, do 52º batalhão de caçadores; Eduardo Jansen, da bateria de obuseiros da 1ª brigada estrategica; Joaquim Cardoso da Silveira, da 6ª companhia de caçadores; José de Almeida Figueiredo, do 48º batalhão de caçadores; Oscar Apocalypse, do 1º regimento de infanteria; Franklin Emilio Rodrigues, do 3º regimento de infantaria; Oranville Bellorophonte, de Lima, do 3º regimento de infantaria, e Armindo Augusto Guadalupe e Jayme Argollo, do 2º batalhão de artilheria de posição.

Dispensa do serviço.—De ordem do ministro, são concedidas as seguintes dispensas do serviço: 15 dias, aos segundos-tenentes Alberto Lino de Andrade e José Gomes Carneiro, este do 1º regimento de artilheria montada e aquelle do 9º batalhão de infantaria, e aspirante a official Eduardo Jansen, Joaquim Cardoso da Silveira, José de Almeida Figueiredo, Oscar Apocalypse, Theodoro Pacheco Ferreira, Franklin Emilio Rodrigues, Rodolpho Lima Vasconcellos e Aristoteles Maximino Estanislão, Armando Augusto Guadalupe, Cranville Bellorophonte de Lima, Jayme Orntindo de Carvalho e Theodoro Espindola do Nascimento, e 4 ao aspirante Jayme Argollo.

Official em transito.—O 1º tenente do 17º grupo de artilheria Antonio Gadolphim, que ultimamente chegou do Rio Grande do Sul, com permissão do ministro, fica, de ordem do mesmo, considerado em transito, até ulterior deliberação.

Transferencias.—De ordem do ministro, são transferidos: do 1º regimento de artilheria montada para o 1º batalhão da mesma arma, o aspirante a official Outran Jorge Pinheiro Cruz; do 2º regimento de infantaria para a 3ª companhia de caçadores, o soldado João Soares de Freitas, e do 32º batalhão de caçadores para um dos corpos da 1ª região de inspecção permanente, os soldados Cassiano Miguel David, Idilio José Ferreira, Antonio Nabino dos Santos, Gentil Paiva, Antonio de Araujo Lima e Sebastião Francisco de Araujo.

Diversas ordens.—De ordem do ministro, passa a servir, na qualidade de auxiliar de escripta, na C 5ª, o sargento-quartel-mestre, aggregado á 2ª companhia de caçadores, Pedro Carpena Netto, em substituição ao inferior de egual graduação, aggregado ao 1º batalhão de infantaria, Leopoldo de Amorim Bastos, que é mandado servir no C 9ª.

De ordem do ministro são concedidas as seguintes dispensas do serviço: 15 dias ao aspirante, Raul Vieira de Mello, addido ao 52º batalhão de caçadores, e oito, ao aspirantes Ottoni Suleiral e Soulran Jorge Pinheiro Cruz.

De ordem do ministro, passa á disposição do commandante da 1ª brigada estrategica, o major de cavallaria Pedro d'Artagnan da Silva Nolasco, que, em inspecção de saude, foi julgado prompto.

De ordem do ministro deve a 1ª brigada estrategica fazer apresentar a C. C., afim de ser inspeccionado de saude, o 1º sargento do 2º batalhão de infantaria João Francisco de Souza.

O ministro deferiu o requerimento em que o 2º sargento do 42º batalhão de caçadores, addido ao 3º batalhão de infantaria, Manoel Ferreira de Souza, actualmente amanuense deste departamento, pede que lhe sejam contados como tempo de serviço pelo dobro, os periodos decorrido de 13 de março de 1904 a 29 de março de 1905, em que serviu na columna expedicionaria do Acre, e de 19 de março de 1905 a 24 de abril de 1906, quando serviu no Alto-Purús, fazendo parte do contingente, á disposição da respectiva Prefeitura.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1910.—*José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——Foi mandado recolher ao seu regimento o aspirante a official do 1º de cavallaria Roberto Hskett.

——O general Faria, inspector da 9ª região de inspecção permanente, mandou excluir os soldados Arthur Honorato dos Santos, Ezequiel dos Santos e José da Cunha Mauricio, do 1º batalhão de engenharia, e Manoel Belarmino Pereira, do 7º batalhão do 3º regimenot de infanteria, com baixa do serviço do Exercito, como moralmente incapazes de exercerem a funcção militar.

——Reune-se hoje, ao meio-dia, na sala do serviço de saude do quartel general da 9ª região militar, a junta medica militar, afim de inspeccionar voluntarios, praças engajadas e reengajadas, devendo comparecer, para completar a referida junta, o medico em serviço no 2º regimento de infantaria.

——O 2º tenente José Fortuna foi nomeado membro do conselho de guerra, presidido pelo major Bruce Junior, do 1º regimento de artilheria.

——O general commandante da 1ª brigada estrategica mandou addir ao 1º regimento de artilheria montada, o 1º tenente Manoel Corrêa de Arruda, ultimamente classificado no parque de artilheria da mesma brigada, visto ainda não se achar organizado o mesmo parque.

——O 2º tenente João Cizino Ribeiro, foi dispensado de fazer parte de um conselho de guerra.

——O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, nomeou o coronel commandante do 1º regimento de infantaria Julio Fernandes Barbosa, para proceder a um inquerito militar.

——O general commandante da 1ª brigada estrategica, mandou addir ao 13º regimento de cavallaria o major Marcos Pradel de Azambuja, do 1º regimento de artilheria montada.

——Reune-se, amanhã, ás 11 horas da manhã, no quartel general da 1ª brigada estrategica, o conselho de investigação, presidido pelo major do 1º regimento de artilheria montada Pessoa de Mello.

——Ao 2º tenente Alberto Alvim Chaves, do 3º regimento de infanteria, o general Menna Barreto concedeu 30 dias de licença para tratamento de saude, de accordo com o termo da inspecção de saude a que se submetteu o mesmo official.

——O general Faria, mandou addir ao 52º batalhão de caçadores os aspirantes a official Joaquim Cardoso da Silveira, da 6ª companhia de caçadores, e José Almeida de Figueiredo, do 49º batalhão da mesma arma, os quaes chegaram de Porto Alegre, afim de se reunirem ás unidades a que pertencem.

——Foi mandado recolher ao batalhão a que pertence, o aspirante a official Armando Augusto Guadalupe, do 2º batalhão de artilheria de posição.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Familiar;

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 1º regimento de infantaria, e auxiliar, o amanuense addido Gonçalo.

O 1º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios;

O 3º regimento de infantaria dá a guarda do Departamento de Administração;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda;

Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Do cargo de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital foi, hontem, exonerado o 1º tenente Mario Rocha de Azambuja.

——Solicitou-se do Ministerio da Fazenda o credito de 440$295, para attender ao soldo das praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, que servem no Estado do Espirito Santo, nos respectivos estabelecimentos navaes.

——Para occorrer ao pagamento de despesas com a subida e descida no estaleiro de Carlos Hoepcke & C., do rebocador *Lomba*, no serviço da capitania do porto do Estado de Santa Catharina, solicitou-se ao Ministerio da Fazenda o necessario credito de 310$000.

——Foi mandado admittir no corpo de inferiores da Armada, o carpinteiro calafate de 1ª classe Luiz Paulino de Carvalho, actualmente aggregado ao referido logar e á mesma classe.

——Ao Supremo Tribunal Militar transmittiu-se cópia do decreto referente á reforma do capitão de fragata machinista João Antonio da Costa Bastos.

——Pelo Ministerio da Mairnha foi enviada ao prefeito do Districto Federal, cópia da informação prestada pela capitania do porto do Rio de Janeiro, acerca do aforamento requerido por Vieira Mattos & C., de accrescidos de marinha existentes á praia do Retiro Saudoso, fronteiros ao n. 17 dessa mesma praia.

——O sr. Leoni Ramos teve o seguinte despacho em seu requerimento:—"E' preciso provar a baixa do regimento policial da Bahia."

——Por ter obtido dois mezes de licença para tratar de sua saude, foi mandado desligar do commando geral das torpedeiras o 1º tenente Luiz Coutinho Ferreira Pinto.

——O fiel de 2ª classe Cesario Merolino dos Santos foi desligado da Escola de Aprendizes do Rio Grande do Norte.

——Está extincta a luz do pharol da Amarração, no Estado do Piauhy.

A extincção dessa luz é provisoria, até que estejam concluidos os reparos e pintura que vae soffrer.

——Falleceram os marinheiros nacionaes: de 1ª classe, Pedro da Fonseca, no dia 14 do corrente mez, no Estado de Matto Grosso; grumetes João Fernandes Coimbra e João Baptista da Costa, este, no dia 19, e aquelle, no dia 18 do mesmo mez, ambos no hospital de 2ª classe de Copacabana, e de 2ª classe, invalido, João Alexandre da Silva, no dia 30 de dezembro do anno passado, no Estado da Parahyba.

——Devem reunir-se, na Auditoria Geral da Marinha: amanhã, 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente Antonio Lavoisier Escobar, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, e são juizes: capitão de fragata reformado Joaquim Franco, capitães de corveta reformados José Ignacio da Silva Coutinho e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, primeiros tenentes Francisco Jeronymo Coelho Lessa e Augusto Pacheco Alves de Araujo, devendo comparecer o réo; e no dia 28, ás mesmas horas, aquelle a que respondem os marinheiros nacionaes Manoel José Rodrigues Santiago, Olivio Dutervil Amóra, Cyrillo de Oliveira e Raymundo Eduardo de Brito, do qual é presidente o capitão de fragata Rodolpho Ramos Fontes e são juizes: capitão tenente Thomaz de Aquino Freitas, 1ºs tenentes commissarios Juvenal Jardim, Alfredo Rodrigues Teixeira e Jayme de Moura, e pharmaceutico Flavio Nelson, devendo comparecer os réos, o curador 1º tenente commissario Adherbal de Oliveira Maciel, do réo Cyrillo de Oliveira, e a testemunha enfermeiro naval de 2ª classe Alberto Guimarães.

O uniforme de hoje é o 1º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o ajudante de ordens capitão João Wellisch.

Estado-maior, o tenente do 2º regimento de cavallaria Accacio Joaquim da Graça.

Auxiliar, um official do 1º batalhão de infanteria.

O 19º e o 20º batalhões de infantaria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 8º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Foram mandados alistar no 1º regimento de infantaria os individuos Eurico Candido de Souza Vianna e José Maria Coelho, e no 2º, o de nome Antonio Cunha de Oliveira, os quaes foram julgados aptos para o serviço, em inspecção de saude.

——Foi nomeado para encarregado das arrecadações da assistencia do material o tenente do regimento de cavallaria Manoel da Rocha Silveira, em substituição ao alferes Gilberto da Silva Reis, que pediu exoneração desse cargo.

——Tocam: hoje, das 6 horas da tarde ás 9 da noite, no jardim do Alto da Boa Vosta, na Tijuca, a banda de musica do regimento de cavallaria, e amanhã, numa procissão que sairá da Cathedral Metropolitana, ás 4 1|2 horas da tarde, a do 2º regimento de infantaria.

——Remetteu-se, hontem, á Chefatura de Policia, para o conveniente destino, uma nota de 20$, que foi achada na manhã de 23 do corrente, por um official desta Força, na rua do Carmo, quasi esquina da de S. José.

——Foi julgado incapaz para o serviço o major Daniel da Silveira Brum, que se achava aggregado.

——Foi elogiado o tenente Anastacio Sampaio, pela honestidade e correcção com que procedeu, fazendo entrega de uma cedula de vinte mil réis que encontrou na via publica.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Raymundo;

Dia ao quartel general, capitão Joaquim Brilhante;

Medico de dia, tenente dr. Gerçon;

Medico de promptidão, tenente dr. Mirabeaux;

Interno de dia, alferes honorario Salvador;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Novo;

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia, um official e 9 inferiores do regimento de cavallaria, um inferior do 1º regimento e 2 do 2º;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 2º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Fiscaliza o quartel regional de Botafogo e respectivos destacamentos o capitão Guttemberg;

Fiscaliza o quartel regional do Meyer e respectivos destacamentos o tenente Arlindo;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento;

O regimento de cavallaria dá 30 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infantaria dá duas ordenanças para o quartel general, 2 para a assistencia do pessoal, e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

O 2º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;

Uniforme, 7º para os officiaes e 4º para as praças.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Officiaes—Estado-maior, tenente Paschoal; Promptidão, alferes Ferreira e Miranda;

Manobras de registro, tenente Lopes;

Ronda aos theatros, alferes Fernandes;

Medico de dia, dr. Trigo;

Pharmaceutico, alferes Herminio;

Uniforme, 7º.

Inferiores—Commandante da guarda, sargento Dancemberg;

Inferior de dia, sargento Athanasio;

Ronda externa, sargento Eloy e forriel Paula Costa;

Emergencia, 1º sargento Adolpho.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio, fiscal Domingos; ronda geral, fiscaes Napoli e I. Lopes; uniforme, 5º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO FEDERAL — Na linha de tiro das Laranjeiras, das 7 ás 10 horas da manhã, haverá, hoje, exercicio para os socios, reservistas e alumnos de collegios equiparados.

——No proximo domingo, ás 5horas da manhã, embarcará para Bangú a banda de corneteiros e tambores do Tiro Federal, afim de puxar a companhia de atiradores do Tiro Brasileiro do Bangú, que fará o primeiro exercicio geral de infantaria.

Para auxiliar o instructor, nesse exercicio, irão ao Bangú os tenentes do Tiro Federal Gilberto Monte, Bento Dias Pereira e Floriano Escobar, para commandar os pelotões.

——Todos os socios do Tiro Federal que possuem sabres fornecidos pela Sociedade, deverão entender-se com o sargento ajudante Nicoláu Covino, que estará á disposição dos mesmos, ás segundas, quartas e sextas-feitas, das 8 ás 9 horas da noite, na séde social.

Os socios novos que ainda não possuem sabre, poderão recebel-o, mediante recibo.

——Na séde da Sociedade acham-se abertas as inscripções para o concurso que será realizado no dia 12 de fevereiro, para preenchimento das vagas de anspeçadas, cabos e sargentos. Os candidatos poderão requerer ao instructor, por intermedio do sargento ajudante.

——São chamados á secretaria os atiradores Antonio Junqueira e Adhemar de Azevedo Barefonse.

——Inscreveram-se para exame de reservistas do Exercito, a realizar-se em junho, os socios João Willmann e Francisco Varzea.

NOTICIAS FORENSES

NOMEAÇÃO DE SYNDICO

Attendendo á reclamação dos fallidos, o juiz da 3ª vara do commercio declarou sem effeito a nomeação de L. Apelian, para o cargo de syndico da fallencia do commerciante syrio Azig Gabriel, nomeando para substituil-o os credores Velisch & Irmão.

CARTA TESTEMUNHAVEL E "HABEAS-CORPUS"

A 2ª Camara da Côrte de Appellação julgou, hontem, improcedente, a carta testemunhavel requerida por Manoel Antonio Ladeira, na questão em que contende com José Pires Carrapatoso.

——O mesmo tribunal, julgando o *habeas-corpus* impetrado em favor de Nicoláo Jorge André e João Cessini Elias, que se dizem presos pela policia sem justa causa, concedeu a ordem para informações.

VADIAGEM—CONDEMNAÇÃO

José Lino do Nascimento foi condemnado pelo juiz da 2ª pretoria, por vadiagem, a seis mezes de reclusão, na Colonia Correccional.

Appellou para o juiz da 2ª vara criminal, que, hontem, confirmou aquella condemnação.

ABSOLVIÇÃO—VADIAGEM

O mesmo juiz deu provimento á appellação de Faustino do Prado, condemnado pelo juiz da 3ª pretoria, pela mesma contravenção, de vadiagem.

O juiz absolveu o appellante, por ter elle provado ser embarcadiço e catraeiro.

FIRMAS EM LIQUIDAÇÃO

O juiz da 2ª vara commercial, a requerimento de um dos socios, declarou dissolvida e em liquidação a firma B. F. da Costa Souza & C., estabelecida á rua Santa Luzia ns. 53 a 59, com fabrica de gelo e estabelecimento de camaras frigorificas, em virtude do fallecimento do socio conde de S. Cosme do Valle.

Foi nomeado liquidante o socio requerente, barão de Famalicão.

——Pelo mesmo motivo, foi tambem decretada pelo juiz da 1ª vara a liquidação de Ferreira Irmão & C., estabelecidos com casa de frutas á rua Primeiro de Março.

JURY—1º TRIBUNAL

Sob a presidencia do dr. Ovidio Romeiro, juiz interino da 1ª vara criminal, foi, hontem, julgado Felix Antonio Ferreira, accusado como incurso no artigo 304, paragrapho 1º do Codigo Penal, por ter, em 28 de março p. p., produzido, com um cacete, lezões corporaes graves, com deformidade, no septuagenario Paschoal Alberto Rosas: facto occorrido no morro da Favella. Foi defendido pelo advogado Wenceslão Barcellos e absolvido por 7 votos.

Hoje será julgado o réo Humberto Ernesto Farmer.

No 2º tribunal não houve sessão.

COMMERCIO

Rio, 26 de janeiro de 1910.

CAMBIO

Não houve alteração nas taxas officiaes de 15 1|16 e 15 5|32 d., sobre Londres.

Hontem, o Banco do Brasil abriu fornecendo cambiaes a 15 5|32 d., para as duas primeiras malas; porém, ás 11 horas, deixou de sacar para a primeira; e os bancos estrangeiros a 15 3|32 d., excepto o London Brasilian, que sacava a 15 1|16 d., sendo cotado o outro papel a 15 11|64 d.

O valor official da libra esterlina foi de 15$836 a 15.934.

PRAÇAS:	90 d|v		
Londres	15 1|16	a	15 5|32 d.
Paris	630	a	634 fr.
Hamburgo	777	a	782 m.
	D|V		
Italia	638	a	649
Nova-York	3$310	a	3$316
Lisboa e Porto	323	a	325
Cidades de Portugal	323	a	328
Madrid	6.0	a	663
Turquia	—	a	14 7|8
Buenos Aires	3$56	a	3$290
Montevideo	—		3 5.0
Ouro nac. por 1$ (vales)	—		1$800

O valor official do 1$ foi de $559 a $561 ouro.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 25	21:314$365
De 1 a 25	277:195$138
Em egual periodo do anno passado	161:109$534

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de hontem foram orçadas em 6.000 saccas.

Em consequencias das noticias desfavoraveis, do exterior, hontem o mercado abriu frouxo e os compradores fizeram offertas depreciaveis; entretando, alguns commissarios conseguiram collocar diversos lótes, ao preço maximo de 7$300, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação o movimento era diminuto e os exportadores conservaram-se retraidos, e, nos negocios realizados não se póde tirar uma base certa, devido a irregularidade de preços.

Entraram 9.304 saccas por cabotagem e barra dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 1.313 saccas.

Em Santos foi variado.

O mercado de Nova York fechou, hontem, com baixa de 5 pontos nas opções e com o disponivel inalterado; o do Havre, com baixa de 1|4 pfennig; o de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig, e o de Londres, com alta parcial de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com 5 pontos de baixa; a do Havre, com baixa de 25 c.; a de Hamburgo, inalterada, e a de Londres com baixa de 1 1|2 pfennig.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo			
6	7$400	a	7$500
7	7$200	a	7$300
8	7$000	a	7$100
9	6.800	a	6$900

Entradas no dia 24:	
E. de F. Central	226.773
Cabotagem	—
Barra dentro	189 688
Total: kilogrs	416.471
» saccas	6.941
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro	4.217.337
Cabotagem	839.570
Barra dentro	3.701.718
Total: kilogrs	8.758.625
» saccas	145.977
Média diaria, saccas	6.082
Desde o dia 1º de julho	2.673.090
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	3.713.557
Cabotagem	734.314
Barra dentro	4.556.026
Total: kilogrs	9.003.897
» saccas	150.065
Média diaria, saccas	6.253
Embarques no dia 24:	
Destinos:	Saccas
Europa	2 670
Estados Unidos	2 177
Rio da Prata	523
Cabotagem	190
Total	5.560
Desde 1º do mez	135.498
Em egual periodo de 1909	195 136
Desde o dia 1º de julho	2.315.206
MOVIMENTO	
Existencia no dia 23	460.387
Embarques no dia 24	5.560
	454.827
Entradas no dia 24	6 941
Existencia no dia 24	461.768

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 129 a	1:000$
» 21 a	1:002$
Emp. 1897, 26 a	1:007$
Emp. de 1903, 103 a	1:008$
Emp. 1909, 30 a	997$
Estado de Minas, 5 a	842$
Emp. Municipal, (1906 nom.) 20 a	181$
» (Lb. 20), 198 a	298$
» Est. do Rio (4 %), 103 a	81$
Bancos:	
Brasil, 45 a	179$
» 2 a	178$
Companhias:	
Victoria e Minas, 300 a	53$
J. Botanico 13 a	206$
Docas da Bahia, 500 a	17$500
» 1.250 a	17$750
» 3.500 a	18$
» 800 a	18$250
Cervejaria Brahma, 35 a	210$
Loterias Nacionaes, 3.000 a	20$500
Debentures:	
Emp. no Commercio 10 a	50$
Mercado Municipal, 100 a	185$

OFFERTAS

A Bolsa fechou com as seguintes:

Apolices:	v	c
Geraes de 5 %	1:002$	1:001$
Emp. de 1903	1:010$	1:008$
Emp. 1897	1:0 8$	1:006$
Emp. de 1909	997$	993$
Est. do Espirito Santo	—	720$
Estado de Minas	845$	843$
Estado do Rio, 4 %	82$	81$
» (6 %)	—	420$
Emp. Municipal	—	185$
» nom	193$	190$
» (1906)	180$	179$
» (1909)	144$	141$
» (£ 20)	298$	295$
Emp. de Nictheroy	176$	175$500
» nom	180$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (2001)	195$	193$
J. Botanico	—	205$
Carioca	206$	201$
Corcovado	—	200$
Penitencia	220$	—
Cantareira	205$	202$
C. Brahma	210$	206$
M. de Pernambuco (2 1/2)	31$	—
S. Pedro de Alcantara	—	198$
Docas de Santos	—	195$
Mercado Municipal	187$	186$
Brasil Industrial	205$	—
Acções de bancos:		
Brasil	178$500	177$500
Commercial	85$	—
Nacional	—	150$
Lav. e do Commercio	127$	125$
Carris de ferro:		
J. Botanico	205$	201$
» (6 %) 2 a	—	120$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	15$	14$500
V. e Minas	52$	—
V. Sapucahy	42$	40$
Seguros:		
Confiança	46$	44$
Lloyd Americano	—	20$
Garantia	205$	195$
Indemnizadora	—	30$
Varegistas	—	67$
Tecidos		
Alliança	275$	270$
P. Industrial	280$	—
Carioca	290$	275$
Corcovado	210$	193$
Confiança	170$	165$
S. Aleixo	—	93$
S. Joaquim	—	110$
Diversas:		
Doca da Bahia	18 500	18$250
Docas de Santos	358$	355$
Loterias Nacionaes	21$500	20$500
Transp. e Carruagens	—	68$
Saneamento do Rio	—	70$
Centros Pastoris	15$	10$
Melh. no Maranhão	30$	—
Terras e Colonização	4$500	4 250

NOTAS DIVERSAS

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia de Navegação Transatlantica, hoje, ás 3 horas;

Caixa Geral das Familias, no dia 29, á 1 hora;

Cooperativa Mineira de Laticinios, ás 2 horas de 31;

Companhia Americana de Sellos-Coupons, no dia 31, ás 3 horas;

Companhia Agricola de Sumidouro, no dia 31, ao meio-dia;

Fevereiro:

Companhia Fabril Paulistana, no dia 1 á 1 hora;

Companhia de Cal e Construcções, no dia 3 á 1 hora.

ALVARÁS

Acham-se avisados, para serem vendidos, na Bolsa, os seguintes:

Pelo corretor José Willemsens, de diversos titulos, no dia 29;

Pelo corretor A. G. Villamor do Amaral, de 159 acções da Empresa de Aguas Gazozas, no dia 5 de fevereiro.

CHAMADOS DE CAPITAL

Companhia Metallurgica, de 25$, por acção, de 25 a 31 do corrente.

PAGAMENTOS

Estão avisados os dividendos e juros seguintes:

B. C. R. de Minas, dividendo de 8 °|°, desde já;

Companhia F. C. Villa Isabel, dividendo de 5 °|°, desde já;

Companhia S. Christovão, dividendo de 5 °|°, desde já;

Companhia Carris Urbanos, dividendo de 5 °|°, desde já;

Companhia Força e Luz do Ribeirão Preto, juros dos debentures de 2|s., desde já;

Banco Lavoura e Commercio, dividendo de 6$, por acção, desde já;

The Tramway Light and Power, dividendo do terceiro trimestre de 1909, de 10 °|° ao anno, desde já;

Camara Municipal de Petropolis, desde já, juros das apolices;

Companhia Industrial de Cellulose, juros dos debentures, desde já;

Botafogo (fabrica), juros dos debentures, desde já;

Companhia America Fabril, dividendo do semestre findo;

Companhia Edificadora, juros dos debentures, desde já;

Companhia Docas de Santos, juros dos debentures e dividendos do semestre findo, desde já;

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, dividendo de 16$, por acção e juros dos debentures, desde já;

Fabrica de Tecidos Botafogo, juros dos debentures, de hoje em deante;

Banco de Credito Real Internacional, dividendo de 5$, por acção, desde já;

Companhia Tecidos Mageense, juros dos debentures, desde já;

Ordem de S. Benedicto, juros dos debentures, desde já;

Companhia Acidos, dividendo de 10 °|°, desde já;

Companhia Cantareira, juros dos debentures, desde já;

R. S. Club Gymnastico Portuguez, juros dos debentures, desde já;

Emprestimo do Estado de Minas, juros das apolices, desde já;

Companhia de Seguros Previdente, dividendo de 10$, por acção, desde já;

Companhia de Seguros Indemnizadora, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Seguros Garantia, dividendo de 10$, por acção, desde já;

Companhia de Tecidos Corcovado, dividendo desde já;

Companhia Materiaes e Construcções, juros dos debentures, desde já;

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, juros dos debentures, desde já;

Companhia Argos Fluminense, dividendo de 20$, por acção, desde já;

Companhia de Tecidos Cometa, dividendo do semestre findo, desde já;

S. A. *Jornal do Brasil*, juros dos debentures, desde já;

Companhia Seguros Confiança, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Tecidos Alliança, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, dividendo de 3$, por acção, desde já;

Banco Commercial do Rio de Janeiro, dividendo de 5$ por acção, desde já;

Companhia Carris Urbanos, juros dos debentures, desde já;

Banco do Commercio, dividendo de 5$, por acção, desde já;

Companhia Fabril Paulistana, juros dos debentures, desde já

Companhia Cervejaria Brahma, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Seguros Varegistas, dividendo de 4$, por acção, desde já;

Banco do Brasil, dividendo de 9$, por acção, desde já;

Apolices do Estado do Espirito Santo, juros dos de 5 °|° e 6 °|°, desde já;

Companhia Industrial de S. Paulo, juros dos debentures, desde já;

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, juros dos debentures, desde já;

Banco Nacional Brasileiro, dividendo de 8$, por acção, desde já;

Companhia Brasil Industrial, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia Progresso Industrial, dividendo do semestre findo, desde já;

Morro da Mina, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Tecidos Corcovado, dividendo desde já;

Companhia Federal de Fundição, dividendo de 15 °|°, desde já;

Companhia União, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia Confiança Industrial, dividendo do semestre findo, desde já;

Amazon Stean Navegation, dividendo de 5 shillings, desde já;

Companhia Transportes e Carruagens, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia Manufactora Fluminense, dividendo do semestre findo, desde já;

A. dos Empregados do Commercio, juros dos debentures, desde já;

Empresa Melhoramentos no Brasil, dividendo de 3$500, por acção, desde já;

Mosteiro de S. Bento, juros dos debentures, desde já;

Manufactura de Conservas Alimenticias, dividendo do semestre findo, de 24 em deante;

Companhia Petropolitana, juros dos debentures, desde já;

Companhia America Fabril, dividendo do semestre findo, de 28 em deante;

Companhia Petropolitana, dividendo do semestre findo, de 1 de fevereiro em deante.

Banco dos Funccionarios Publicos, dividendo de 3$, por acção, desde já;

Companhia Tecelagem Industrial Mineira, dividendo do semestre findo, de 4 de fevereiro em deante.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 25

Arroz pilado 70 saccos, alcool 40 pipas e 140 toneis, algodão 600 fardos e 1.870 saccos, armarinho 1 caixa, agua oxygenada 20 caixas.

Baralhos de cartas 1 caixa, biscoutos 51 caixas, barris vazios 90.

Carne salgada 72 barricas e 100 caixas, cofres 1 caixa, cal 2.250 saccos, camarões 30 caixas e 100 saccos, cólla 5 caixas e 11 fardos, cimento 1 barrica, cadeiras 11 caixas, cêra 2 saccos, caroço de algodão 2.600 saccos, côcos 126 saccos, charutos 6 caixas.

Doces 8 caixas.

Escovas 1 caixa.

Farinha de mandióca 1.735 saccos, feijão 430 saccos, fazendas 2 fardos, fumo 2 fardos.

Garrafas vazias 48 caixas.

Herva-matte, 50 cylindros e 55 barricas.

Livros impressos 4 caixas.

Manteiga 1 caixa, marmellada 7 caixas, massa de tomate 11 caixas, mangas 118 caixas, machinas de escrever, nozes 10 saccos madeira: pranchões de pinho 1.360, taboas de pinho 3.000, taboinhas para caixas 496 amarrados.

Oleo de coroço de algodão 100 caixas e tres quartolas.

Páo-campeche 1 caixa, plantas vivas 1 engradado.

Sal 616.000 kilos, sebo 305 bordalezas e 44 pipas, sóla 1 fardo e 20 rôlos.

Tecidos de algodão 10 caixas e 110 fardos.

Vinho 1 bordaleza.

Assucar	Saccos
Aracajú	4.450
Pernambuco	2.773
Cabedello	1.500
Estancia	904
Somma	9.627

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 25

Londres — Paq. ing. "Clan-Oglhy", consignataria Brasilian Coal & C., lastro.

Genova — Paq. ital "Principe Umberto", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Southampton — Paq. ing. "Danube", consignatario E. L. Harrison, representante da Mala Real Ingleza, c. varios generos.

Santos — Paq. all. "Navarro", consignatarios Theodor Wille & C., lastro.

Hamburgo — Paq. all. "Cap Arcona", consignatarios Theodor Wille & C., c. varios generos.

Santos — Paq. ing. "Purús", consignatario Lloyd Brasileiro, lastro.

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 21, pelo vapor «Corsican Prince», de Nova York:

N. YORK

Sapolio—130 caixas á ordem.

Oleo—15 barris á ordem, 130 a Light Power, 9 1|2 latas, idem.

Graxa—30 barris á ordem.

Parafina—15 caixas á ordem.

Breu—200 barris á ordem.

Agua-raz—20 caixas á ordem.

Gazolina—1.250 caixas á ordem, 100 a Placido Teixeira.

Carbureto—50 latas á ordem.

Asphalto—513 barris á ordem.

Kerozene—3.000 caixas á ordem.

Pinho—126 volumes a S. A. du Gaz, 6.412 peças com ordem 11.640 pés de supportes, ordem.

Entradas no dia 22, pelo vapor «Nadia», de Rosario:

B. AIRES

Trigo—58.979 saccos com ordem, 3.714 818 kilos ao Moinho Inglez.

Entradas no dia 22, pelo vapor «Byron», de Nova York:

NOVA YORK

Bacalháo—1 578 tinas á ordem, 100 a W. Zagari & C., 1.409 á ordem.

Banha—300 barris á ordem.

Leite—165 volumes a P. J. Christoph, 48 amarrados idem, 2 caixas idem.

Whisky—50 caixas ao Jornal do Brasil.

Toucinho—25 caixas á ordem

Suco de frutas—200 caixas a P. J. Christoph.

Salame—15 1|2 barris á ordem.

Massas 10 caixas a F. G. Villas & C., 30 a H. Marti & C.

Biscoutos—12 caixas a H. Marti & C.

Farinha de avela 20 caixas a H. Marti & C.

Doces—25 volumes a H. Marti & C.

Sabão 10 caixas á ordem.

Oleo—100 barris á ordem, 65 a B. Muniz & C

Graxa—175 caixas á ordem.

Residuo—75 barris á ordem.

Kerozene—200 caixas a C. H. Walcker.

Entradas no dia 23 pelo vapor «Aragon» de Southampton e escalas:

SOUTHAMPTON

Presuntos—25 caixas a Carvalho Rocha & C., 10 caixas a Correia Ribeiro, 15 a Angelino Simões & C., 12 a F. Alvarez & C., 10 a Constantino & Ribeiro, 15 a Antunes Irmã, 10 a Coelho Martins, 20 a Carrapatoso Costa & C., 10 a H. Marti & C., 20 a Santos & C., 25 a Teixeira Borges, 10 á ordem, 5 a Carvalho & C.

Queijos—8 caixas a Carvalho & C., 10 a Coelho Martins, 15 a Antunes Irmão, 8 a F. Hemzl & C., 10 a Herm Stoltz & C., 20 aos mesmos, 20 a Costa Simões & C., 5 volumes aos mesmos, 45 caixas a Herm Stoltz & C., 20 a Santos & C., 10 a Antunes Irmão, 10 a Carvalho Rocha & C., 10 a Alves de Souza, 30 a Soares & Souza, 20 a Santos & C., 30 a F. Alvarez & C., 11 a H. Marti & C., 11 a Alves & C., 40 a Teixeira Borges, 2 a E Kalum, 4 a Coelho Dias & C., 1 aos mesmos, 2 a J. Rodrigues & C., 4 volumes aos mesmos, 4 a G. Boettcher & C.

Conservas—40 caixas a Coelho Martins & C., 20 a Gonçalves Almeida & C., 25 a H. Marti & C.

Mustarda—15 caixas a H. Marti & C.

Molho—10 caixas a Gonçalves Almeida & C.

Chá—3 caixas a F. A. Monteiro, 6 a T. Pereira Soares, 15 a F. G. Villas & C., 1 a C. J. Smart.

Doces—20 caixas a F. Alvarez & C.

Biscoutos—17 caixas a Teixeira Borge.

Maçãs—200 caixas a Couto & C., 150 a Ferreira Irmão.

Peras—50 caixas ao mesmo.

Oleo—25 barris a King Ferreira, 12 á ordem, 40 latas á ordem.

Uvas—caixas á ordem.

Presunto—1 caixa a C. N. Lefebrero.

Peixe—1 caixas a Alves & C.

Caranguejos—1 caixa a Alves & C.

Toucinho—2 volumes a Alves & C.

Salchichas—1 caixa a Alves & C.

Provisões—3 caixas a E. J. Smart, 5 á ordem.
Peixe—3 caixas a G. Boettcher & C.
Salmon—7 caixas a G. Boettcher & C.
Carnes—2 caixas aos mesmos.
Salchichas—1 caixa aos mesmos.
Toucinho—1 fardo aos mesmos.
Peixe—2 caixas aos mesmos.
Salmon—3 caixas aos mesmos.
Carnes—5 caixas aos mesmos.
Toucinho—1 fardo aos mesmos.
Conservas—1 caixa aos mesmos.
Carnes—5 caixas aos mesmos.
Toucinho—1 fardo aos mesmos.
Carnes—5 caixas aos mesmos.
Toucinho—1 volume a Coelho Dias & C.
Salchichas—1 volume aos mesmos.
Bacalhau—1 caixas aos mesmos.
Peixes—1 volume aos mesmos.
Toucinho—1 volume a J. Rodrigues & C., e fardo aos mesmos.
Salchichas—1 volume a J. Rodrigues & C.
Conservas—2 volumes aos mesmos.
Peixe—2 volumes aos mesmos.
Conservas—2 volumes aos mesmos.
Toucinho—1 volume aos mesmos.

LISBOA

Peixe—4 volumes á ordem.
Queijos—2 volumes á ordem.

Entradas no dia 21, pelo vapor «Titian», de Liverpool e escalas:

LIVERPOOL

Bacalhão—300 caixas á ordem.
Maizena—250 caixas á ordem.
Batatas—700 caixas a Ferreira Irmãos, 200 a Bernardo dos Santos, 1.000 R. Torres Bastos, 254 á ordem.
Leite—12 caixas a M. Duarque.
Barrilha—30 barris a Moreno & C., 50 á ordem, 10 a D. Silva & C.
Tintas—10 barris a J. Rainho & C.
Soda—20 latas á ordem, 10 á Companhia B. Industrial.
Oleo—9 barris á Companhia F. T. Alliança, 2 á mesma, 60 latas a Ilme & C., 101 barris á Companhia Leopoldina.
Alvaiade—240 barris á Companhia Leopoldina.
Soda—7 latas a C. F. T. Alliança, 30 barris a Dias Garcia & C.
Alkali—20 barris a Dias Garcia & C.
Parafina—18 barris á ordem.

GLASGOW

Bacalhão—451 caixas á ordem.
Maizena—20 caixas a Alberto Gomes.
Whisky—50 caixas a Coelho Martins, 35 á ordem, 50 a Teixeira Borges, 2 barris á ordem.
Genebra—1 barril á ordem.
Biscoutos—2 caixas á ordem.
Presuntos—3 caixas á ordem.

LEIXÕES

Vinhos—191 quintos a Fernandes Mourão & C., 129 a O. Afonso & C., 215 quintos e 90 caixas a Joaquim Fernandes, 151 quintos a Bernardo dos Santos, 101 a Figueiredo Antunes, 112 a Dias Almeida, 61 a M. Pinto da Silva, 50 a Barros Garcia, 18 a Ferreira Cabral & C., 10 a Azevedo, 3 a Antunes Irmão, 10 a Gonçalves Amarante, 38 quintos e 16 decimos a Fernandes Alvarez, 38 caixas aos mesmos, 19 quintos a Ribeiro Guimarães, 159 a Nobrega Santos e 2 a Manoel C. Braga.

Entradas no dia 21, pelo vapor «Atlanta», de Trieste e escalas:

TRIESTE

Cevada—250 barricas a Pereira da Costa, 150 caixas ao mesmo, 120 a C. C. Brahma, 65 barricas a Lan-vicier Vieira, 50 a F. Consultch, 75 ao mesmo, 133 á ordem.
Papel—12 fardos a J. Maciel.
Favas—100 barris a S. Lara & C., 200 á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 25

Porto Alegre e escs., 6 ds. 3 do Rio Grande—Paq. "Itapuca", comm. Kewin, c. varios generos a Lage & Irmãos.
Porto Alegre e escs., 9 ds. 3 1|2 do Rio Grande—Paq. "Guahyba", comm. Paulo Nunes Guerra, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.
Manáos e escs., 15 ds., 21 hs. da Victoria—Paq. "Olinda", comm. José da Silva Mendes, c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 25

Londres e escs. — Vap. ing. "Clan Ogelvey", comm. Taylor.
Buenos Aires e escs. — Paq. aust. "Atlanta", comm. Hroglick.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 25.

O paquete allemão "Crefeld", do Norddeutscher Lloyd, Bremen, chegou hoje, procedente dos portos do Brasil.

Antuerpia, 25.

O paquete allemão "Borkum", do Norddeutscher Lloyd, Bremen, seguiu, em 21 do corrente, para os portos do Brasil.

S. Vicente, 25.

O paquete "Oravia", da Companhia do Pacifico, seguiu, hoje, ao meio-dia, directamente para o Rio de Janeiro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

26 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
26 Rio da Prata, *Danube*.
26 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
26 Portos do sul, *Desterro*.
26 Rio da Prata, *Corse*.
26 Portos do sul, *Itapuca*.
27 Havre e escs., *Malte*.
27 Hamburgo e escs., *Tijuca*.
27 Santos, *São Nicolau*.
27 Barcelona e escs., *Juan Forgas*.
28 Santos, *Bonn*.
28 Bordéos e escs., *Jang-Tsé*.
29 Portos do sul, *Saturno*.
29 Portos do sul, *Itatiaya*.
30 Rio da Prata, *Italia*.
30 Nova York e escs., *Ferdeno*.
30 Portos do sul, *Itaperuna*.
30 Rio da Prata, *Minas*.
30 Portos do norte, *Sergipe*.
31 Portos do norte, *Manáos*.
31 Bordéos e escs., *Magellan*.

Fevereiro:

1 Rio da Prata, *Chili*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
2 Liverpool e escs., *Oravia*.
2 Santos, *Byron*.
3 Santos, *Navarra*.
3 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
3 Callão e escs., *Orissa*.
7 Southapton e escs., *Araguaya*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.

VAPORES A SAIR

26 Barcelona e Genova, *Principe Umberto*.
26 Hamburgo, *Cap Arcona*, (12 hs.).
26 Pará e escs., *Grão-Pará*.
26 Southampton, *Danube* (12 hs.).
26 Portos do sul, *Itaipava* (4 hs.).
27 S. Fidelis e escs., *Pinto*.
27 Aracajú e escs., *Murupy*.
27 Rio da Prata e escs., *Jupiter* (2 hs.).
28 Pará e escs., *Guahyba*.
28 Rio da Prata por Santos, *Juan Forgas*.
28 Havre e escs., *Corse* (12 hs.).
28 Pará e escs., *Fagundes Varella*.
28 Portos do sul, *Bocaina*.
28 Rio da Prata *Iang-Tsé*.
28 Portos do norte, *Pará* (4 hs.).
28 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
28 Guarahissaba e escs., *Victoria* (10 hs.).
29 Rio da Prata por Santos, *Malte*.
29 Hamburgo e escs., *San Nicólas* (10 hs.).
29 Bremen e escs., *Bonn*.
29 Portos do sul, *Itapuca*.
30 Nova York e escs., *Guajará*.
30 Genova, *Minas*.
30 Laguna e escs., *Mayrink* (6 hs.).
30 Barcelona e Genova, *Italia*.
30 Villa-Nova e escs., *Satellite* (10 hs.).
31 Rio da Prata, *Magellan*.

Fevereiro:

2 Callão e escs., *Oravia*.
2 Nova York e escs., *Byron*.
2 Bordéos e escs., *Chili*.
3 Rio da Prata, *Orion*.
3 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
3 Liverpool e escs., *Orissa*.
4 Hamburgo e escs., *Navarra*.
7 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
7 Rio da Prata por Santos, *Araguaya*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Ferraz n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Danube, para Estados do norte, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Cap Arcona, para Europa e via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 9.

Itaipava, para Santos, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Byron, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Ypiranga, para Cabo Frio, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Principe Umberto, para S. Vicente, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169—185ª loteria da Capital Federal, extrahida em 25 de janeiro de 1910—19ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

44321	a 20:000$000	5834	200$000
47974	2:000$000	7877	200$000
35137	1:000$000	9144	200$000
42617	1:000$000	18184	200$000
2211	500$000	26760	200$000
34083	500$000	31034	200$000
43070	200$000	36094	200$000
2670	200$000	43388	200$000
2910	200$000	47741	200$000
3056	200$000		

PREMIOS DE 100$000

33 7362 11014 15970 23311 25795
26441 27436 28434 30074 30980 34395
38245 38622 39356 40715 41089 42912
43639 47613 49802

APPROXIMAÇÕES

44320 e 44322	200$000
47973 e 47975	100$000
35136 e 35138	50$000
42616 e 42618	50$000

DEZENAS

44321 a 44330	40$000
47971 a 47980	20$000
35131 a 35140	20$000
42611 a 42620	20$000

CENTENAS

44301 a 44400	8$000
47901 a 48000	6$000
35101 a 35200	4$000
42601 a 42700	4$000

Todos os numeros terminados em 21 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$, exceptuando os terminados em 21.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 15ª extracção da 22 loteria do plano n. 2, realizada em 24 de janeiro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

25283	a 20:000$000	8113	200$000
22963	2:000$000	12312	200$000
14159	1:000$000	18236	200$000
32704	1:000$000	26098	200$000
2467	500$000	33392	200$000
14072	500$000	35082	200$000
26768	500$000	33178	200$000
37643	500$000	36386	200$000
8257	200$000	56326	200$000

PREMIOS DE 100$000

3144 11279 11486 13180 16235 18870
23440 23649 25169 26360 34576 35241
38803 39291 40119 50148 50316 51916
50438 59998

APPROXIMAÇÕES

25282 e 25284	200$000
22962 e 22964	100$000
14158 e 14160	50$000
32703 e 32705	50$000

DEZENAS

25281 a 25290	30$000
22961 a 22970	20$000
14151 a 14160	20$000
32701 a 32710	20$000

CENTENAS

25201 a 25300	6$000
22901 a 23000	5$000
14101 a 14200	5$000
32701 a 32800	4$000

Todos os numeros terminados em 83 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000, exceptuando os terminados em 83.

O fiscal do Governo, dr. *Amazonas Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

A autoridade policial, dr. *Alarico Silveira*.

SECÇÃO LIVRE

A familia de Manoel Coelho d'Ornellas Martins anticipa seus agradecimentos á familia do illustre capitão Olympio Salgado

Manoel Coelho d'Ornellas Martins, sua esposa d. Guilhermina Corrêa Martins, paes de José Coelho d'Ornellas Martins, vêm, por meio deste, agradecer, muito especialmente, ao sr. capitão Olympio Salgado e sua esposa, d. Lydia Salgado, os carinhos incansaveis que dispensaram ao seu estremoso filho, José Coelho d'Ornellas Martins, quando soffreu da enfermidade de que falleceu.

E, assim, agradece tambem, ás pessoas de seu conhecimento e de intima amizade do illustre sr. capitão Olympio Salgado a gentileza que dispensaram em acompanhar os restos mortaes do sempre lembrado filho, José Coelho d'Ornellas Martins.

E, ajuntando os agradecimentos acima expressos, vêm, tambem, João Corrêa Berbereia, tio de José Coelho d'Ornellas Martins; d. Maria Maia Berbereia, tia de José Coelho d'Ornellas Martins; Christovão Corrêa Berbereia, primo de José Coelho d'Ornellas Martins, agradecer ao illustre capitão Olympio Salgado e sua senhora, d. Lydia Salgado, e ás pessoas de suas relações intimas e de amizade da familia de João Corrêa Berbereia, que se dignaram acompanhar os restos mortaes do parente illustre e amigo, o finado José Coelho d'Ornellas Martins.

Aos capitães Othon Guedes e Rezende Moreira e aos srs. Francisco Pereira e José Fernandes Cueté, inesqueciveis recordações pela gentileza com que procederam. (230

Pagamento de premio

Pela thesouraria das loterias de S. Paulo, foram, hontem, pagos, aos srs. Costa Pacheco & C., negociantes desta praça 2|20 do bilhete n. 6.101, premiado com 60 contos, na loteria extraida em 10 do corrente.

(Dos jornaes de S. Paulo, 23.)

Chartreuse

O sr. REY acaba ainda de mandar embargar, no Pará, caixas de "Chartreuse", expedidas pela "Compagnie Fermière de la Grande Chartreuse", e essas caixas foram destruidas, por ordem dada pelo juiz competente. O sr. REY reitera o seu aviso aos estimaveis negociantes do Brasil, para que não importem o licor dessa "Compagnie Fermière de la Grande Chartreuse", si não o querem ver embargado, já que as sentenças dos tribunaes brasileiros reconhecerem definitivamente ao sr. REY o direito exclusivo para usar a denominação e as marcas tão conhecidas da "Chartreuse".

Todas as pessoas interessadas, que desejem ter informações concisas sobre o assumpto, pódem dirigir-se aos srs. Leclere & C., successores dos srs. Jules Geraude Leclere & C., no Rio de Janeiro, 136, rua do Rosario.

Travessa da Barreira

Sabem todos, todo o mundo,
Só o não sabe a policia,
Que num predio vasto, ao fundo,
Jogo se faz com pericia.

Loteria de S. Paulo

Extrahe-se amanhã a **grande e extraordinaria loteria, do plano de.......... 60:000$000, por 15$000.** Neste plano só jogam 20.000 bilhetes.

Parabens!!! Salve! 25—1—1910

Ao nosso querido pae sr.

Antonio Maria Perrótta

Cumprimentamos pelo dia de hontem, almejando um porvir ditoso e implorando a Deus que esta lembrada data seja reproduzida por infindas vezes. Suas filhas, EMILIA, ALBERTINA E ANTONIETTA

Pagamento de 40:000$000

Telegramma proveniente do Rio de Janeiro, informa que hontem, foi pago o bilhete numero 55.159, premiado com 40 contos, na loteria de S. Paulo, extraida quinta-feira, 20 do corrente.

Os contemplados são os srs. Gaspar Oliveira Rebello, Antonio Costa, José Pacheco da Silva e Anna Rebouça Pinto, todos residentes na capital.

(Dos jornaes de S. Paulo, 23.)

Brazilianisch Bank

Ao Brasilianisch Bank fur Deutschland, foi pago, hontem, o bilhete n. 28.485, da Loteria Federal, premiado, em 20 do corrente, com....... 16:000$, vendido pelos agentes Monteiro & Tavares, em S. Paulo, ao redactor de um jornal diario, da mesma cidade.

Pagamento de 100:000$000

Hoje, ás 2 horas, deverá ser pago o bilhete, n. 56.636, da Loteria Federal, premiado, sabbado, 22 do corrente, com 100:000$000. Este bilhete foi apresentado, hontem, depois das 3 horas, motivo porque foi marcado o pagamento para hoje.

INDICADOR

ADVOGADOS

PAULINO DE SOUZA — Advogado — Rua do Rosario n. 84.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 69, junto ao edificio do Ministerio da Justiça.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA — Advogado — R. 7 de Setembro n. 167, sobrado.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO SANTIAGO—Rua da Quitanda n. 72.

CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA—Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. CARVALHO MOURÃO—Advogado—Rua da Alfandega n. 13, das 11 ás 4.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado—Rua Uruguayana n. 11.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, Uruguayana n. 47. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. CASTRO NUNES, advogado—Rosario, 134—De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. CARLOS FORTES.—Escriptorio,—rua 1º de Março, 82, sobrado, e Archias Cordeiro, 163, Meyer.

MEDICOS

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central* n. 87.

DR. CAMACHO CRESPO.—Medico e parteiro, rua Conde de Bomfim 577.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — DR. MONCORVO — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SA.—Molestias das senhoras e das creanças, e partos.—Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westinghouse, 60.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 439.

DR. NERVAL DE GOUVÊA—Consultas das 5 ás 6 da tarde, á rua da Quitanda n. 104 e Hospicio 30, todos os dias uteis. Residencia, á rua Gomes Freire n. 7.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, rua do Livramento 117, sobrado, das 9 ás 10 da manhã; rua Camerino 3, das 10 1|2 ás 11 1|2; rua Larga 154, das 12 á 1 hora; rua dos Invalidos 66, pharmacia, das 7 1|2 ás 8 1|2 da manhã, e das 3 ás 4 da tarde; e rua do Hospicio 273, pharmacia, das 2 ás 3 da tarde.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 141, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS — ESTERILISAÇÃO — Especialista com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna, trata, sem operação, por processos modernos, todas as molestias das senhoras, taes como: corrimento, hemorrhagias, catharros, falta ou abundancia de regras, etc. Para evitar a gravidez nas senhoras que não possam mais ter filhos, emprega tratamento garantido, rapido, sem dor e sem prejuizo para a saude.— Consultas gratis, tratamento a pequenas prestações mensaes, de accordo com as posses das clientes — 12 ½ ás 2 ½, á rua Marechal Floriano n. 55.

DR. JOAQUIM MATTOS.—Operador.—Tratamento medico e cirurgico das molestias de senhoras e das vias urinarias—Hernias—Hydroceles—Tumores dos seios e do ventre.—Cirurgia em geral. Rua Primeiro de Março n. 10.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses clinicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9, ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.000.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas. Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. OSWALDO SEABRA.—Medico e operador —Dá consultas das 12 á 1 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, 5 rua do Hospicio n. 271.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 70 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid: Bispo, 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

DRS. ALVARO MORAES & ALBERTO TORNAGHI — Cirurgiões-dentistas, diplomados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Gabinetes montados com apparelhos electricos os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, obturações a porcellana, etc. Trabalhos garantidos. Pagamento em prestações. Preços razoaveis.— Consultas e operações, todos os dias, das 7 da manhã, ás 9 da noite. Telephone 193— 33—Praça Tiradentes—33.

PHARMACIAS e DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

MODAS

para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CÊRA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23. Lima & C.

DIVERSOS

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias

Nos dias 24, 25 e 26 do corrente, pagar-se-á na séde da Companhia, do meio dia ás 2 horas da tarde, o dividendo correspondente ao 2º semestre de 1909.

Do dia 26 do corrente em diante o pagamento será feito aos sabbados.

A transferencia das acções fica suspensa até o dia 24 do corrente.—Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1910. — Pela Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias —*Francisco Lopes Ferraz Sobrinho*, presidente.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.— O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

Club de Natação e Regatas

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

(1ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 27 de janeiro de 1910, ás 8 1|2 horas da noite, afim de se tratar do seguinte

EXPEDIENTE

Leitura do parecer da commissão fiscal. Eleição da directoria para 1910. Interesses sociaes.—*Mario Dumans*, 1º secretario.

Banco do Brasil

Pagamento do 7º dividendo

De ordem do sr. presidente, faço publico que, no dia 15 do corrente, começará o pagamento do 7º dividendo, relativo ao semestre encerrado em 31 de dezembro proximo passado, a razão de 9$000 por acção.

Este serviço se fará da seguinte fórma:

No dia 15, diversos da letra A.
" " 17, Antonio e letra B.
" " 18, letras C—D—E.
" " 19 " F—G—H—I.
" " 21 J J diversos e João.
" " 22 Joaquim e José.
" " 24 R—L—e diversos da letra M.
" " 25 Manoel e Maria.
" " 26 N a Z.

Do dia 27 em deante o pagamento comprehenderá todas as letras.

Os srs. accionistas que ainda não converterám suas acções, só poderão receber o dividendo que lhes compete depois de feita a conversão de suas acções do ex-Banco da Republica do Brasil e haverem recebido o competente bonus, processo este que será restabelecido desde que comece o pagamento.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1910. — Pelo secretario, *Mesquita*.

Club 24 de Maio

Domingo, 30 do corrente, ás 7 horas da tarde, haverá batalha de confetti e ás 8 1|2 da noite reunião intima.

Outrosim, a directoria previne aos senhores socios que os pedidos de convites para o **baile á fantasia**, a realizar-se sabbado, 5 de fevereiro, só serão attendidos até o dia 31 do andante. — *F. Cavalcanti*. 1º secretario.

EDITAES

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra

SECRETARIA DE ESTADO DA GUERRA

De ordem do sr. coronel chefe deste Departamento, a agencia de compras distribue memoranda para acquisição de 120 retratos do actual presidente da Republica, até ás 2 horas do dia 27 do corrente mez. — O agente de compras, *Carlos Braga*.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO

DA ADMINISTRAÇÃO

(*Campo de S. Christovão*)

A commissão de compras deste departamento recebe propostas, no dia 5 de fevereiro proximo futuro, até á 2 horas da tarde, para compras dos artigos abaixo especificados:

Uma bomba typo P, 155|60, conjugada directamente com um motor de corrente triphasica, 210 volts, 50 cyclos, de 7 cavallos de força effectiva, typo M D 160-750, fazendo cerca de 715 rotações por minuto;

Um rheostato para o motor;

Um eliminador de areia, com as competentes juntas e galhetas;

Um interruptor tripolar de 30 ampéres;

Tres seguranças com fuziveis até 30 ampéres.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão apresentar suas habilitações, de accordo com as disposições vigentes, até á vespera da concorrencia.

Quaesquer esclarecimentos serão dados aos interessados, neste Departamento.

4ª divisão, 14 de janeiro de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(*Campo de S. Christovão*)

A Commissão de Compras deste departamento recebe propostas no dia 3 de fevereiro proximo futuro, até ás 2 horas da tarde, para a compra do artigo abaixo especificado:

Automovel-caminhão, dos fabricantes Panhard-Levassor, de 15 HP, egual ao que possue o Deposito do Material Sanitario do Exercito, onde póde ser examinado, mediante as seguintes condições:

1) as propostas serão em duplicata, sellada a 1ª via, datadas e assignadas, sem emendas ou razuras e mencionarão:

a) o preço em moeda nacional, inclusive direitos aduaneiros;

b) o prazo minimo da entrega;

c) a declaração de se sujeitarem os proponentes a todas as disposições que regem as concorrencias.

2) nenhuma proposta será recebida sem que os senhores proponentes se tenham préviamente habilitado neste departamento juntando ás suas petições de inscripção:

a) carta de matricula, sendo firma individual;

b) certidão de registro do contrato social, sendo firma collectiva;

c) recibo de pagamento do imposto de industrias e profissões, relativo ao semestre vencido.

3) inscripto na concorrencia, fará o proponente na Directoria de Contabilidade a caução de 1:000$, para garantia de suas propostas e do contrato.

O documento desse deposito será apresentado á Commissão, no acto da abertura das propostas.

4) o caminhão-automovel será entregue neste departamento e sua acceitação dependerá de exame prévio.

5) as propostas serão abertas e lidas deante dos concorrentes, naquelle dia e hora.

6) o proponente preferido que se recusar a assignar o contrato perderá direito á restituição da caução.

7) por falta de entrega no prazo estipulado no respectivo contrato, ou inobservancia de outras clausulas contratuaes, incorrerá o contratante nas multas de 10 e 20 o|o, salvo caso de força maior devidamente provado.

8) a inscripção para essa concorrencia encerrar-se-á na vespera da concorrencia, ás 2 horas da tarde.

9) não serão tomadas em consideração as propostas que se afastarem das condições estipuladas no presente edital.

4ª Divisão, 8 de janeiro de 1910. — *A. E. Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Fazenda

EDITAL

Imposto de licença

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que a cobrança, á bocca do cofre, do IMPOSTO DE LICENÇAS, começará a 16 de janeiro corrente e terminará no dia 28 de fevereiro proximo futuro, incorrendo na multa e penas da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima citado.

Sub-directoria de Rendas, em 15 de janeiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira*.

AVISOS MARITIMOS

Estrada de Ferro Central do Brasil

Horario dos trens para Maxambomba e Paracamby, que entrará em vigor no dia 1 de fevereiro de 1910

TRENS DE IDA

ESTAÇÕES	SM 1 DE MANHÃ	SM 3 DE MANHÃ	SM 5 DE MANHÃ	SM 7 DE MANHÃ	SM 9 DE TARDE	SM 11 DE TARDE	SM 13 DE NOITE	SM 15 DE NOITE
Central			6.45	10.15	5.35	6.15	8.45	
S. Francisco						6.24	8.54	
Engenho Novo						6.28	8.58	
Engenho de Dentro						6.33	9.03	
Piedade						6.37	9.07	
Dr. Frontin						6.40	9.10	
Cascadura			7.05	10.35	5.55	6.45	9.15	
Rio das Pedras						6.[illegible]	9.20	
Deodoro	1.25		7.13	10.47	6.04	6.58	9.28	
Anchieta	1.35		7.22	10.54	6.13	7.07	9.37	
Mesquita	1.45		7.32	11.02	6.21	7.16	9.46	
Maxambomba	1.51		7.48	11.13	6.33	7.23	9.53	
Morro Agudo			7.57	11.20	6.41			
Austin			8.05	11.29	6.49			
Ottoni			8.14	11.36	6.57			
Belem		6.55	8.50	12.05	7.34			9.10
Lages		7.05	9.05	12.25	7.44			9.25
Paracamby		7.10	9.10	12.30	7.48			9.30

TRENS DE VOLTA

ESTAÇÕES	SM 2 DE MANHÃ	SM 4 DE MANHÃ	SM 6 DE MANHÃ	SM 8 DE MANHÃ	SM 10 DE TARDE	SM 12 DE TARDE	SM 14 DE NOITE	SM 16 DE NOITE
Paracamby		5.50		7.20	3.10	5.10	7.55	
Lages		6.05		7.26	3.20	5.22	8.01	
Belem		6.15		7.40	3.40	5.58	8.09	
Ottoni				7.58	4.00	6.17		
Austin				8.05	4.09	6.25		
Morro Agudo				8.12	4.17	6.35		
Maxambomba	4.45		6.35	8.35	4.26	6.46		11.45
Mesquita	4.52		6.42	8.42	4.35	6.55		11.52
Anchieta	5.00		6.50	8.50	4.44	7.05		12.02
Deodoro	5.10		6.59	9.04	4.54	7.14		12.10
Rio das Pedras	5.15		7.05					
Cascadura	5.20		7.10	9.12	5.02	7.22		
Dr. Frontin	5.23		7.13					
Piedade	5.26		7.16					
Engenho de Dentro	5.30		7.20					
Engenho Novo	5.36		7.26					
S. Francisco	5.41		7.31					
Central	5.50		7.40	9.30	5.20	7.40		

OBSERVAÇÕES: — O tempo indicado nestas tabellas é, nas estações iniciaes e intermedias, o da partida, e, nas terminaes, o da chegada.

Inspectoria do Movimento, 22 de janeiro de 1910.

Visto
J. J. de Sá Freire,
Sub-Director do Trafego.

Approvo
Paulo de Frontin,
Director.

Eduardo Cicero de Faria,
Inspector do Movimento, interino.

428 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

— Vejo... mas a vista da minha alma escurece-se... a noite cae novamente no dominio ideal e divino onde luzia uma claridade eterna.

"O vento da desgraça veiu accumular, ao horizonte, nuvens sombrias...

"Começa outra vez o imperio das trevas...

"Mas a luz está novamente victoriosa... o dia expulsa á noite... e a aurora bemdita ergue-se sobre o amor feliz...

"Jacques... Myriem... minha querida Maria, vejo os risonhos... misturarem os beijos.. no bonito palacio de Florença onde reina a ventura..

"Todos os sinos tocam... que cortejo nupcial é aquelle?

"E' a orphã de Florença... E' a Gatta Borralheira... E' a pequenina Mimi que se fez uma menina muito bonita...

"Junto com a corôa de flor de laranjeira, na sua fronte virginal, vejo outra corôa, toda deslumbrante de pedrarias engastadas em ouro...

"Troa a artilharia... e o povo está em festa...

"Oh! sejam felizes... sejam bemditos! O velho San-Remo já não é mais que uma sombra onde a sua velhice adormeceu.. uma alma que vela pelos seus... e passado melancolico sorri-se para o futuro radiante!.

....

Myriem e Colibri, com os homens da escolta, desceram dos cumes luminosos, aonde tinham ido em peregrinação ás fontes da ternura e da esperança.

Como se um sangue generoso se lhe tivesse infiltrado nas veias, as predições ideaes do cego tinham restituido o animo e a confiança áquelles corações opprimidos pela duvida cruel e pela incerteza afflictiva.

Nada effectivamente rovava que Jacques San-Remo estivesse morto.

E a pequenina Maria ainda podia ser encontrada, em casa de alguns pescadores pobres das ilhas, sem duvida no archipelago florido que se estende deante do reino de Napoles, como uma fileira de rosas e de lirios no altar de uma Madona risonha.

Depois dos viajantes agradecerem a Zirbaco e a Ginevra a delicada hospitalidade, o *Kasbah* fez-se de novo no mar.

Quando elle se afastava, vinha outro navio ancorar ao pé da Torre de Seneca.

Tinha bandeira napolitana. Colibri calculou que era algum commerciante de Napoles que vinha fazer negocio com os corsos que têm na sua ilha grande abundancia de azeite e de vinho... um vinho generoso com que o nosso Patrick tinha renovado conhecimento, de collaboração com Timtim, o incorrigivel adorador do deus Baccho desde que tinha recobrado o juizo.

LV

O RAPTO

Deixemos essa visão de douçura, esse sonho de paz e de esperança, para voltarmos á ilha encantadora onde as flores embalsamam as ondas felizes e que, por um desses contrastes com que o destino se compraz, serve agora de theatro a um drama terrivel!...

Que se passára durante a ausencia de Gennaro?

Primeiro, Francesca e os filhos tinham ficado muito tempo occultos na cabana onde o pescador os tinha resguardado antes de vir á cidade.

A infeliz mãe estava de guarda á familia adormecida.

Os pobres pequenos, extenuados de fadiga, moidos pelos terrores da noite, estavam deitados no chão duro e humido.

A roupa que se tinha salvo do desastre, posta em monte, servia-lhes de travesseiro.

Francesca, á vista daquelle espectaculo dilacerante não podia suster as lagrims.

Seria aquella terrivel sorte que esperava dahi em diante os seus filhos, os seus cherubins?

Pensando no bem estar que tinham gosado até então, e que ia ser substituido por uma miseria horrivel, Francesca sentia-se endoidecer de desespero.

Agarrava-se agora perdidamente á ultima esperança que lhe restava: a justiça e a bondade do *podestá*.

Pelo meio dia, os pequenos acordaram

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 425

lendas antigas, as historias commoventes e chimericas.

Mas havia de voltar um dia para o seu palacio, num jorro de ouro, de seda e de pedras preciosas, ao som das musicas, e vendo os estandartes desenrolados em signal de alegria.

Fanfan já se via encarregado de limpar as chaminés do sumptuoso palacio... e com que enthusiasmo o havia de fazer!

Entretanto, ajudava com o maior zelo o seu amigo o senhor Bertrand e o capitão Patrick nas suas pesquizas.

Desembarcava, percorria as aldeias interrogando os pescadores e os marinheiros na costa... Ah! que satisfação ella teria se fosse o primeiro a descobrir o retiro onde devia estar a menina que ella se lembrava—com orgulho!—de ter ajudado a fugir do torreão em companhia de Colibri, noutro tempo, em Florença.

Que coisas tinham acontecido depois, e como a sua humilde existencia tinha sido movimentada... transtornada!...

Timtim, que estava quasi curado da loucura, não deixava nunca a sanfona e o animalzinho.

Ao escurecer, a tripolação, debaixo do bello céo do Mediterraneo, fazia roda ao pé delle e o animal saltava e dançava... conforme o seu costume... quando não dormia.

O pequenino Ismail entretinha-se com aquelles brinquedos infantis, muito mais alegres do que todos os divertimentos que tinha no fundo do lugubre serralho onde nascera.

Mas Colibri, o commandante daquella expedição que tinha um fim tão nobre e tão generoso, não queria passar pela Corsega sem ir visitar o rei dos bosques, a quem elle chamava, de um modo meio faceto, meio serio, o seu amigo e alliado Zirbaco.

Não duvidava que o thesoureiro de San-Remo continuasse a estar em logar seguro, na solidão virgem das brenhas impenetraveis, á vista das estrellas e guardado pelos honestos corsos, que eram umas sentinellas incorruptiveis.

O *Kasbah* foi ancorar mais uma vez por baixo da torre de Seneca, ao pé das portas de granito que davam entrada para o reino feroz de Zirbaco.

E depois, parando ali, o gascão ainda tinha outro fim.

O velho San-Remo, o pae de Jacques, depois da revolução dos pastores em Florença, tinha-se refugiado na Corsega, onde vivia muito isolado, supportando, na melancolia de um exilio voluntario, o duplo peso da edade e das desgraças a que tinha visto succumbir tudo o que fazia a alegria e o orgulho da sua raça.

Emquanto a vida lhe corria assim para a dedicação, no meio da solidão agreste da natureza, passavam-se nas margens douradas do Bosphoro os tragicos acontecimentos a que temos assistido.

O velho ignorava os novos e terriveis infortunios que tinham vindo assaltar a sua familia. Era preciso, com todas as cautelas possiveis, contar-lhe a morte desesperada do filho e a incerteza em que todos estavam a respeito da sorte da pequenina Maria.

Colibri tinha participado o seu projecto á condessa Myriem, que o approvou logo com ardor e sinceridade, receando comtudo aquelle encontro, em que teria de se justificar deante do nobre velho a quem estimava e venerava como um pae.

Effectivamente, não se podia dizer ao pae de Jacques que o filho tinha morrido, procurando valentemente a morte numa luta desegual, sem se lhe dizer ao mesmo tempo que elle tinha querido morrer porque julgava que a sua Myriem lhe era infiel.

Oh! que supplicio para a casta e digna esposa que tinha triumphado de todas as ciladas, de todas as seducções, e que, apezar disso, via misturar-se o remorso ao seu luto austero e perpetuo... remorso de uma culpa que não tinha commettido... e de que supportava o peso, porque Jacques morrera por causa disso!

Celeste creatura que soffres um tormento infernal, como a sorte é cruel para ti, pobre Myriem... esposa martyr... *mater dolorosa!...*

....

No seu reino selvagem, embalsamado pelas murtas, Zirbaco, o rei do bosque,

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Horario dos trens do Ramal de Santa Cruz, que entrará em vigor no dia 1 de fevereiro de 1910

IDA

ESTAÇÕES	SC 1 de manhã	SC 3 de manhã	SC 5 de manhã	SC 7 de manhã	SC 9 de manhã	SC 11 de tarde	SC 13 de tarde	SC 15 de tarde	SC 17 de noite	SC 19 de noite	SC 21 de noite	MS 1 de manhã
Central	12.50	6.00	7.20	8.30	10.30	2.30	4.10	5.50	7.30	8.35	9.20	....
São Diogo	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	8.35
São Francisco	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	8.52
Engenho Novo	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	9.00
Engenho de Dentro	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	9.07
Piedade	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	9.13
Cascadura	1.10	6.20	7.40	8.50	10.50	2.50	4.30	6.10	7.50	8.55	9.40	9.23
Madureira	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	9.27
Rio das Pedras	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	9.33
Deodoro	1.19	6.29	7.48	8.58	10.59	2.59	4.39	6.18	7.59	9.07	9.52	9.47
Realengo	1.27	6.38	7.56	9.06	11.07	3.08	4.47	6.27	8.07	9.15	10.01	10.02
Bangú	1.34	6.45	8.05	9.13	11.14	3.18	4.54	6.35	8.14	9.22	10.08	10.15
Santissimo	1.45	6.54	8.14	9.22	11.25	3.26	5.03	6.44	8.23	9.31	10.17	10.27
Campo Grande	1.54	7.02	8.22	9.33	11.35	3.37	5.13	6.53	8.33	9.41	10.27	10.42
Paciencia	2.04	7.14	8.33	9.43	11.48	3.48	5.23	7.03	8.43	9.53	10.38	11.03
Santa Cruz	2.16	....	....	9.50	11.56	3.55	5.30	7.10	8.50	10.00	10.45	11.20
Matadouro	....	7.25	8.45	....	....	....	....	....	....	....	....	11.25

VOLTA

ESTAÇÕES	SC 2 de manhã	SC 4 de manhã	SC 6 de manhã	SC 8 de manhã	SC 10 de manhã	SC 12 de manhã	SC 14 de tarde	SC 16 de tarde	SC 18 de tarde	SC 20 de noite	SC 22 de noite	MS 2 de tarde
Matadouro	....	....	....	....	9.10	11.35	....	....	....	....	....	12.15
Santa Cruz	4.10	5.05	5.55	7.25	9.15	11.40	2.40	4.50	6.00	8.15	9.00	12.27
Paciencia	4.18	5.13	6.03	7.33	9.23	11.49	2.48	4.58	6.08	8.23	9.08	12.45
Campo Grande	4.30	5.26	6.14	7.45	9.36	12.00	3.00	5.10	6.20	8.35	9.20	1.12
Santissimo	4.39	5.35	6.23	7.54	9.44	12.09	3.09	5.19	6.29	8.44	9.29	1.40
Bangú	4.48	5.44	6.32	8.03	9.53	12.18	3.19	5.28	6.38	8.53	9.38	1.51
Realengo	4.54	5.50	6.39	8.09	10.03	12.24	3.25	5.35	6.50	9.00	9.44	2.15
Deodoro	5.04	5.59	6.49	8.19	10.14	12.34	3.34	5.44	6.59	9.09	9.54	2.22
Rio das Pedras	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	2.39
Madureira	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	2.44
Cascadura	5.12	6.07	6.57	8.27	10.22	12.42	3.42	5.52	7.07	9.17	10.02	3.05
Piedade	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	3.13
Engenho de Dentro	....	6.11	....	....	....	....	....	....	....	....	....	3.23
Engenho Novo	....	6.14	....	....	....	....	....	....	....	....	....	3.31
São Francisco	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	3.40
São Diogo	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	3.50
Central	5.30	6.25	7.15	8.45	10.40	1.00	4.00	6.10	7.25	9.35	10.20	....

Observações — O tempo indicado nestas tabellas é, nas estações iniciaes e intermedias, o da partida, e, nas terminaes, o da chegada.

Inspectoria do Movimento, 22 janeiro de 1910.

Visto,
J. J. Sá Freire,
Sub-Director do Trafego

Approvo
Paulo Frontin,
Director

Eduardo Cicero de Faria,
Inspector do Movimento, interino

Feliz encontro

Que é isto?! Santa Maria!
Perna arcada, todo torto!
— Soffro horrores noite e dia
Eu já sou um homem morto!
— Mas que tens? Tu te suffocas...
Anda, dize, conta, fala!
— Ai, meu ser todo se estala
Qual panella de pipocas!
De Belzebuth as caldeiras,
As projecções do Vezuvio,
As brazas de mil fogueiras,
Agua a ferver em diluvio,
Não tem o calor, a ardencia
Que eu sinto em tal emergencia
Vou dar um tiro no ouvido
No ouvido? não n'outra parte
Já muito tenho soffrido...
Tens ahi um baccamarte?
— Um baccamarte? Ora essa!...
De morrer, tens muita pressa?
— Ora imagina se tenho
Ou não razão neste empenho:
Amigo, eu soffro das *ditas*...
— Ah, é isso?! Tanto tedio
Não tem logar, tu te excitas,
Quando existe um bom remedio!
— Mentes!! — Juro! Eu já soffri,
E no entanto não morri.
Tambem andei sem razão
De baccamarte na mão.
— Dize! Fala! Que fizeste?!
De que modo combateste
As *ditas cujas* damnosas?
— Muito simples, coisa á tôa:
Acabei com a macacôa
Só com Gottas Virtuosas!!

426 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

fez aos viajantes do *Kasbah* o acolhimento que se póde julgar.

A esposa, rainha daquelle deserto granitico, a joven e formosa Ginevra, não se tinha esquecido de que devia a sua felicidade a San-Remo.

Fez á condessa Myriem as honras do seu palacio... a casinha branca e humilde cercada de oliveiras, de codeços e de tamarindos. Antonia e o seu filho Ismail, á sombra da viuva do capitão San-Remo, foram tambem perfeitamente recebidos.

O chefe dos patriotas corsos, a quem Myriem contou a tragica odysséa da sultana, não viu nella e no filho os musulmanos odiados.. Eram uma infeliz mulher e uma pobre creança que a fraqueza e o infortunio tornavam duplamente sagrados.

Mas se as noticias que os viajantes traziam eram infinitamente tristes, as que Zirbaco lhe deu ainda eram mais afflictivas. No seu retiro, perto dos cumes inaccessiveis a que o sol vae dourar as neves eternas, o velho, a quem todos estimavam e respeitavam, tambem viu aggravarem-se os males do tempo que, para a nossa humanidade franca e dolorosa, se chamam as doenças da edade.

O pae de Jacques San-Remo tinha cegago, como se aquelles pobres olhos inundados por lagrimas infindas se tivessem afogado no oceano da dôr immensa.

...Myriem e Colibri, sósinhos, tinham-se posto a caminho para os altos cumes da ilha, escoltados pelos corsos de coração feroz e bom.

Os outros viajantes ficaram na casinha de Ginevra ou a bordo do *Kasbah*, que se balanceava frouxamente, ao sopro da brisa, ancorado defronte da torre de Seneca.

Depois de uma subida longa e custosa, os nossos peregrinos chegaram ao eremiterio onde o velho se tinha refugiado, na contemplação serena e triste do seu pensamento intimo.

Ouvindo a voz de Myriem, saiu da gruta que lhe servia de asylo. Um cão fiel e bom com que Zirbaco lhe presenteára, guiava-lhe os passos.

— Myriem... minha filha... dou graças a Deus por te trazer aqui.. os meus olhos não pódem contemplar a tua cabeça loura... e o teu sorriso puro... mas a minha alma... crava o seu olhar ideal... na tua alma delicada... e a minha ternura vê-te... como tu és... o anjo radiante que vela... pela ventura do lar.... e pela honra do nome. Myriem... bemdita sejas tu!...

O ar inspirado do velho e o tom solenne das suas palavras tinham commovido os assistentes. Mas, com o seu trajo de luto, a pobre Myriem sentiu uma sensação sensivel e pungente, misturada de terror... e de esperança.

Estava deante de um juiz... mas de um juiz extraordinariamente perspicaz que podia ler-lhe até ao mais profundo da alma.

A innocencia não tem nada que temer de um juiz assim.

Com os olhos inchados de chorar, Myriem prostrou-se aos pés do cego e gemeu, no meio dos seus soluços:

— Pae!... Pae!... Perdão!.. Jacques morreu... encheu-se de desesperação... porque julgou que eu era infiel... e culpada... mas estou innocente... juro-o... em presença do céo que nos está vendo...

O velho levantou com brandura a lacrimosa Myriem e disse-lhe:

— Minha filha... minha querida filha... As primeiras palavras que te dirigi quando chegaste não são o testemunho da minha fé inquebrantavel?.... Estás innocente, Myriem, és pura e sem mancha como as aves que nos rodeiam.

— Mas, pae... Jacques não acreditou nessa innocencia... e morreu... por causa disso...

O cego respondeu, olhando em redor com as orbitas sem luz:

— Eu não vejo a neve que nos rodeia... mas a neve existe... com a sua brancura immaculada... Myriem... como a tua pureza de esposa!...

— Mas Jacques.... morreu... morreu... doido de desespero.. porque não acreditava...

— Deus é mais clemente do que julgas, Myriem!... A's vezes dá aos cegos uma vista interior mais viva... e de mais alcance de que a que reside no globo dos olhos... E a alma póde ver para além do tempo e do espaço.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 427

Na desorientação da sua dôr, Myriem repetia torcendo as mãos:

— Mas Jacques morreu... morreu.... e nunca.. poderei dar-lhe provas da minha innocencia... que o pae vê tão claramente!...

Com uma serenidade admiravel, o velho respondeu:

— Dizes que o meu filho morreu! E como sabes isso? Amortalhaste-o porventura.... As tuas lagrimas de viuva cairam-lhe na fronte gelada pela morte? Rezaste ao pé do caixão, no meio das lamentações do orgão e dos hymnos funebres, com os vapores do incenso?

"Quem vê, tem orgulho da sua vista, com a qual lhe parece que toda a certeza se relaciona; e entretanto succede-lhe dar credito a coisas que não viu.

"Jacques, segundo dizes, minha filha, minha pobre Myriem, caiu na refrega terrivel... Mas todos os dias, nos combates, caem homens que estão apenas feridos.. e as feridas mais terriveis pódem curar-se. No sangue que corre vejo eu a esperança quasi a renascer...

A fé é communicativa... a esperança é contagiosa.

As palavras do velho, tão brandas, tão cheias de ideal serenidade, começaram a alliviar o fardo de sombrio desanimo que pesava nos hombros de Colibri. De mais a mais, o valente capitão era daquelles que só querem ter esperança.

Mas Myriem tinha soffrido muito e a sua alma vacillava com aquella dôr profunda e inconsolavel.

— Ai! meu pae, suspirou ella, Deus o ouça e faça esse milagre, para que o meu querido esposo possa ser testemunha da minha justificação!

"Mas se torna a encontrar uma esposa amante e fiel, já não encontra, no triste lar deserto, a sua alegria e o seu orgulho, a nossa pobre filhina.

"O carrasco que a levava abandonou-a, sósinha, num navio que naufragou... A tempestade levou os destroços desse navio onde a pobre Mimi resava e chorava, com as mãos postas levantadas para o céo inclemente...

"E nós temos percorrido tanto tempo sem encontrarmos nenhum vestigio do navio perdido.

"O abysmo tragou a minha filha...

— Que sabes tu a esse respeito, Myriem? O céo é mais clemente e o mar menos cruel do que te parece!...

"As ondas tambem tinham levado o mais bello navio, a *Maris-Stella*, e comtudo o thesouro que elle encerrava está ali na clareira, ao pé da casinha onde Ginevra lava a sua roupa e põe a seccar sobre as caixas cheias de ouro.

"A minha neta Maria é um thesouro, mil vezes mais precioso do que essa fortuna de que o mar me restituiu... e que deve servir para o seu resgate, porque compremetti a minha palavra com Cesar Gyrés...

"Pois porque não ha de esse thesouro de olhos meigos, rosado e louro, ser restituido aos nossos corações amantes?

...No horizonte distante brilhava o sol na purpura onde se deitava, como um rei poderoso.

A virgindade radiante e triumphante das neves, aos beijos do astro moribundo tomava tons de uma doçura infinita.

Do céo descia uma paz bemdita sobre a solidão quasi a sepultar-se na grande noite escura.

O cego erguia as pupillas mortas para todos aquelles esplendores que não via.

Mas a sua alma por certo descobria outras mais bellas e mais grandiosas.

Falou deante da natureza silenciosa, como deviam falar os oraculos dos deuses e os prophetas inspirados.

— A bondade, disse elle, vem dos humildes... a coragem está nos fracos... a generosidade nos pobres!... Numa ilha florida, acariciada pelo mar, vae afundar-se um navio... A bordo está uma creança desmaiada... E' ella... E' Maria!...

"Aquella gente é muito boa... a orphã é tratada como filha delles... bemditos sejam por a terem salvo... e soccorrido!...

Myriem estremeceu.

Pegou nas mãos do cego e apertando-as muito nas suas que tremiam de commoção, exclamou:

— Minha filha... vive!... Diga... meu pae.. visto que vê tudo...

O cego continuou:

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Horario dos trens de suburbios de Central a Realengo e Bangú a vigorar do dia 1 de fevereiro de 1910

IDA

ESTAÇÕES	SR 1	SR 3	SR 5	SR 7	SR 9	SR 11	SR 13	SR 15	SR 17	SR 19	SR 21	SR 23	SR 25	SR 27	SR 29	SR 31	SR 33	SR 35	SR 37	SR 39	SR 41	SR 43	SR 45	SR 47	SR 40
	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE TARDE	DE TARDE	DE TARDE	DE TARDE	DE TARDE	DE TARDE	DE TARDE	DE TARDE	DE TARDE	DE TARDE	DE TARDE	DE NOITE	DE NOITE	DE NOITE
Central	12.30	1.43	2.45	4.00	4.35	5.30	6.25	7.40	9.30	9.50	10.40	12.10	1.15	2.45	3.10	3.35	4.35	4.45	5.00	5.10	6.00	6.30	7.05	8.10	10.45
S. Francisco	12.39	1.54	2.54	4.09	4.44	5.39	6.34	7.49	9.39	9.59	10.49	12.19	1.24	2.54	3.19	3.44	4.44	4.54	5.09	5.19	6.09	6.39	7.14	8.19	10.54
Engenho Novo	12.43	1.58	2.58	4.13	4.48	5.43	6.38	7.53	9.43	10.03	10.53	12.23	1.28	2.58	3.23	3.48	4.48	4.58	5.13	5.23	6.13	6.43	7.18	8.23	10.58
Engenho de Dentro	12.48	2.03	3.03	4.18	4.53	5.48	6.43	7.58	9.48	10.08	10.58	12.28	1.33	3.03	3.28	3.53	4.53	5.03	5.18	5.28	6.18	6.48	7.23	8.28	11.03
Piedade	12.52	2.07	3.07	4.22	4.57	5.52	6.47	8.02	9.52	10.12	11.02	12.32	1.37	3.07	3.32	3.57	4.57	5.07	5.22	5.32	6.22	6.52	7.27	8.32	11.07
Frontin	12.55	2.10	3.10	4.25	5.00	5.55	6.50	8.05	9.55	10.15	11.06	12.35	1.40	3.10	3.35	4.00	5.00	5.10	5.25	5.35	6.25	6.55	7.30	8.35	11.10
Cascadura	1.00	2.15	3.15	4.30	5.05	6.00	6.55	8.10	10.00	10.20	11.10	12.40	1.45	3.15	3.40	4.05	5.05	5.15	5.30	5.40	6.30	7.00	7.35	8.40	11.15
Rio das Pedras	1.04	2.20	3.20	4.35	5.10	6.05	7.00	8.15	10.05	10.25	11.15	12.45	1.50	3.20	3.45	4.10	5.10	5.20	5.35	5.45	6.35	7.05	7.40	8.45	11.20
Deodoro	1.10	2.28	3.28	4.43	5.18	6.13	7.08	8.23	10.13	10.33	11.23	12.53	1.57	3.33	3.58	4.18	5.18	5.28	5.43	5.58	6.43	7.18	7.48	8.53	11.28
Realengo	1.17	2.35	3.35	4.50	5.25	6.20	7.15	.30	10.20	10.40	11.30	1.00	2.05	3.40	4.05	4.25	5.25	5.33	5.50	6.05	6.50	7.25	7.55	9.00	11.45
Bangú															....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	11.50

VOLTA

ESTAÇÕES	SR 2	SR 4	SR 6	SR 8	SR 10	SR 12	SR 14	SR 16	SR 18	SR 20	SR 22	SR 24	SR 26	SR 28	SR 30	SR 32	SR 34	SR 36	SR 38	SR 40	SR 42	SR 44	SR 46	SR 48	SR 50
	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE MANHÃ	DE TARDE	DE TARDE	DE TARDE	DE TARDE	DE TARDE	DE TARDE	DE TARDE	DE NOITE	DE NOITE	DE NOITE	DE NOITE	DE NOITE
Bangú	12.03														....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....
Realengo	12 10	4.10	4.30	5.10	5.25	6.00	7.00	7.40	9.00	9.25	10.40	11.05	11.50	1.40	2.40	3.50	5.10	5.50	6.05	6.25	7.10	7.25	7.40	8.30	9.20
Deodoro	12.20	4.20	4.40	5.20	5.35	6.10	7.10	7.50	9.10	9.35	10.50	11.15	12.00	1.50	2.50	4.00	5.20	6.00	6.15	6.35	7.20	7.35	7.50	8.40	9.30
Rio das Pedras	12.25	4.25	4.45	5.25	5.40	6.15	7.15	7.55	9.15	9.40	10.55	11.20	12.05	1.55	2.55	4.05	5.25	6.05	6.20	6.40	7.25	7.40	7.55	8.45	9.35
Cascadura	12.30	4.30	4.50	5.30	5.45	6.20	7.20	8.00	9.20	9.45	11.00	11.25	12.10	2.00	3.00	4.10	5.30	6.10	6.25	6.45	7.30	7.45	8.00	8.50	9.40
Frontin	12.33	4.33	4.53	5.33	5.48	6.23	7.23	8.03	9.23	9.48	11.03	11.28	12.13	2.03	3.03	4.13	5.33	6.13	6.28	6.48	7.33	7.48	8.03	8.53	9.43
Piedade	12.36	4.36	4.56	5.36	5.51	6.26	7.26	8.06	9.26	9.51	11.06	11.31	12.16	2.06	3.06	4.16	5.36	6.16	6.31	6.51	7.36	7.51	8.06	8.56	9.46
Engenho de Dentro	12.40	4.40	5.00	5.40	5.55	6.30	7.30	8.10	9.30	9.55	11.10	11.35	12.20	2.10	3.10	4.20	5.40	6.20	6.35	6.55	7.40	7.55	8.10	9.00	9.50
Engenho Novo	12.46	4.46	5.06	5.46	6.01	6.36	7.36	8.16	9.36	10.01	11.16	11.41	12.26	2.16	3.16	4.26	5.46	6.26	6.41	7.01	7.46	8.01	8.16	9.06	9.56
São Francisco	12.51	4.51	5.11	5.51	6.06	6.41	7.41	8.21	9.41	10.06	11.21	11.46	12.31	2.21	3.21	4.31	5.51	6.31	6.46	7.06	7.51	8.06	8.21	9.11	10.01
Central	1.00	5.00	5.20	6.00	6.15	6.50	7.50	8.30	9.50	10.15	11.30	11.55	12.40	2.30	3.30	4.40	6.00	6.40	6.55	7.15	8.00	8.15	8.30	9.20	10.10

OBSERVAÇÕES : -- O tempo indicado nestas tabellas é, nas estações iniciaes e intermedias, o da partida, e, nas terminaes, o da chegada.

Inspectoria do Movimento, 22 de janeiro de 1910.

Visto
J. J. Sá Freire,
Sub-Director do Trafego.

Approvo
Paulo de Frontin,
Director.

Eduardo Cicero de Faria,
Inspector do Movimento, interino.

ACTOS FUNEBRES

Augusto Mont'Alverne

A viuva e mais parentes (ausentes), convidam ás pessoas de sua amizade e de seu chorado esposo, a assistirem á missa do 1º anniversario do seu fallecimento, que se ha de celebrar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de caridade se confessam eternamente gratos.

Pedro Carlos da Rocha

Evelina Rocha, Olga Rocha e Iracema Rocha e Tito Rocha, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia do fallecimento de seu idolatrado irmão e primo, PEDRO CARLOS DA ROCHA, amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade (estação da Piedade); desde já se confessam eternamente agradecidos.

Adalgiza Cordeiro Ayres

O 2º tenente Miguel de Castro Ayres e filhos, o general Thomé Cordeiro, senhora e filhos, Maria Januaria Fernandes e filhas, Angelica Castro Ayres do Nascimento e filhos, Gertrudes de Castro e Silva, o 1º tenente Manoel Araripe de Faria, senhora e filhos, João de Castro, senhora e filhos, esperam o comparecimento de seus parentes e amigos á missa de setimo dia do passamento de sua sempre saudosa e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, neta, sobrinha, nora, cunhada e tia, ADALGIZA CORDEIRO AYRES, que terá logar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas.

Profunda e reconhecidamente gratos se confessam.

Luiz Moreira de Souza

Albertina Moreira de Souza, seus filhos e sua nora, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 1º anniversario, que, por alma de seu querido esposo, pae e sogro, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Alzira Santos de Aquino

Agostinho de Aquino convida a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por por alma de sua sempre lembrada esposa, ALZIRA SANTOS DE AQUINO, fará celebrar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, 6º mez de seu fallecimento, ás 8 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

E por mais esse acto de religião e caridade confessa-se desde já agradecido.

Um Cinto Electrico

cura todas as molestias dos pulmões, coração, figado, estomago, rins, intestinos e bexiga.

Dá vida, forças e vigor

187, AVENIDA CENTRAL

Xarope Bacuráu

unico que cura asthma, bronchites asthmatica e tosses chronicas, innumeros attestados provam a sua efficacia; rua Santo Christo 181 e Ourives 114, drogaria. 3$000.

Luvas de pellica, fio d'escossia e sêda por preços baratissimos até ao Carnaval

A. GOMES

Travessa S. Francisco de Paula 38 Por baixo dos Fenianos

Parto e molestias das senhoras

DR. ROMA SANTA

Rua 24 de Maio, 329 191

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CASA CAVANELAS

Grande abatimento nos preços em luvas de pellica, até o Carnaval.

OUVIDOR 178

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Agencia de loterias

Precisa-se de um socio, na rua dos Andradas, 74-A. 164

OCCULTISMO CIRCULO ESOTERICO DA COMMUNHÃO DO PENSAMENTO [illegible] ESTATUTOS [illegible] ASSIM COMO O PENSAMENTO [illegible] GUIA PRATICO DA VIDA [illegible] O PENSAMENTO [illegible] BRASIL

GONOL

Devido as suas propriedades regeneradoras das mucosas, faz desapparecer, no curto espaço de cinco a seis dias, no maximo, as flores brancas (leucorrhéa) e todos os corrimentos das senhoras.

Cada vidro traz explicações completas para o emprego do GONOL.

Vidro .... 5$000
Meio vidro .... 3$000

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS

PHOSPHOROS

de páo e de cêra são incontestavelmente os da

MARCA OLHO

premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX

ESCRIPTORIO: RUA DOS OURIVES 127

LUVAS

De pellica preta .... 3$500
Luvas fio de Escocia .... 2$000

CASA VIEIRA

Rua Gonçalves Dias 50

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 150

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

FÒRO

Ao sr. José Martins de Sá precisa falar com urgencia F. A. Pinheiro; rua Flack 138. 187

Collegio Salesiano "Santa Rosa"

Equiparado ao Gymnasio Nacional

Este importante estabelecimento de educação, que mereceu o Grande Premio na Exposição Nacional de 1908, reabre suas aulas no dia 1º de março.

A matricula acha-se aberta desde o dia primeiro do corrente.

Os exames da 2ª época começarão na 2ª quinzena de fevereiro.

Prospectos e informações, na residencia Salesiana á rua Barão do Rio Branco n. 10 e Casa Sucena á rua da Quitanda 86 e 88, Rio de Janeiro.

Nictheroy, 21—1—910.

Janellas para o Carnaval

Alugam-se tres, no melhor ponto da Avenida Central. Para ver e tratar, com o sr. Luiz Bastos, na mesma Avenida n. 140, 1º andar.

CARNAVAL !!!

Grande sortimento de costumes TAILLEUR em linho branco e de cores para senhoras e senhoritas! mais barato 20 % do que em outra qualquer casa.

A SAIA ELEGANTE

48 RUA DA CARIOCA 48

(1º ANDAR)

GRANDE "HOTEL PALMEIRAS"

Reformado e melhorado em condições de rivalizar com os melhores estabelecimentos congeneres.

Estação de Palmeiras, E. F. Central do Brasil, a 1 hora e 40 minutos de viagem da Capital Federal, com a qual está em communicação por 6 trens diarios.

O Grande Hotel Palmeiras deve ser preferido pelos srs. veranistas, não só pela reconhecida salubridade do clima do local, como pela belleza do panorama que nelle se desfruta. Tratamento de primeira ordem, magnificos passeios pelas florestas, e esplendida agua nascente, a qual, pelas suas virtudes no combatimento das molestias do estomago, já se tornou conhecida pela denominação de **Agua Santa**.

As pessoas que desejarem commodos no Grande Hotel Palmeiras poderão dirigir os seus pedidos para a Pensão Amazonia — Rua Marquez de Abrantes n. 192, a Franklin Dutra. 180

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS DE MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO DE MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

COOPERATIVA PREDIAL

SEDE: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 58

TELEPHONE N. 3.251

Expediente das 7 ás 9 da manhã, e das 4 ás 7 da tarde.

Esta sociedade tem por fim tornar todos os seus associados **proprietarios** de uma casa para sua moradia, mediante contribuições de 5$ e 12$ para casas de 3:000$ e 24$ para casas de 6:000$000.

Inscrevam-se socios, certos que garantirão o futuro de suas familias.

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicyclettes inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau

PRAÇA DA REPUBLICA N. 52

FORMICIDA SCHOMKAER

FORNECEDORES DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido, não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 DIAS. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar a sua inefficacia.

Dirigir pedidos a qualquer casa da praça ou directamente á **agencia fornecedora Formicida Schomaker. Rua da Alfandega n. 68 moderno.**

Rio de Janeiro

Polias

Vende-se dois jogos de polias em perfeito estado. Trata-se no escriptorio desta folha.

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Janellas e sallas para o Carnaval

Alugam-se, desde já, no escriptorio do theatro todos os dias das 10 horas da manhã ás 6 da tarde. 1409

MILA

BRILHANTINA CONCRETA COM PETROLEO

Fixa a cor dos cabellos ao contrario das outras brilhantinas que pouco a pouco tornam os cabellos russos e promovem a quéda dos mesmos.

A MILA

dá nova vida á raiz dos cabellos.

Perfume superfino, absoluta ausencia do cheiro do petroleo.

MILA

A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral: 66 RUA URUGUAYANA 66 (Antigo 60)

Exigir sempre este nome

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$100
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito **OUVIDOR 149**

Fornecedores da Sociedade Nacional de Agricultura

FORMICIDA PASCHOAL

E' o maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e unico que apresentou reaes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde supplantou todas as marcas que concorreram a essas experiencias e demonstrou praticamente ser o formicida «PASCHOAL» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

Aproveita a occasião para participar-lhes que foi o unico premiado na Exposição Nacional com **Medalha de ouro** conforme consta no **Diario Official de 11 de dezembro de 1908.**

Por mais esta victoria espera a continuação de suas estimadas ordens.

PASCHOAL VAZ OTERO

75 — Rua do Hospicio — 75

Leiam os "Amigos Ursos"

Actualidade literaria; á venda em quasi todas as livrarias.

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Mme. Tedesco participa a suas freguezas que acaba de confeccionar vestidos de linho brancos e de cores e grande variedade de saias de linho branco, a preços sem competencia.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queima a pelle.

A Juventude é o remedio dos melhores tonicos das possessoes dadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Bardel & C. 70

A ESMERALDA

CASA FILIAL 134 AVENIDA CENTRAL 134

JUNTO A' Mme. ROSENVALD

Joias, relogios e brilhantes, objectos do mais refinado gosto, encontram-se nesta casa

Importação directa — Fabricação propria

50 % mais barato que noutra casa

Matriz: Travessa de S. Francisco n. 8

Filial: AVENIDA CENTRAL 134

C. GRASSY

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

31 RUA DA QUITANDA 31

A Notre-Dame de Paris

Continúa a grande venda com o DESCONTO DE 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias

Chapéos de Chile legitimos a 25$, 30$ e 40$000

ALTA NOVIDADE

Em

Chapéos Americanos

Fôrmas especiaes

Em feltro e palha

Casa Raunier

172 — RUA DO OUVIDOR — 172

Casa em Copacabana

Aluga-se por contrato, mobilada ou não, ou vende-se a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana, n. 52 C. Situada no melhor ponto de Copacabana, tendo jardim em toda a volta e grande terreno arborizado, reune quanto é necessario a uma vivenda confortavel. Trata-se na mesma. 227

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc.: um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. C. D. caixa do Correio 891. Rio de Janeiro.

PARTEIRA

Mme. Giraud communica ás suas clientes e amigas a sua volta da Europa.

Aconselha ás senhoras que, por vicio organico, não possam conceber, meio seguro e efficaz de evitar a concepção. Não provocando, porém, abortos nem partos prematuros. Rua do Cattete 82. De 1 ás 3 horas. 210

Sacadas para Carnaval

Aluga-se o primeiro e segundo andar do predio onde funccionou o «Correio da Manhã», da rua do Ouvidor 147, para os quatro dias de Carnaval. Trata-se na rua da Uruguayana n. 113, sobrado.

M. F. CRAVO

Pensão Avenida

AVENIDA CENTRAL N. 33

1º ANDAR

Magnificos e confortaveis aposentos para familias e cavalheiros que tenham que passar algum tempo nesta capital.

Cozinha de primeira ordem, variada e abundante. Diaria: 5$, 6$ e 7$000. 1414

L. Moss

Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50 — Empreza Pinto, Pereira & C. Operador, Joaquim Tiradentes.

Hoje—Esplendido programa—Hoje

DIARIAMENTE — Matinée á 1 1/2

Soirée ás 6.

1ª parte — **Como Julião explica o Polo Norte a sua irmã** — Fantasia interessante sobre uma viagem aos mares arcticos.

2ª parte — **Creada perversa** — Pequeno drama bem desempenhado pelos artistas do Biograph.

3ª parte — **Sympathicos clowns** — Exhibição de trabalhos de gymnastica pelos clowns do circo Medrano.

4ª parte — **A infidelidade de Ernesto** — Situações comicas de um homem casado atirado a conquistador.

5ª parte — **O sol no Egypto** — (Do natural) Esplendidas vistas das pyramides, vistas por diversos lados.

6ª parte — **A recebedora do Correio** — Mimoso drama em que o coração de mãe é posto em prova.

7ª parte — **Colla de primeira qualidade** — Um bohemio querendo fazer um petisco para matar a fome, conseguiu fabricar uma colla em que elle acaba por ficar grudado.

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA PATHÉ

Empreza ARNALDO & C. — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149, em frente ao «O Paiz». Maestro C. NOLI. — Operador A. DE CASTRO.

Hoje — 26 de janeiro de 1910 — Hoje

Soberbo programma COM AS ULTIMAS EDIÇÕES Pathé Fréres

Nhonhô e sua irmã a passeio em Bruxellas — Visita a Bruxellas, uma das mais bellas capitaes da Europa, cognominada Paris em miniatura.

A policial — Empolgante drama realista.

INFIDELIDADE DE ERNESTO — Scena comica de Mr. H. de Gorse.

Recebedora dos correios — Comedia dramatica, de Mr. Pierre Giffard.

Familia Panouillard no Luna Park — Este film, de um comico irresistivel, nos conta a odysséa de uma familia feliz, passada no grande centro de diversões de Paris.

Matinée com augmento da fita inedita

NOIVO IMPROVISADO

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — HOJE

Grandioso programma novo

5º Suprehendente programma novo de volta ao passado.

Recordações dos films artisticos: — **Pathé Fréres, Cines, Eclypse** e outros.

1ª PARTE — **O MAGICO**

2ª PARTE — **Ciumes de irmãos**

3ª PARTE — **TIO PAPA A GENTE**

4ª PARTE — **A DAMA DAS CAMELIAS**

5ª PARTE — **O noivo da senhorita Durand**

6ª PARTE — NO PALCO — PARTE THEATRAL

NO PARQUE — Tabogad, Carrousel, balões rotativos, tiro ao alvo, etc. o japonez etc

Entrada franca no parque

CONCERTO-AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto

(Tournée Séguin de l'Amérique du Sud Avenida Central 151—Teleph. 180)

HOJE — HOJE

A's 8 3/4 da noite

Exito! Exito!

— DE —

Mlles. Lina e Olga Bocaris

Mlle. Suzanne Mainville

Crescente successo

— DE —

Mlle. **LAURE DE SADE**

Mlle. **Reina Margarita**

E DE

Toda a troupe

SEXTA-FEIRA

2 importantes estrêas 2

☞ No carnaval

4 estupefacientes bailes 4

CINEMA ODEON

Hoje MAGNIFICO PROGRAMMA **Hoje**

As melhores e ultimas producções de Pathé Frères

Grandes concertos pela orchestra Odeon

Novas audições Auxitophone

1ª parte — **Um passeio a Bruxellas** — Bellissima excursão á capital Belga

2ª parte — **A recebedora dos correios** — Scena dramatica de m. Pierre Gifford. Interpretada por Duquesne e mlle. Grambel do Theatro Odéon

3ª parte — **A familia Anastacio em Luna Park** — Engraçadissima serie de episodios comicos

4ª parte — **A mulher policial** — Magnifica scena artistica dramatica

5ª parte — **A infidelidade de Ernesto** — Film artistico—interpretes: m. Price, o primeiro comico do theatro Variedades, Mr. Many e mlles. Margariette Brésil e Mari Hett

Na matinée será levada mais uma fita.

Grande Cinematographo Parisiense

Empresa STAFFA, STAMILLE & COMP. Unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino e Biograph Co. de Nova-York.

Hoje — Quarta-feira, 26 de janeiro de 1910 — **Hoje**

Novo programma repleto de bellos trabalhos, de variado assumpto e escolhidos fabricantes.

Novidades chegadas pelo «Aragon»! Sumptuoso film d'art da applaudida fabrica americana Vitagraph Lancelote de Lac e a princeza Helena, primoroso lavor artistico.

Escolhida orchestra nas matinée e soirée.

1ª parte — **A Torre Eiffel** — Esplendida scena tirada do natural.

2ª parte — **O pequeno vandeano** — Sublime film artistico da conceituada fabrica Ambrosio, de assumpto historico.

3ª parte — **Solução collante** — Impagavel scena extra-comica, destinada a trazer os srs. espectadores em completa hilaridade, attento ás suas peripecias interessantissimas.

4ª parte — **Lancelote de Lac e a princeza Helena** — Este film é um dos mais bellos que têm saído dos «ateliers» da **Vitagraph**. Póde-se mesmo dizer que é o melhor dentre todos que se têm editado nos ultimos seis mezes. Riqueza de «mise-en-scène».

5ª parte — **Vingança de marido** — Mais uma passagem comica de effeito desopilante extraordinario e de assignalado successo!

Brevemente HAMLET — Sumptuoso trabalho da applaudida fabrica **Lux**.

CINEMA-THEATRO

Rua Visconde do Rio Branco 53 — Empresa Corrêa & C. — Operador e electricista, F. J. de Oliveira — Director de orchestra, L. M. Corrêa. O **maior salão de exhibições desta capital.**

SOIRÉE ÁS 6 1/2

HOJE — Grandioso programma — HOJE

1ª parte — **A colombia Britanica** — Grandioso film do natural da poderosa metropole ingleza

2ª parte — **Calista á força** — Extraordinaria fabrica de gargalhadas. Constante hilaridade.

3ª parte — **Uma pepita de ouro** — Fita de grande intensidade dramatica, da apreciada fabrica americana Lubien.

4ª parte — **Um ministro atrapalhado** — Graciosa «charge» comica colorida, de effeito surprehendente e de comico irresistivel.

5ª parte — **Triste marinheiro** — Sentimental film dramatico da apreciada fabrica Gaumont.

6ª parte — **Pontualidade de cocheiro** — Film de um comico irresistivel e que provocará francas gargalhadas.

Successo continuo de JOSE' VAZ, o popular transformista portuguez; de ELVIRA ROQUE e da MURGA SEVILHANA, excentricos musicaes.

Todos ao Cinema Theatro

CINEMA RIO BRANCO

42 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42

Empresa WILLIAM & C. — Regencia do maestro COSTA JUNIOR

HOJE — Quarta-feira, 26 de janeiro — HOJE

De 1 1/2 ás 5 e das 7 da noite em deante

Extraordinario programma novo organizado com as ultimas novidades parisienses e o concurso das applaudidas artistas MERCEDES VILLA e AMICA PELISSIER.

1ª parte — **Colla de primeira qualidade** (comica) — Maravilhosa descoberta de um bohemio, que fabricando uma sopa, descobre uma colla de formidavel resistencia.

2ª parte — **Nhonhô e sua irmã de passeio em Bruxellas** — Mimosa fita do natural, mostrando os principaes edificios desta encantadora cidade.

3ª parte — **LA PARAGUAYTA** — Graciosa canção hespanhola posada e cantada pela cantora Mercedes Villa.

4ª parte — **Sympathicos clowns do circo Medrano** — Mimosa fita colorida tirada do natural.

5ª parte — **Tinteiro aperfeiçoado** — Hilariante fita comica.

6ª parte **TOSCA** (**Vissi d'Amore**) Aria posada e cantada pela soprano mlle AMICA PELISSIER, «film» de Julio Ferrez.

7ª parte — **A recebedora dos correios** — Drama de empolgante assumpto.

8ª parte — **Familia de PANOUILLARD em Luna-Park** — Comica de successo garantido.

AVISO — Na matinée em substituição das fitas falantes, serão exhibidos 4 «films» de garantido successo.

MAGNIFICAS FITAS

10 — **Brevemente** será encetada a nova série de espectaculos com operetas, sendo levadas a **Viuva Alegre**, colorida, inteiramente dialogada e cantada e o **Sonho de Valsa**, cujas exhibições foram interrompidas — 10

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62, proximo á praça Tiradentes (lado da sombra)

EMPREZA C. PEREIRA PINTO & C.

HOJE — Magistral programma — **HOJE**

Constituido de 6 ultimas novidades recebidas pelo paquete «Aragon».

Matinée á 1 1/2 hora da tarde.

Soirée ás 6 1/2 da noite

1ª parte — NAS REGIÕES ARTICAS — Curiosa fita de RALEIGH & ROBERT, tirada do natural.

2ª parte — O PRESO — Nova fita extraida do romance de Victor Hugo — «Os Miseraveis» — da fabrica americana VITAGRAPH.

3ª parte — A PATROA E' ANARCHISTA — Assumpto comico. Novidade de Lux.

4ª parte — UM INSTANTE TERRIVEL — Composição eminentemente tragica em que a Divina Providencia intervem para a salvação da justiça humana — Novidade de BIOGRAPH.

5ª parte — O DINHEIRO MALDITO — Bello trabalho da fabrica ITALA-FILM de uma verdadeira concepção dramatica.

6ª parte — O TINTEIRO APERFEIÇOADO — Fita comica de effeito seguro em que um rapaz traquinas põe tudo preto. — Novidade de PATHÉ FRÈRES.

Sexta feira — O importante film — HUGO E PARISINA.

CINEMA-BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1 — (Sobrado)

O unico premiado.

HOJE — NOVIDADES — HOJE

Maravilhoso programma em que se destaca o bello film de arte de Biograph & C, **Dura Lição** e no palco primière da Burleta de costumes nacionaes — **O Rancho.**

PRIMEIRA PARTE — **Ilhas Napolitanas** — Scena natural.

SEGUNDA PARTE — **Em um sacco de canhamo** — Soberbo film de arte de Biograph & C.

TERCEIRA PARTE — **A Primavera** — Mimosa fita fantastica de grande exito.

QUARTA PARTE — **A Lei de Talião** — Fita dramatica de grande intencidade da afamada fabrica Itala-Film.

QUINTA PARTE — **Dura lição** — Grandioso film artistico da acreditada fabrica Biograph & C.

SEXTA PARTE — **As Ferias de Zebedeu** — Scena comica de grande hilaridade.

SETIMA PARTE — NO PALCO: A Burleta de costumes nacionaes

O Rancho

Soberba scena carnavalesca, com **10 numeros de musicas e corpo de córos**, desempenham os principaes papeis a primeira e festejadissima actriz brasileira AURELIA DELORME e os artistas Oscar Duarte, Clotilde Barbosa e Augusto Annibal

CASA PARIS

43 RUA DOS ANDRADAS 43

(ANTIGO 27)

Esquina da rua do Hospicio

50$ 60$ e 70$ Ternos sob-medida. Tecidos de pura lã!

(Não tem filial)

14$000 — Um terno de flanella americana

8$000 — Paletots alpaca listrada com forro.

15$000 — Calças de tecidos pretos, fantasia.

13$000 — Dolman e calça branca

42$000 — Lindos ternos casemiras, diversas cores.

40$000 — Um terno de cheviot preto ou azul.

4$000 — Paletots de alpaca listrada, sem forro.

18$000 — Um paletot sarja pura lã.

12$000 — Uma calça de sarja pura lã

36$000 — Um terno de sarja pura lã.

30$000 — Um terno de casemira Paris

42$000 — Um terno de tecido preto de [illegible]

13$000 — Um costume de brim pardo linho para homem

22$000 — Um paletot casimira, novidade.

12$000 — Para colegiaes, um costume de brim pardo linho

13$000 — Magnifica calça de casemira